

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/04/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 30/09/2025	21
DMPL - 01/04/2024 à 30/09/2024	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	146
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	148
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	149
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	150

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.993.572.584
Preferenciais	1.358.936.900
Total	10.352.509.484
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	9.393.603
Total	9.393.603

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	47.465.707	58.740.252
1.01	Ativo Circulante	16.283.364	17.354.698
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.915.923	6.886.721
1.01.01.01	Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros	494.268	738.367
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.949.803	6.148.354
1.01.01.03	Fundo de investimentos	1.471.852	0
1.01.03	Contas a Receber	2.154.314	2.343.066
1.01.04	Estoques	2.634.805	2.265.015
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.331.548	3.623.070
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.331.548	3.623.070
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	3.217.230	3.481.436
1.01.06.01.02	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	114.318	141.634
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.246.774	2.236.826
1.01.08.03	Outros	2.246.774	2.236.826
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	104.707	163.037
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	84.791	182.542
1.01.08.03.03	Ativos de contratos com clientes	494.840	512.594
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	893.426	928.304
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	240.628	297.343
1.01.08.03.06	Adiantamentos a fornecedores	23.410	25.651
1.01.08.03.07	Títulos e valores mobiliários	377.405	0
1.01.08.03.08	Outros créditos	27.567	127.355
1.02	Ativo Não Circulante	31.182.343	41.385.554
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.550.453	9.982.853
1.02.01.04	Contas a Receber	223.204	120.886
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.475.248	1.058.735
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.475.248	1.058.735
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	431.511	496.943
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.420.490	8.306.289
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	5.110.830	5.121.198
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	151.199	547.282
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	59.727	57.908
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes	1.714.228	1.838.012
1.02.01.10.07	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	381.381	381.381
1.02.01.10.08	Títulos e valores mobiliários	0	355.658
1.02.01.10.09	Outros créditos	3.125	4.850
1.02.02	Investimentos	17.355.458	26.920.310
1.02.02.01	Participações Societárias	17.355.458	26.920.310
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	39.327	49.159
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.874.260	25.906.091
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	441.871	965.060
1.02.03	Imobilizado	1.521.442	1.876.595
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.105.988	1.427.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	81.522	112.933
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	333.932	335.948

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1.02.04	Intangível	2.754.990	2.605.796
1.02.04.01	Intangíveis	2.754.990	2.605.796
1.02.04.01.02	Intangível	2.315.405	2.166.211
1.02.04.01.03	Ágio	439.585	439.585

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	47.465.707	58.740.252
2.01	Passivo Circulante	8.308.245	21.502.400
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.224	79.081
2.01.02	Fornecedores	1.314.406	8.707.832
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.282.342	8.703.647
2.01.02.01.01	Fornecedores	1.237.866	1.572.445
2.01.02.01.02	Fornecedores - Convênios	44.476	7.131.202
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.064	4.185
2.01.02.02.01	Fornecedores	32.064	4.185
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.870.694	1.466.955
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.846.863	1.422.331
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	23.831	44.624
2.01.05	Outras Obrigações	4.044.921	11.248.532
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.242.045	9.560.886
2.01.05.02	Outros	1.802.876	1.687.646
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	23
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	985.447	286.799
2.01.05.02.07	Adiantamentos de clientes	113.628	320.653
2.01.05.02.08	Tributos a pagar	62.431	61.531
2.01.05.02.09	Outras obrigações	641.347	1.018.640
2.02	Passivo Não Circulante	25.309.482	19.649.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.133.551	7.058.091
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.096.495	7.010.005
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	37.056	48.086
2.02.02	Outras Obrigações	15.800.477	12.186.077
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.113.810	11.237.794
2.02.02.02	Outros	1.686.667	948.283
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.036.564	207.777
2.02.02.02.06	Outras obrigações	650.103	740.506
2.02.04	Provisões	375.454	405.154
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	375.454	405.154
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	209.398	254.999
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.720	30.586
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	113.676	96.117
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	19.660	23.452
2.03	Patrimônio Líquido	13.847.980	17.588.530
2.03.01	Capital Social Realizado	6.859.670	6.859.670
2.03.02	Reservas de Capital	7.270.218	7.327.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.876	-102.806
2.03.02.07	Reservas de Capital	7.323.094	7.430.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.167.311	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.885.403	3.401.253

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.541.134	65.952.798	34.503.074	66.851.611
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.275.911	-63.583.871	-33.089.682	-64.315.165
3.03	Resultado Bruto	1.265.223	2.368.927	1.413.392	2.536.446
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.702.184	-5.195.668	-1.017.348	-654.227
3.04.01	Despesas com Vendas	-391.464	-879.086	-501.476	-985.300
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-113.426	-239.937	-123.556	-280.900
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.793	50.720	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-97.177	-207.359
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.228.087	-4.127.365	-295.139	819.332
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.436.961	-2.826.741	396.044	1.882.219
3.06	Resultado Financeiro	-1.062.306	-1.689.379	-535.631	-1.023.857
3.06.01	Receitas Financeiras	804.324	2.082.482	313.765	1.460.722
3.06.01.01	Receitas financeiras	351.053	891.885	75.309	121.198
3.06.01.02	Variações cambiais, líquidas	453.271	1.190.597	238.456	238.456
3.06.01.03	Efeito líquido dos derivativos	0	0	0	1.101.068
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.866.630	-3.771.861	-849.396	-2.484.579
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-608.069	-1.322.021	-723.991	-1.117.700
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	0	0	0	-1.241.474
3.06.02.03	Efeito líquido dos derivativos	-1.258.561	-2.449.840	-125.405	-125.405
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.499.267	-4.516.120	-139.587	858.362
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	178.197	348.809	-41.994	10.511
3.08.01	Corrente	-108.064	-105.982	-98.406	-254.527
3.08.02	Diferido	286.261	454.791	56.412	265.038
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.321.070	-4.167.311	-181.581	868.873
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.321.070	-4.167.311	-181.581	868.873

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.321.070	-4.167.311	-181.581	868.873
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-62.548	484.150	-589.680	-564.051
4.02.01	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	118.408	14.173	-11.686	-16.552
4.02.02	Tributos diferidos sobre hedge	-40.259	-4.819	3.973	5.628
4.02.03	Efeito de conversão de moeda estrangeira	186.339	-97.728	-126.573	423.009
4.02.04	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	-327.036	572.524	-455.394	-976.136
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.383.618	-3.683.161	-771.261	304.822

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/04/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.413.117	-2.815.284
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.211.563	1.688.731
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	-4.516.120	858.362
6.01.01.02	Depreciação e amortização	236.299	240.642
6.01.01.03	Amortização de ativos de contratos com clientes	278.793	246.075
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	4.127.365	-819.332
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	-456.653	1.750.673
6.01.01.07	Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos	-186.409	243.431
6.01.01.08	Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos, líquida	2.432.582	-1.221.973
6.01.01.10	Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos e outros resultados, líquido	146.493	262.908
6.01.01.11	Ganho por compra vantajosa	3.311	0
6.01.01.12	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	33.111	3.897
6.01.01.13	Outros	112.791	124.048
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.624.680	-4.504.015
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	66.492	547.411
6.01.02.02	Estoques	-402.865	-52.151
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	2.242	-17.129
6.01.02.04	Caixa restrito	60.174	22.746
6.01.02.05	Pagamentos de ativos de contratos com clientes	-232.702	-188.563
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-365.007	647.762
6.01.02.07	Partes relacionadas	63.704	476.536
6.01.02.08	Fornecedores	-300.720	-2.167.264
6.01.02.09	Fornecedores - Convênios	-7.086.726	-2.499.349
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	-221.210	-176.747
6.01.02.11	Tributos a recuperar e a pagar	-626.926	-473.275
6.01.02.12	Ordenados e salários a pagar	-857	-127.606
6.01.02.13	Compra de CBIO	-159.299	-265.651
6.01.02.14	Outros, líquidos	-420.980	-230.735
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-160.576	-497.023
6.02.01	Adições ao investimento	0	-75.000
6.02.02	Pagamentos na aquisição de negócios, líquidos de caixa adquirido	0	-6.158
6.02.03	Aquisição de ativos imobilizado e intangível	-172.250	-203.706
6.02.05	Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	59	772
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas e coligadas	44.615	139.257
6.02.07	Mútuos concedidos à coligadas, líquidos de recebimentos	-33.000	-13.011
6.02.08	Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas	0	-339.177
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.602.104	3.296.796
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas dos gastos	4.423.955	1.047.900
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	-537.321	-1.172.660
6.03.03	Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	-244.965	-113.183

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/09/2024
6.03.04	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de terceiros	-28.461	-46.710
6.03.05	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de terceiros	-3.935	-6.087
6.03.06	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de partes relacionadas	-2.367	-1.997
6.03.07	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de partes relacionadas	-328	-262
6.03.08	Pagamentos de juros de PPE de partes relacionadas	-290.212	-282.205
6.03.10	Gestão de recursos financeiros de partes relacionadas, líquidos e outros	-452.400	4.168.632
6.03.11	Pagamentos de juros sobre GRF de partes relacionadas, líquidos	-124.350	-296.632
6.03.12	Instrumentos financeiros derivativos	-104.142	0
6.03.13	Captações de PPE intragrupo	3.966.630	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	791	45.130
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-970.798	29.619
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.886.721	414.046
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.915.923	443.665

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-57.389	0	0	0	-57.389
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	11.215	0	0	0	11.215
5.04.08	Efeito Reflexo da Transação entre Sócias em Controlada	0	-64.000	0	0	0	-64.000
5.04.09	Outros	0	-4.604	0	0	0	-4.604
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.167.311	484.150	-3.683.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.167.311	0	-4.167.311
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	484.150	484.150
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	572.524	572.524
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-97.728	-97.728
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	9.354	9.354
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	7.270.218	0	-4.167.311	3.885.403	13.847.980

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	33.370	0	0	0	33.370
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	33.370	0	0	0	33.370
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	868.873	-564.051	304.822
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	868.873	0	868.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-564.051	-564.051
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-976.136	-976.136
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	423.009	423.009
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	0	0	0	0	-10.924	-10.924
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	10.247.722	1.298.986	868.873	2.442.346	21.717.597

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 30/09/2025	01/04/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	66.707.679	67.836.041
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	67.775.043	69.006.371
7.01.02	Outras Receitas	-986.871	-1.169.828
7.01.02.01	Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos comerciais e outros	-691.384	-688.237
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes	-278.793	-246.075
7.01.02.03	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	-33.111	-3.897
7.01.02.04	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.417	-231.619
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-80.493	-502
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.097.902	-65.051.962
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.550.837	-64.311.346
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-548.089	-743.360
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.024	2.744
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.609.777	2.784.079
7.04	Retenções	-236.299	-240.642
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-236.299	-240.642
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.373.478	2.543.437
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.011.527	2.301.648
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.127.365	819.332
7.06.02	Receitas Financeiras	891.885	121.198
7.06.03	Outros	1.223.953	1.361.118
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	1.190.597	238.456
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	0	1.101.068
7.06.03.03	Outros valores recebidos em transferência	33.356	21.594
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	361.951	4.845.085
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	361.951	4.845.085
7.08.01	Pessoal	208.469	231.404
7.08.01.01	Remuneração Direta	153.686	169.252
7.08.01.02	Benefícios	43.846	46.411
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.937	15.741
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	548.932	1.260.229
7.08.02.01	Federais	-279.080	362.112
7.08.02.02	Estaduais	824.842	896.420
7.08.02.03	Municipais	3.170	1.697
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.771.861	2.484.579
7.08.03.03	Outras	3.771.861	2.484.579
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	1.322.021	1.117.700
7.08.03.03.02	Perda com variações cambiais	0	1.241.474
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	2.449.840	125.405
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.167.311	868.873
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.167.311	868.873

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	132.793.411	140.999.678
1.01	Ativo Circulante	60.725.018	61.120.378
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.640.535	21.721.393
1.01.01.01	Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros	8.629.687	8.238.960
1.01.01.02	Aplicações financeiras	5.188.891	13.476.683
1.01.01.03	Time deposit	89.579	5.750
1.01.01.04	Fundo de investimentos	3.732.378	0
1.01.03	Contas a Receber	7.759.297	8.015.818
1.01.04	Estoques	14.670.319	10.971.436
1.01.05	Ativos Biológicos	1.582.045	3.514.712
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.599.300	6.138.624
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.599.300	6.138.624
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	6.762.067	5.589.190
1.01.06.01.02	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	837.233	549.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.473.522	10.758.395
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.697.481	0
1.01.08.03	Outros	8.776.041	10.758.395
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	590.635	612.372
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	4.431.341	6.228.810
1.01.08.03.03	Ativos de contratos com clientes	612.570	636.314
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	971.147	1.609.184
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	5.307	5.307
1.01.08.03.06	Títulos e valores mobiliários	924.937	409.441
1.01.08.03.07	Adiantamentos a fornecedores	611.650	633.941
1.01.08.03.08	Outros créditos	628.454	623.026
1.02	Ativo Não Circulante	72.068.393	79.879.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.531.023	22.881.939
1.02.01.04	Contas a Receber	416.668	335.538
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.928.038	3.975.910
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.928.038	3.975.910
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	745.085	801.054
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.441.232	17.769.437
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	8.616.566	8.735.284
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	3.333.257	3.854.313
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	908.620	899.102
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes	2.111.089	2.239.881
1.02.01.10.07	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	506.520	506.520
1.02.01.10.08	Títulos e valores mobiliários	52.081	738.633
1.02.01.10.09	Adiantamentos a fornecedores	398.372	247.833
1.02.01.10.10	Outros créditos	514.727	547.871
1.02.02	Investimentos	1.934.110	2.033.654
1.02.02.01	Participações Societárias	1.934.110	2.033.654
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	725.576	775.203
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.208.534	1.258.451
1.02.03	Imobilizado	41.972.485	48.773.129

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.123.289	27.654.861
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.259.757	9.641.510
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.589.439	11.476.758
1.02.04	Intangível	5.630.775	6.190.578
1.02.04.01	Intangíveis	5.630.775	6.190.578
1.02.04.01.02	Intangível	3.085.676	3.097.658
1.02.04.01.03	Ágio	2.545.099	3.092.920

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	132.793.411	140.999.678
2.01	Passivo Circulante	35.413.769	45.937.522
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.108.282	1.075.607
2.01.02	Fornecedores	11.254.145	21.841.949
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.670.927	13.232.964
2.01.02.01.01	Fornecedores	6.410.380	4.900.676
2.01.02.01.02	Fornecedores - Convênios	260.547	8.332.288
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.583.218	8.608.985
2.01.02.02.01	Fornecedores	4.578.370	7.343.873
2.01.02.02.02	Fornecedores - Convênios	4.848	1.265.112
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.951	140.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.951	140.570
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	66.951	140.570
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.409.919	7.184.030
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.437.353	4.772.603
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.972.566	2.411.427
2.01.05	Outras Obrigações	12.763.279	15.695.366
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.534.173	1.815.563
2.01.05.02	Outros	11.229.106	13.879.803
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.343	16.343
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	5.954.924	6.003.474
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	1.823.774	3.684.267
2.01.05.02.06	Tributos a pagar	537.898	722.186
2.01.05.02.07	Outras obrigações	2.896.167	3.453.533
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	811.193	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	811.193	0
2.02	Passivo Não Circulante	82.961.044	76.886.218
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.358.235	61.232.239
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.174.322	53.197.768
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	6.183.913	8.034.471
2.02.02	Outras Obrigações	12.963.833	13.018.086
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.637.365	4.032.800
2.02.02.02	Outros	9.326.468	8.985.286
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.791.395	2.535.159
2.02.02.02.04	Tributos a pagar	226.880	221.012
2.02.02.02.05	Adiantamento de clientes	56.840	3.977.165
2.02.02.02.06	Outras obrigações	5.251.353	2.251.950
2.02.03	Tributos Diferidos	1.139.011	1.102.462
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.139.011	1.102.462
2.02.04	Provisões	1.499.965	1.533.431
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.499.965	1.533.431
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	387.177	420.730
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	650.749	666.087
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	387.266	362.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	74.773	83.861
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.418.598	18.175.938
2.03.01	Capital Social Realizado	6.859.670	6.859.670
2.03.02	Reservas de Capital	7.270.218	7.327.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.876	-102.806
2.03.02.07	Reservas de Capital	7.323.094	7.430.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.167.311	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.885.403	3.401.253
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	570.618	587.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	59.910.616	114.128.177	72.909.908	130.669.364
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.192.073	-109.314.923	-68.537.438	-123.648.016
3.03	Resultado Bruto	2.718.543	4.813.254	4.372.470	7.021.348
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.764.478	-4.671.658	-2.590.791	-2.453.366
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.488.266	-2.903.571	-1.872.567	-3.301.845
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-529.559	-1.182.328	-649.206	-1.380.312
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	21.573	2.358.577
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-683.558	-462.353	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-63.095	-123.406	-90.591	-129.786
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-45.935	141.596	1.781.679	4.567.982
3.06	Resultado Financeiro	-2.717.840	-4.898.582	-1.685.533	-3.167.585
3.06.01	Receitas Financeiras	1.439.875	3.765.896	716.850	2.179.609
3.06.01.01	Receitas Financeiras	658.896	1.585.975	258.327	519.564
3.06.01.02	Variações cambiais, líquidas	780.979	2.179.921	458.523	458.524
3.06.01.03	Efeito líquido dos derivativos	0	0	0	1.201.521
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.157.715	-8.664.478	-2.402.383	-5.347.194
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.000.518	-4.190.493	-1.847.531	-2.943.398
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	0	0	0	-1.848.944
3.06.02.03	Efeito líquido dos derivativos	-2.157.197	-4.473.985	-554.852	-554.852
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.763.775	-4.756.986	96.146	1.400.397
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	451.705	601.030	-254.494	-492.799
3.08.01	Corrente	-258.255	-406.760	-449.794	-1.282.902
3.08.02	Diferido	709.960	1.007.790	195.300	790.103
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.312.070	-4.155.956	-158.348	907.598
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.312.070	-4.155.956	-158.348	907.598
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.321.070	-4.167.311	-181.581	868.873
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.000	11.355	23.233	38.725

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/09/2024
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22445	-0,40312	-0,01757	0,08411
3.99.01.02	PN	-0,22445	-0,40312	-0,01757	0,08411
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,22445	-0,40312	-0,01757	0,08391
3.99.02.02	PN	-0,22445	-0,40312	-0,01757	0,08391

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.312.070	-4.155.956	-158.348	907.598
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-62.548	484.150	-601.263	-555.955
4.02.01	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-484.244	414.200	-819.996	-1.271.196
4.02.02	Tributos diferidos sobre hedge e outros	164.643	-140.828	278.799	432.207
4.02.03	Efeito de conversão de moeda estrangeira	257.053	210.778	-60.066	283.034
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.374.618	-3.671.806	-759.611	351.643
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.383.618	-3.683.161	-771.261	304.822
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.000	11.355	11.650	46.821

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 30/09/2025	01/04/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.775.184	-7.655.155
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.363.042	8.854.127
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	-4.756.986	1.400.397
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.845.287	4.763.001
6.01.01.03	Amortização de ativos de contratos com clientes	334.312	321.484
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	123.406	129.786
6.01.01.05	Resultado de operações com créditos de descarbonização (CBIO)	163.870	21.168
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	492.638	4.017.973
6.01.01.07	Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos	108.637	-96.711
6.01.01.08	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	4.533.957	115.744
6.01.01.09	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	33.111	3.897
6.01.01.10	Ganho por compra vantajosa	-55.080	-236.501
6.01.01.11	Resultado decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquido de realização	763.918	122.427
6.01.01.12	Créditos de PIS e COFINS sobre combustíveis, líquidos	0	-1.819.019
6.01.01.13	Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos e outros resultados, líquido	-229.680	0
6.01.01.14	Resultado na desvalorização de ativos imobilizados, ágio e mais valia	1.271.663	0
6.01.01.15	Resultado na alienação de ativos	-227.276	0
6.01.01.16	Outros	-38.735	110.481
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.138.226	-16.509.282
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	58.754	-2.999.851
6.01.02.02	Estoques	-1.666.022	-4.043.870
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	-505.086	-785.684
6.01.02.04	Caixa restrito	16.657	-1.232.399
6.01.02.05	Pagamentos de ativos de contratos com clientes	-319.377	-264.366
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-147.502	680.441
6.01.02.07	Partes relacionadas	-299.202	-328.539
6.01.02.08	Fornecedores	-411.241	340.970
6.01.02.09	Fornecedores - Convênios	-9.307.260	-2.240.652
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	-2.334.838	-3.935.992
6.01.02.11	Tributos a recuperar e a pagar	-1.147.625	-942.813
6.01.02.12	Ordenados e salários a pagar	43.961	-170.603
6.01.02.13	Compra de CBIO	-184.803	-265.651
6.01.02.14	Outros, líquidos	-765.229	-78.222
6.01.02.15	Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-169.413	-242.051
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.268.726	-5.163.094
6.02.01	Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas	31.921	-582.188
6.02.02	Adições ao investimento	-361	-140.967
6.02.03	Aquisição de participação em controlada	-4.604	0
6.02.04	Pagamentos na aquisição de negócios, líquidos de caixa adquirido	0	-234.393
6.02.05	Adições aos ativos biológicos	-1.030.503	-1.050.843

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/09/2024
6.02.06	Aquisição de ativos imobilizado e intangível	-2.233.160	-3.383.647
6.02.07	Caixa recebido na venda de investimento líquido	866.392	0
6.02.08	Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	82.763	223.681
6.02.09	Dividendos recebidos de controladas e coligadas	54.826	7.602
6.02.10	Mútuos concedidos à coligadas	-36.000	-2.339
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.997.153	8.338.942
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas de gastos	18.555.566	15.986.307
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	-5.239.173	-4.172.106
6.03.03	Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	-1.954.260	-1.222.512
6.03.04	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de terceiros	-1.989.600	-1.806.096
6.03.05	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de terceiros	-275.083	-235.585
6.03.06	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de partes relacionadas	-136.721	-126.998
6.03.07	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de partes relacionadas	-18.895	-16.583
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	-944.123	0
6.03.09	Pagamentos de dividendos e JCP	-1.514	-67.391
6.03.10	Gestão de recursos financeiros de partes relacionadas, líquidos e outros	0	-94
6.03.12	Integralização de capital por acionistas não controladores	956	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-34.101	273.626
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.080.858	-4.205.681
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.721.393	14.819.906
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.640.535	10.614.225

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530	587.408	18.175.938
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530	587.408	18.175.938
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-57.389	0	0	0	-57.389	-28.145	-85.534
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	9.362	9.362
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	11.215	0	0	0	11.215	0	11.215
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.224	-1.224
5.04.08	Efeito Reflexo da Transação entre Sócias em Controlada	0	-64.000	0	0	0	-64.000	0	-64.000
5.04.09	Alteração de participação em controlada	0	0	0	0	0	0	-35.874	-35.874
5.04.10	Outros	0	-4.604	0	0	0	-4.604	-409	-5.013
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.167.311	484.150	-3.683.161	11.355	-3.671.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.167.311	0	-4.167.311	11.355	-4.155.956
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	484.150	484.150	0	484.150
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	572.524	572.524	0	572.524
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-97.728	-97.728	0	-97.728
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	9.354	9.354	0	9.354
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	7.270.218	0	-4.167.311	3.885.403	13.847.980	570.618	14.418.598

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405	746.159	22.125.564
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405	746.159	22.125.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	33.370	0	0	0	33.370	-44.005	-10.635
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	33.370	0	0	0	33.370	0	33.370
5.04.09	Dividendos e JCP	0	0	0	0	0	0	-42.535	-42.535
5.04.10	Outros	0	0	0	0	0	0	-1.470	-1.470
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	868.873	-564.051	304.822	46.821	351.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	868.873	0	868.873	38.725	907.598
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-564.051	-564.051	8.096	-555.955
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-976.136	-976.136	0	-976.136
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	423.009	423.009	8.096	431.105
5.05.02.06	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	0	0	0	0	-10.924	-10.924	0	-10.924
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	10.247.722	1.298.986	868.873	2.442.346	21.717.597	748.975	22.466.572

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 30/09/2025	01/04/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	121.721.836	139.708.734
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	123.209.455	139.278.296
7.01.02	Outras Receitas	-1.574.806	623.117
7.01.02.01	Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos comerciais e outros	-1.479.950	-1.346.136
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes	-334.312	-321.484
7.01.02.03	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	-33.111	-3.897
7.01.02.04	Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-763.918	-122.427
7.01.02.05	Outras receitas operacionais, líquidas	1.036.485	2.417.061
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	227.276	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-140.089	-192.679
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-107.572.976	-121.118.197
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-104.362.563	-118.366.412
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.410.478	-2.768.395
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-550.427	16.610
7.02.04	Outros	-1.249.508	0
7.02.04.01	Reversão de provisão de perda por desvalorização de investimentos	22.155	0
7.02.04.02	Resultado na desvalorização de ativos imobilizados, ágio e mais-valia	-1.271.663	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.148.860	18.590.537
7.04	Retenções	-4.845.287	-4.763.001
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.845.287	-4.763.001
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.303.573	13.827.536
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.724.599	2.106.670
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-123.406	-129.786
7.06.02	Receitas Financeiras	1.585.975	519.564
7.06.03	Outros	2.262.030	1.716.892
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	2.179.921	458.524
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	0	1.201.521
7.06.03.03	Outros valores recebidos em transferência	82.109	56.847
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.028.172	15.934.206
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.028.172	15.934.206
7.08.01	Pessoal	1.671.122	2.166.968
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.370.592	1.757.894
7.08.01.02	Benefícios	228.936	312.714
7.08.01.03	F.G.T.S.	71.594	96.360
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.848.528	7.512.446
7.08.02.01	Federais	5.316.273	5.844.631
7.08.02.02	Estaduais	1.502.903	1.645.582
7.08.02.03	Municipais	29.352	22.233
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.664.478	5.347.194
7.08.03.03	Outras	8.664.478	5.347.194
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	4.190.493	2.943.398
7.08.03.03.02	Perda com variações cambiais	0	1.848.944

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/09/2024
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	4.473.985	554.852
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.155.956	907.598
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.167.311	868.873
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11.355	38.725

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE RESULTADOS

2º TRIMESTRE
ANO-SAFRA 2025'26

Teleconferência

14 de novembro de 2025

19:00 Brasília | 17:00 Nova York

Webcast PT/EN: [clique aqui](#)



raízen

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Encerramos este semestre do ano-safra com evolução consistente nas iniciativas que sustentam o plano de transformação da Raízen: Simplificação, Eficiência operacional e Otimização da estrutura de capital.

Simplificamos a forma como gerimos a Companhia, reduzindo complexidades e custos, e direcionando recursos para iniciativas que geram valor. Avançamos na racionalização do portfólio de EAB, com a venda de mais duas unidades neste trimestre — Rio Brilhante e Passa Tempo — além da Continental, anunciada após o encerramento do período. Em Combustíveis no Brasil, reforçamos o foco no *core business*, anunciando o encerramento da parceria em lojas de proximidade, fortalecendo o negócio de conveniência junto à revenda - Shell Select e Shell Café. Em Trading, revisamos o escopo de atuação, reduzindo riscos, aumentando a agilidade na tomada de decisão e agregando maior previsibilidade aos resultados.

Os benefícios do processo de revisão das estruturas corporativas e operacionais seguem avançando em todos os negócios da Companhia. Pelo segundo trimestre consecutivo, os resultados evidenciam os ganhos de uma estrutura mais eficiente e de uma gestão focada na racionalização de custos e despesas. Em EAB, implementamos um plano para elevar a produtividade agroindustrial, agora em um portfólio de usinas mais balanceado. No Brasil, ampliamos as margens operacionais em combustíveis e lubrificantes por meio de uma estratégia otimizada de suprimentos e comercialização. Na Argentina, avançamos na modernização da refinaria, que aumentará a eficiência energética e operacional do ativo.

Neste trimestre, aprimoramos o perfil de endividamento e reforçamos a liquidez, otimizando a estrutura de capital, que permanece como prioridade. Demos mais um passo na gestão de passivos com a substituição de linhas de curto prazo de capital de giro por instrumentos de dívida mais eficientes e de longo prazo. Fortalecemos nossa posição de caixa, mesmo durante o período de maior sazonalidade e demanda por capital na safra, decorrente da formação dos estoques de açúcar e etanol. Reduzimos sensivelmente o patamar de CAPEX, reforçando a disciplina na alocação de recursos que priorizam eficiência operacional, elevação do padrão de segurança e retorno financeiro.

Adicionalmente, o recebimento dos recursos provenientes dos desinvestimentos previamente anunciados será intensificado com a conclusão das transações. O processo de desinvestimento das operações na Argentina segue avançando e, neste momento, encontra-se em fase de avaliação e negociação de propostas e documentos vinculantes.

Por fim, a Companhia foi informada por seus acionistas controladores que seguem evoluindo na avaliação de alternativas para fortalecer a estrutura de capital da Raízen e garantir sua sustentabilidade no longo prazo. Shell e Cosan mantêm reuniões frequentes e reafirmam o compromisso conjunto com o futuro da Companhia. Qualquer evolução relevante será comunicada ao mercado com transparência e responsabilidade.

Seguiremos focados na execução do plano de transformação da Raízen, reconhecendo as evoluções e desafios dessa jornada, sem abrir mão da segurança, da disciplina de capital e do compromisso com medidas estruturais que fortalecem nossos negócios no longo prazo.

Comentário do Desempenho

Sumário Executivo | Resultados Consolidados

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Receita líquida	59.910,6	72.909,9	-17,8%	114.128,2	130.669,4	-12,7%
Lucro bruto	2.718,5	4.372,5	-37,8%	4.813,2	7.021,3	-31,4%
(Prejuízo) lucro líquido	(2.312,0)	(158,3)	>100%	(4.156,0)	907,5	n/a
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(451,7)	254,5	n/a	(601,0)	492,8	n/a
(+) Resultado financeiro líquido	2.717,8	1.685,5	61,2%	4.898,6	3.167,6	54,6%
(+) Depreciação e amortização	2.833,7	2.838,1	-0,2%	4.845,3	4.763,1	1,7%
EBITDA	2.787,8	4.619,8	-39,7%	4.986,9	9.330,9	-46,6%
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	3.348,3	3.840,2	-12,8%	5.237,3	6.307,1	-17,0%
EAB	1.851,5	2.501,2	-26,0%	2.713,5	3.630,6	-25,3%
Distribuição de Combustíveis – Brasil	1.360,3	1.090,6	24,7%	2.366,8	2.064,9	14,6%
Distribuição de Combustíveis - Argentina	411,1	560,7	-26,7%	720,8	1.187,0	-39,3%
Outros Segmentos e Eliminações	(274,6)	(312,4)	-12,1%	(563,8)	(575,4)	-2,0%
Investimentos ⁽²⁾	1.692,4	2.382,9	-29,0%	3.396,8	4.607,1	-26,3%
Dívida líquida	-	-	-	53.437,6	35.921,2	48,8%
EBITDA ajustado UDM ⁽³⁾	-	-	-	10.470,9	13.591,7	-23,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado UDM ⁽³⁾	-	-	-	5,1x	2,6x	2,5x
Prazo médio ponderado do endividamento (anos)	-	-	-	7,7	6,3	1,4

(1) EBITDA ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 13.

(2) Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições e/ou adições ao investimento em coligadas. Detalhamento disponível na página 16.

(3) EBITDA ajustado UDM do 6M 25'26 foi ajustado por encargos de Convênios com fornecedores (Risco Sacado) para o 3T e 4T da safra 2024'25, reconciliado na página 15.

EBITDA ajustado – Redução no 2T 25'26 explicada principalmente pelo menor volume de açúcar e etanol comercializado no segmento EAB e pela retração circunstancial das margens em Distribuição de Combustíveis Argentina, pressionadas pela desvalorização cambial do peso argentino. Esses efeitos compensaram o melhor desempenho em Distribuição de Combustíveis Brasil e os ganhos de eficiência decorrentes da revisão das estruturas organizacionais e da gestão de despesas. Essas iniciativas beneficiaram o resultado consolidado do 6M 25'26 em R\$ 315 milhões (-23% vs. 6M 24'25) das despesas gerais e administrativas desconsiderando a provisão relacionada ao processo de otimização das estruturas.

(Prejuízo) Lucro Líquido – Desempenho do 2T 25'26 reflete: (i) a menor contribuição dos resultados operacionais; (ii) o aumento das despesas financeiras em razão do maior saldo de dívida e da elevação da taxa média do CDI; e (iii) o maior efeito da variação do valor justo do ativo biológico (não caixa), decorrente da revisão das premissas utilizadas no cálculo. Adicionalmente, foram reconhecidos neste trimestre impactos negativos não recorrentes (não caixa) relacionados à hibernação e alienação de ativos, no montante de R\$ 1,0 bilhão, em linha com o processo de simplificação do portfólio. Cabe destacar que esse efeito deverá ser majoritariamente compensado pelos impactos positivos esperados com a conclusão das transações já anunciadas pela Companhia, conforme detalhado no Anexo II, página 15.

Dívida Líquida – Aumento sazonal no 2T 25'26 em razão: (i) da substituição adicional de R\$ 2,9 bilhões em linhas de capital de giro de curto prazo por instrumentos de dívida de longo prazo neste trimestre; (ii) da menor geração de caixa operacional; e (iii) da sazonalidade da safra, que concentra momentaneamente o maior nível de estoques de açúcar e etanol produzidos. A variação da dívida líquida dos últimos doze meses (R\$ 17,5 bilhões vs. 2T 24'25) decorre fundamentalmente da estratégia de redução dos elementos de capital de giro mencionados acima (R\$ 12,1 bilhões) e pelo consumo de caixa e pelos juros acumulados sobre a dívida (R\$ 5,4 bilhões).

Mesmo sob os efeitos da sazonalidade da safra com aumento pontual dos estoques de açúcar e etanol, a Companhia fortaleceu sua posição de caixa na comparação com o 1T 25'26, e avançou em iniciativas de otimização do perfil de endividamento, fortalecendo o equilíbrio entre amortizações e liquidez. Adicionalmente, a Raízen deverá receber aproximadamente R\$ 3,9 bilhões nos próximos meses, provenientes de desinvestimentos já anunciados e em fase de conclusão.

Comentário do Desempenho

A. Resultados por Segmentos

EAB - Etanol, Açúcar e Bioenergia

Operação Agroindustrial

Dados operacionais	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Cana moída (milhões ton)	35,1	32,9	6,7%	59,6	63,7	-6,4%
ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) (kg/ton)	141,5	146,9	-3,7%	133,0	136,0	-2,2%
TCH cana própria (ton/ha)	73,3	76,0	-3,6%	75,2	81,3	-7,5%
Produtividade agrícola (ton de ATR/ha)	10,4	11,2	-7,1%	10,0	11,1	-9,9%
Mix de produção [% açúcar / etanol]	56% x 44%	52% x 48%	n/a	55% x 45%	51% x 49%	n/a
Dados de produção						
Açúcar (000' ton)	2.697	2.406	12,1%	4.150	4.257	-2,5%
Etanol (000' m³)	1.240	1.382	-10,3%	2.052	2.490	-17,6%
Etanol de Segunda Geração - E2G (000' m³)	42,9	15,0	>100%	65,7	31,2	>100%
Produção de açúcar equivalente (000' ton)	4.779	4.664	2,5%	7.583	8.334	-9,0%

Destaques agroindustriais – Condições climáticas favoráveis e maior disponibilidade industrial ao longo do trimestre permitiram acelerar a colheita e recuperar o ritmo de moagem frente ao 1T 25'26. No 6M 25'26, a queda da moagem reflete a hibernação das usinas MB (inoperante nesta safra) e Santa Elisa (hibernada em julho de 2025), além de 1,3 milhão de toneladas de cana que foram vendidas, em linha com processo de otimização dos ativos. Excluindo os volumes dessas unidades em ambos os períodos, o ritmo de moagem estaria praticamente estável (58,3 MM toneladas no 6M 25'26 vs. 58,5 MM toneladas no 6M 24'25). A produtividade agrícola ainda reflete os efeitos (i) das queimadas ocorridas na região Centro-Sul durante a safra anterior, que prejudicaram a brotação e deslocaram a curva de maturação da cana; (ii) do volume de chuvas abaixo da média histórica durante a última entressafra; e (iii) da geada que atingiu a região no início deste ano-safra. O mix de produção de açúcar segue evoluindo, beneficiado pelo ritmo de moagem e pela disponibilidade industrial, que favoreceram o processo de cristalização. No E2G, o foco na estabilização e na maturação das plantas resultou em avanços consistentes na produção das unidades Univalem, Barra e Bonfim.

Volumes e preços

Os "Preços Raízen" de açúcar e etanol deixaram de ser reportados a partir deste trimestre, em razão da mudança estratégica de atuação em revenda e trading, que passaram a concentrar-se no perímetro do *core business*, reduzindo a exposição a riscos e à volatilidade dos resultados.

		2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Açúcar	Volume próprio (000' ton)	1.504	2.104	-28,5%	2.499	2.869	-12,9%
	Preço próprio (R\$/ton)	2.451	2.590	-5,4%	2.505	2.619	-4,3%
Etanol	Volume próprio (000' m³)	817	974	-16,1%	1.313	1.646	-20,2%
	Preço próprio (R\$/m³) ¹	3.002	2.814	6,7%	3.000	2.713	10,6%
Bioenergia	Volume Cogeração ('000 MWh)	755	783	-3,5%	1.292	1.466	-11,9%
	Preço Cogeração (R\$/MWh)	315	252	25,0%	294	233	26,2%

[1] No Etanol, é importante ressaltar que a composição do preço considera diferencial logístico, não sendo, necessariamente, comparável à ESALQ.

Açúcar – Redução do volume de vendas, tanto no trimestre quanto na safra, decorrente da menor produção e de um perfil atípico de comercialização na safra anterior, com maior concentração de vendas no primeiro semestre. O preço médio reflete a estratégia de fixação de preços (*hedges*) contratada para o período e a retração dos preços de mercado sobre a parcela não fixada de açúcar.

Etanol – Redução do volume próprio em linha com a queda da moagem e mix de produção mais açucareiro nesta safra. O preço médio foi impulsionado (i) pela menor relação estoque-consumo, decorrente da redução da produção no país e do aumento da demanda, sustentada pela competitividade do etanol frente à gasolina e pela demanda adicional com a adoção do E30; e (ii) pelo melhor desempenho das operações de produtos especiais.

Bioenergia – Redução no volume, tanto no trimestre quanto no ano, decorrente da menor moagem e, consequentemente, da menor disponibilidade de biomassa. O preço superior reflete a estratégia de contratação de instrumentos de proteção para o período, compensando a maior exposição ao mercado livre (PLD e ACL) em razão do vencimento de contratos de leilão, cuja participação caiu de aproximadamente 60% na safra anterior para 25% nesta safra.

Comentário do Desempenho

Custo caixa em açúcar equivalente

	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
CPV (Caixa) em açúcar equivalente (R\$/ton)	(1.314)	(1.267)	3,7%	(1.444)	(1.307)	10,5%
CPV (Caixa) em açúcar equivalente ex-Consecana (R\$/ton)	(1.356)	(1.267)	7,0%	(1.486)	(1.307)	13,7%

CPV (Caixa) – Com o avanço da produção, os custos do 6M 25'26 foram impactados majoritariamente pela (i) menor diluição da parcela fixa dos custos, em razão da menor produtividade agroindustrial; (ii) por despesas associadas a diferenças temporais típicas de contratos com fornecedores de cana, cuja compensação é esperada até o fim da safra; e (iii) pela inflação sobre diesel, insumos e serviços. Estes fatores foram parcialmente compensados pela queda do Consecana (R\$ -42/ton vs. 6M 24'25) e pelo ganho de eficiência na otimização da estrutura operacional, reduzindo em R\$ 45 milhões no acumulado do ano (R\$ -10/ton vs. 6M 24'25).

Destaques dos Resultados

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Despesas com vendas	(610,9)	(853,8)	-28,4%	(1.054,3)	(1.360,4)	-22,5%
Despesas gerais e administrativas	(217,7)	(281,0)	-22,5%	(564,0)	(623,4)	-9,5%
Gerais e administrativas	(169,4)	(281,0)	-39,7%	(446,6)	(623,4)	-28,4%
Simplificação de estrutura (não recorrentes)	(48,3)	-	n/a	(117,4)	-	n/a
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	1.851,5	2.501,2	-26,0%	2.713,5	3.630,6	-25,3%
Investimentos	1.306,0	1.836,9	-28,9%	2.671,9	3.679,4	-27,4%
Recorrentes (manutenção e operação)	942,9	998,8	-5,6%	1.965,6	2.022,3	-2,8%
Expansão/Projetos	363,1	838,1	-56,7%	706,3	1.657,1	-57,4%

(1) EBITDA ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 13 deste relatório.

Despesas com vendas, gerais e administrativas – Queda, tanto no trimestre quanto no ano, reflete principalmente (i) os ganhos de eficiência decorrentes da simplificação e otimização da estrutura organizacional (R\$ -194 milhões vs. 6M 24'25); (ii) a menor constituição de provisão para perdas de créditos esperadas (R\$ -150 milhões vs. 6M 24'25), vinculadas a determinadas operações de revenda de açúcar branco realizadas na safra anterior, que foram desmobilizadas; e (iii) menores gastos logísticos, em função do menor volume de vendas (R\$ -124 milhões vs. 6M 24'25). A otimização do portfólio de usinas gerou despesas não recorrentes associadas à simplificação de estrutura (R\$ 117 milhões vs. 6M 24'25), excluídas do EBITDA ajustado.

EBITDA ajustado

2T 25'26 – Desempenho reflete, principalmente, o menor volume vendido de etanol e açúcar e a menor diluição dos custos em função da menor produtividade, parcialmente compensados pelo melhor preço de etanol e por ganhos de eficiência em custos e despesas.

6M 25'26 – Resultado reflete dinâmica similar à observada no trimestre, com os principais efeitos detalhados a seguir:

- Redução dos volumes comercializados de açúcar e etanol (R\$ -524 milhões vs. 6M 24'25);
- Pressão nos custos unitários em razão da menor produtividade e diluição dos custos fixos (R\$ -469 milhões vs. 6M 24'25);
- Ganhos reconhecidos no 6M 24'25 (base de comparação) referentes a créditos fiscais vinculados à originação de cana destinada à produção de açúcar exportado (R\$ -312 milhões vs. 6M 24'25); e
- Menor resultado em Bioenergia relacionado a efeitos de marcação a mercado em contratos de energia elétrica (R\$ -280 milhões vs. 6M 24'25).

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela expansão dos preços de etanol e cogeração (R\$ 479 milhões vs. 6M 24'25) e pelo ganho de eficiência em custos e despesas relacionado ao processo de otimização das estruturas (R\$ 239 milhões vs. 6M 24'25).

Investimentos – Redução em linha com o Plano de Investimentos, priorizando a renovação e a manutenção dos canaviais, a integridade dos ativos industriais, a segurança operacional e a conclusão das obras de E2G - Vale do Rosário (66% concluída) e Gasa (48% concluída).

Comentário do Desempenho

Distribuição de Combustíveis Brasil

Dados operacionais	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Volume de vendas ('000 m ³)	7.459	7.004	6,5%	6.735	10,7%	14.194	13.712	3,5%
Ciclo Otto (gasolina + etanol)	2.988	2.929	2,0%	2.884	3,6%	5.872	5.895	-0,4%
Diesel	4.041	3.644	10,9%	3.423	18,1%	7.464	6.965	7,2%
Aviação	336	354	-5,1%	353	-4,8%	689	701	-1,7%
Outros	94	77	22,1%	75	25,3%	169	151	11,9%
Postos Shell (unidades)	-	-	-	-	-	6.843	6.999	-2,2%

Destaques dos Resultados	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Despesas com vendas	(572,2)	(674,2)	-15,1%	(635,3)	-9,9%	(1.207,5)	(1.297,4)	-6,9%
Despesas gerais e administrativas	(170,4)	(168,0)	1,4%	(133,7)	27,4%	(304,1)	(366,6)	-17,0%
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	1.360,3	1.090,6	24,7%	1.006,5	35,2%	2.366,8	2.064,9	14,6%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m ³)	182	156	16,7%	149	22,1%	167	151	10,6%
Investimentos	161,2	180,2	-10,5%	193,7	-16,8%	354,9	392,4	-9,6%

(1) EBITDA ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 13 deste relatório.

Desempenho operacional – Sólida expansão nos volumes comercializados no trimestre e no acumulado do ano, refletindo a assertividade na estratégia comercial e um ambiente de negócios mais saudável, com avanços no combate ao mercado irregular. No Diesel, ampliamos o atendimento no B2B, com destaque para os setores de transporte e agronegócio. No ciclo Otto, a Gasolina manteve participação relevante no mix, favorecida pela paridade mais competitiva frente ao etanol hidratado. Em Lubrificantes, seguimos ampliando presença de mercado, com ganhos consistentes de escala e rentabilidade.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

2T 25'26 – Desempenho reflete a disciplina na gestão comercial e as reduções dos gastos logísticos (R\$ -64 milhões vs. 2T 24'25), em linha com novo escopo de atuação em suprimentos, incluindo os benefícios da desmobilização de operações de *bunker* (combustível marítimo) realizada no ano anterior. Esses efeitos foram parcialmente compensados por despesas variáveis associadas ao aumento do volume vendido e a concentração pontual de despesas jurídicas e administrativas no período.

6M 25'26 – Menores despesas decorrem dos mesmos fatores observados no trimestre, com destaque para a redução dos gastos comerciais e logísticos, em linha com novo escopo de atuação em suprimentos (R\$ -93 milhões vs. 6M 24'25), além dos ganhos de eficiência (R\$ -63 milhões vs. 6M 24'25). O menor patamar de despesas equivale a R\$ 15/m³ de eficiência na comparação entre os períodos.

EBITDA ajustado

2T 25'26 – Desempenho reflete a expansão dos volumes e das margens médias de comercialização, impulsionadas pela otimização na gestão de suprimentos e assertividade na estratégia de comercial em combustíveis e lubrificantes, além dos ganhos de eficiência na gestão comercial e logística (R\$ 227 milhões vs. 2T 24'25).

6M 25'26 – Expansão decorre dos mesmos fatores observados no trimestre, com aumento dos volumes e margens, impulsionado pelos ganhos de eficiência obtidos com os avanços na gestão operacional, otimização da estrutura e disciplina no controle das despesas (R\$ 274 milhões vs. 6M 24'25), absorvendo as perdas de inventário reconhecidas no 1T 25'26.

Investimentos – Redução nas comparações trimestral e anual refletindo a conclusão de projetos em infraestrutura de bases e terminais, além da gestão do mix entre bonificações e concessões, sem comprometer a estratégia de renovações e novos negócios.

Comentário do Desempenho

Distribuição de Combustíveis Argentina

Dados operacionais ⁽¹⁾	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Volume de vendas ('000m³)	1.768	1.613	9,6%	1.740	1,6%	3.508	3.207	9,4%
Gasolina	566	539	5,0%	554	2,2%	1.120	1.034	8,3%
Diesel	575	566	1,6%	580	-0,9%	1.155	1.128	2,4%
Outros	627	508	23,4%	606	3,5%	1.233	1.045	18,0%
Postos Shell (unidades)	-	-	-	-	-	890	886	0,5%

(1) Os dados demonstrados na tabela refletem apenas a operação Argentina, em função da diluição da participação no negócio do Paraguai.

Destaques dos Resultados ⁽¹⁾	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
USD MM								
Despesas com vendas	(56,4)	(62,2)	-9,3%	(59,7)	-5,5%	(116,1)	(119,6)	-2,9%
Despesas gerais e administrativas	(12,8)	(19,4)	-34,0%	(14,1)	-9,2%	(26,9)	(38,0)	-29,2%
EBITDA ajustado ⁽²⁾	75,4	101,0	-25,3%	54,4	38,6%	129,8	221,3	-41,3%
Margem EBITDA ajustada (USD/m³)	43	54	-20,4%	31	38,7%	37	60	-38,3%
Investimentos	41,2	65,5	-37,1%	25,3	62,8%	66,5	97,3	-31,7%

(1) Inclui os resultados do Paraguai até 30/11/2024. A partir de 1/12/2024, os resultados do Paraguai deixaram de ser consolidados, passando a ser reconhecidos por equivalência patrimonial.

(2) EBITDA ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 13 deste relatório.

Desempenho Operacional – Expansão dos volumes reflete o posicionamento consistente das operações nos postos Shell e no B2B. Em setembro, iniciamos uma parada programada para substituição da infraestrutura de craqueamento catalítico da refinaria, com objetivo de aumentar a eficiência produtiva e previsão de conclusão no 3T 25'26. Em decorrência dessa parada, houve menor produção de derivados de maior valor agregado e rentabilidade, além da necessidade de importação de gasolina e diesel a custos mais elevados para atender nossa base de clientes. Seguimos agregando resiliência à dinâmica do mercado com crescimento da rede, expansão dos volumes vendidos e mix de produto premium.

Despesas com vendas, gerais e administrativas ¹

2T 25'26 – Redução explicada pela eficiência na gestão comercial, logística e pela otimização da estrutura administrativa e operacional na Argentina (USD -6,2 milhões vs. 2T 24'25), compensando as maiores despesas variáveis pelo aumento do volume de vendas e efeitos inflacionários.

6M 25'26 – Desempenho reflete a mesma tendência observada no trimestre, com ganhos de eficiência pela otimização da estrutura administrativa e operacional (USD -2,0 milhões vs. 6M 24'25), disciplina na gestão comercial e os menores gastos logísticos. Esses efeitos compensaram as despesas variáveis associadas ao maior volume vendido no 1T 25'26, além dos efeitos da inflação.

EBITDA ajustado

2T 25'26 – Desempenho inferior decorrente das menores margens médias de comercialização (USD -47 milhões vs. 2T 24'25), pressionadas pela desvalorização cambial do peso argentino e pela inflação, e dos menores benefícios cambiais na exportação de produtos em relação ao ano anterior. Esses impactos foram parcialmente compensados pelos maiores volumes comercializados e captura de eficiência (USD 17 milhões vs. 2T 24'25).

6M 25'26 – Resultado reflete a mesma dinâmica observada no trimestre, com margens médias de comercialização pressionadas (USD -113 vs. 6M 24'25), além dos impactos de inventário, decorrente da volatilidade nos preços do Brent, e da parada de manutenção da refinaria no 1T 25'26, que foram parcialmente compensados pelos maiores volumes comercializados e captura de eficiência (USD 20 milhões vs. 6M 24'25).

Investimentos – Redução em linha com o Plano de Investimentos, priorizando os dispêndios voltados à integridade dos ativos e ao projeto de maximização da eficiência energética da Refinaria de Buenos Aires, atualmente em fase final de execução, com conclusão prevista para o encerramento do ano-safra.

¹ Foram desconsideradas da análise, para fins de comparação, as despesas com vendas, gerais e administrativas relacionadas à operação no Paraguai: USD 6,2 milhão no 2T 24'25 e USD 12,7 milhões no 6M 24'25.

Comentário do Desempenho

Outros Segmentos

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Outros segmentos	(138,7)	(183,1)	-24,2%	(291,1)	(314,4)	-7,4%
Despesas gerais e administrativas da Corporação	(71,7)	(92,8)	-22,7%	(164,3)	(186,1)	-11,7%
Unidade serviços financeiros, equivalências patrimoniais e outros	(67,0)	(90,3)	-25,8%	(126,8)	(128,3)	-1,2%
Eliminações	1,0	0,5	>100%	(6,9)	11,3	n/a
EBITDA	(137,7)	(182,6)	-24,6%	(298,0)	(303,1)	-1,7%
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	(274,6)	(312,4)	-12,1%	(563,8)	(575,4)	-2,0%

(1) Os ajustes no EBITDA estão detalhados na página 13.

Despesas gerais e administrativas – Reflete mais um trimestre de evolução na captura de eficiências e otimizações na estrutura administrativa, com simplificação e gerenciamento de gastos (R\$ -22 milhões vs. 6M 24'25).

EBITDA ajustado – Resultado decorrente de (i) maiores despesas com equivalência patrimonial e (ii) eliminações de resultados de lucros não realizados entre segmentos, parcialmente compensadas pela redução na amortização dos contratos de arrendamento (IFRS 16) do negócio de Distribuição de Combustíveis.

B. Resultados Consolidados

Resultado Financeiro

A partir do 1T 25'26, a apresentação do Resultado financeiro nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras passou a seguir a mesma estrutura deste Relatório de Resultados. Com isso, houve uma reclassificação entre linhas, sem impacto no "Resultado financeiro líquido total". Os períodos comparativos (2024'25) foram ajustados para refletir esse novo critério, assegurando comparabilidade. Adicionalmente, os encargos relacionados às despesas com Convênios de Fornecedores (risco sacado), anteriormente reconhecidas no custo de aquisição dos produtos, passaram a ser registradas no Resultado financeiro, na linha "Outros encargos e variações monetárias".

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Custo da dívida bruta	(2.787,0)	(1.336,3)	>100%	(4.872,9)	(2.425,8)	>100%
Rendimento de aplicações financeiras	463,4	161,8	>100%	924,9	353,1	>100%
(=) Custo da dívida líquida	(2.323,6)	(1.174,5)	97,8%	(3.948,0)	(2.072,7)	90,5%
Outros encargos e variações monetárias	(89,6)	(168,1)	-46,7%	(329,6)	(412,0)	-20,0%
Despesas bancárias, tarifas e outros	(25,8)	(39,6)	-34,7%	(65,0)	(64,0)	1,6%
Resultado financeiro líquido	(2.439,0)	(1.382,2)	76,5%	(4.342,6)	(2.548,7)	70,4%
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(278,8)	(303,3)	-8,1%	(556,0)	(618,9)	-10,2%
Resultado financeiro líquido total	(2.717,8)	(1.685,5)	61,2%	(4.898,6)	(3.167,6)	54,6%

Custo da dívida líquida – Crescimento reflete (i) o maior saldo de dívida líquida entre períodos (R\$ 53,4 bilhões no 2T 25'26 vs. R\$ 35,9 bilhões no 2T 24'25), decorrente da substituição de linhas de capital de giro – operações de convênios com fornecedores e adiantamento de clientes – por instrumentos de dívida mais eficientes e de longo prazo; e (ii) a elevação da taxa média do CDI para 14,9% de 10,4%. Os maiores rendimentos de aplicações financeiras compensaram parcialmente este efeito, fruto da maior posição de caixa e equivalentes de caixa (R\$ 6,2 bilhões vs. 2T 24'25).

Outros encargos e variações monetárias – Desempenho alinhado à maior receita proveniente de correção monetária sobre os créditos tributários (R\$ 115 milhões vs. 2T 24'25) e pelo efeito líquido das variações cambiais e derivativos (R\$ 86 milhões vs. 2T 24'25). Essas receitas foram parcialmente compensadas pelo aumento de despesas com impostos sobre receitas financeiras, licenciamento de marcas e outros encargos financeiros (R\$ -115 milhões vs. 2T 24'25).

Despesas bancárias, tarifas e outros – Reflete despesas com impostos sobre transações financeiras, além de tarifas, comissões e corretagens sobre operações financeiras.

Juros sobre arrendamentos – Desempenho em linha com o processo de otimização do portfólio de usinas, reduzindo a exposição a passivos de arrendamento, além de efeitos positivos relacionados à correção do indexador de contratos vigentes.

Comentário do Desempenho

Composição do Endividamento

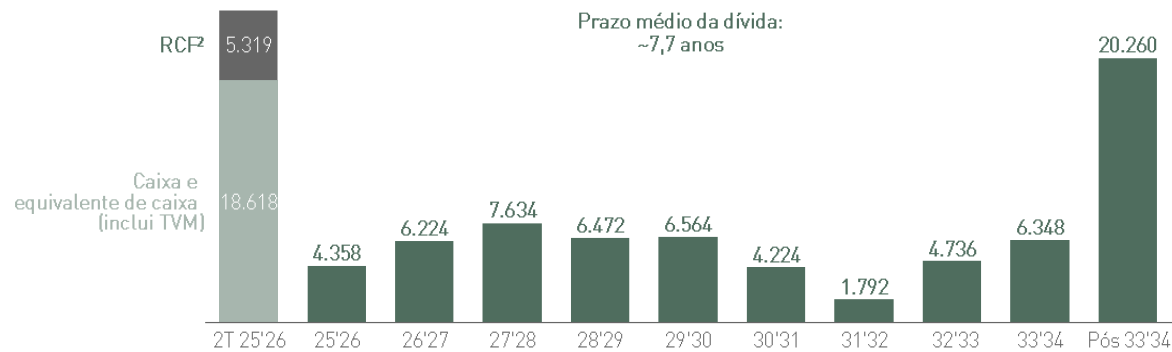
R\$ MM	2T 25'26	2T 24'25	Var. %	1T 25'26	Var. %
Dívida bruta	68.611,7	49.724,5	38,0%	63.060,7	8,8%
Derivativos de dívidas e outros	3.443,4	(1.416,4)	n/a	1.896,7	81,5%
Caixa, equivalente de caixa (inclui TVM)	(18.617,5)	(12.386,9)	50,3%	(15.737,7)	18,3%
Dívida líquida ⁽¹⁾	53.437,6	35.921,2	48,8%	49.219,7	8,6%
EBITDA ajustado UDM	10.470,9	13.591,7	-23,0%	10.962,8	-4,5%
Dívida líquida/EBITDA ajustado UDM	5,1x	2,6x	2,5x	4,5x	0,6x
Prazo médio ponderado do endividamento (anos)	7,7	6,3	1,4	8,2	(0,5)

(1) Detalhamento na página 19 deste Relatório e nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras: Nota 4.12, Nota 5.1, Nota 6.1, Nota 20.1.

Dívida líquida – Aumento reflete a menor geração de resultado operacional e a sazonalidade do primeiro semestre da safra, que usualmente demanda maior consumo capital de giro, principalmente pela formação dos estoques de açúcar e etanol que serão comercializados ao longo do segundo semestre do ano-safra. Esse movimento tende a resultar em redução dos níveis de alavancagem. Adicionalmente, avançamos na substituição de linhas de capital de giro de curto prazo — principalmente operações de convênios com fornecedores (risco sacado) — por instrumentos de dívida de longo prazo com menor custo. Ao longo dos últimos 12 meses, reduzimos R\$ 8,8 bilhões em convênios com fornecedores e R\$ 2,7 bilhões pela não renovação de operações de adiantamento de clientes. Essas iniciativas dão continuidade à estratégia de otimização da estrutura de capital e gestão de passivos financeiros. O prazo médio da dívida encerrou o trimestre em 7,7 anos, evidenciando o alongamento do perfil do endividamento.

Encerramos o trimestre com evolução na posição de caixa em relação ao 1T 25'26, alcançando R\$ 18,6 bilhões, além de aproximadamente R\$ 5,3 bilhões (USD 1,0 bilhão) em linhas comprometidas disponíveis de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*), renovadas em novembro de 2025 por mais 5 anos e com participação de 13 bancos de relacionamento. A Companhia ainda deverá receber cerca de R\$ 3,9 bilhões nos próximos meses, referentes à conclusão de desinvestimentos já anunciados.

Cronograma de amortização da Dívida Líquida ⁽¹⁾
(R\$ MM)



(1) O gráfico demonstra a amortização do saldo devedor da dívida, sem efeitos de marcação a mercado.
(2) *Revolving Credit Facility* no valor de USD 1 bilhão (PTAX de conversão de R\$ 5,3186).

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

A partir do 1T 25'26, passamos a apresentar o Fluxo de Caixa a partir do EBITDA ajustado, visando proporcionar uma análise mais aderente à geração operacional de caixa. O Fluxo de Caixa contábil, calculado a partir do LAIR, permanece disponível na página 20 deste Relatório de Resultados e nas Demonstrações Financeiras.

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
EBITDA Ajustado	3.348,3	3.840,2	-12,8%	5.237,3	6.307,1	-17,0%
Efeitos não caixa	(26,7)	(45,8)	-41,7%	268,6	75,5	>100%
Capital de Giro	(245,1)	(2.185,6)	-88,8%	(2.770,4)	(7.215,0)	-61,6%
Contas a receber	785,1	(1.410,6)	n/a	18,3	(2.999,9)	n/a
Estoques	(1.908,0)	685,9	n/a	(2.469,7)	(4.227,9)	-41,6%
Fornecedores	877,8	(1.460,9)	n/a	(319,0)	12,8	n/a
Elementos selecionados de Capital de Giro	(2.948,9)	(1.463,4)	>100%	(11.823,8)	(6.176,7)	91,4%
Fornecedores - Convênio	(1.468,9)	1.281,4	n/a	(9.307,3)	(2.240,7)	>100%
Adiantamento de clientes ⁽¹⁾	(1.480,0)	(2.744,8)	-46,1%	(2.516,5)	(3.936,0)	-36,1%
Outros Ativos e Passivos	(1.378,9)	(837,8)	64,6%	(3.768,1)	(2.934,8)	28,4%
Rendimentos de Aplicações	428,2	158,6	>100%	857,1	345,5	>100%
Pagamento de IR	(70,6)	(135,4)	-47,9%	(169,4)	(242,2)	-30,1%
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	(893,7)	(669,2)	33,5%	(12.168,7)	(9.840,6)	23,7%
Investimentos (CAPEX)	(1.674,2)	(2.330,5)	-28,2%	(3.263,7)	(4.434,5)	-26,4%
Venda de ativos	884,2	142,6	>100%	949,3	223,7	>100%
Outros itens, líquidos	16,2	(52,6)	n/a	13,8	(370,1)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)	(751,0)	(2.771,4)	-72,9%	(2.268,7)	(5.163,1)	-56,1%
Captação de dívida com terceiros	9.886,0	8.931,0	10,7%	18.555,5	15.986,3	16,1%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(2.844,2)	(2.720,3)	4,6%	(5.239,2)	(4.172,1)	25,6%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(2.412,4)	(811,3)	>100%	(2.925,1)	(1.222,5)	>100%
Outros	-	0,2	n/a	1,0	0,1	>100%
Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	4.629,4	5.399,7	-14,3%	10.392,2	10.591,8	-1,9%
Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas (FCFE)	2.984,7	1.959,1	52,4%	(4.045,2)	(4.411,9)	-8,3%
Dividendos pagos	(0,6)	(67,4)	-99,1%	(1,6)	(67,4)	-97,6%
Var. cambial nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	60,1	(5,5)	n/a	(34,1)	273,7	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	3.044,2	1.886,2	61,4%	(4.080,9)	(4.205,6)	-3,0%

(1) Notas Explicativas 22.1 e 23.2 (linhas de "passivo financeiro com clientes" e "antecipação de receitas futuras de etanol") das Demonstrações Financeiras.

Fluxo de Caixa Operacional (FCO) – Maior consumo reflete principalmente a movimentação do capital de giro, com destaque para:

- Contas a receber: menor consumo em linha com (i) os esforços de otimização de prazos em determinadas operações de revenda e *trading*; e (ii) menor volume de vendas de açúcar e etanol.
- Estoques: maior consumo devido à estratégia de comercialização de açúcar e etanol nesta safra, quando comparado ao mesmo período safra anterior, onde houve uma concentração atípica de vendas de açúcar no primeiro semestre da safra. No 6M 25'26, o menor consumo reflete (i) o novo escopo de atuação em operações de revenda e *trading*; (ii) a otimização da estratégia de suprimentos de combustíveis; e (iii) o menor nível de estoques de açúcar e etanol, em razão do menor nível de produção e ritmo de vendas.
- Fornecedores: reflete o novo escopo de atuação nas operações de revenda e *trading* de derivados, parcialmente compensado pelo movimento dos estoques.

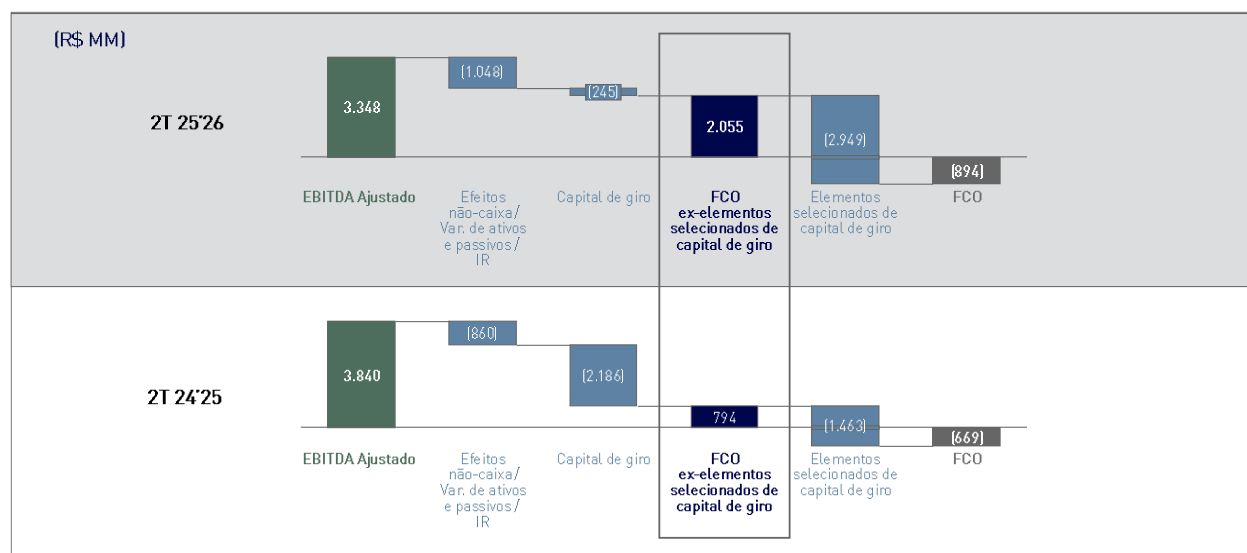
Nos elementos selecionados de capital de giro, destaque para:

- Fornecedores - Convênio: redução em linha com estratégia de substituição dessas operações por alternativas de endividamento mais competitivas e de prazo mais longo.
- Adiantamento de Clientes: movimentação refletindo a não renovação de determinadas operações, especialmente em contratos de açúcar e energia.

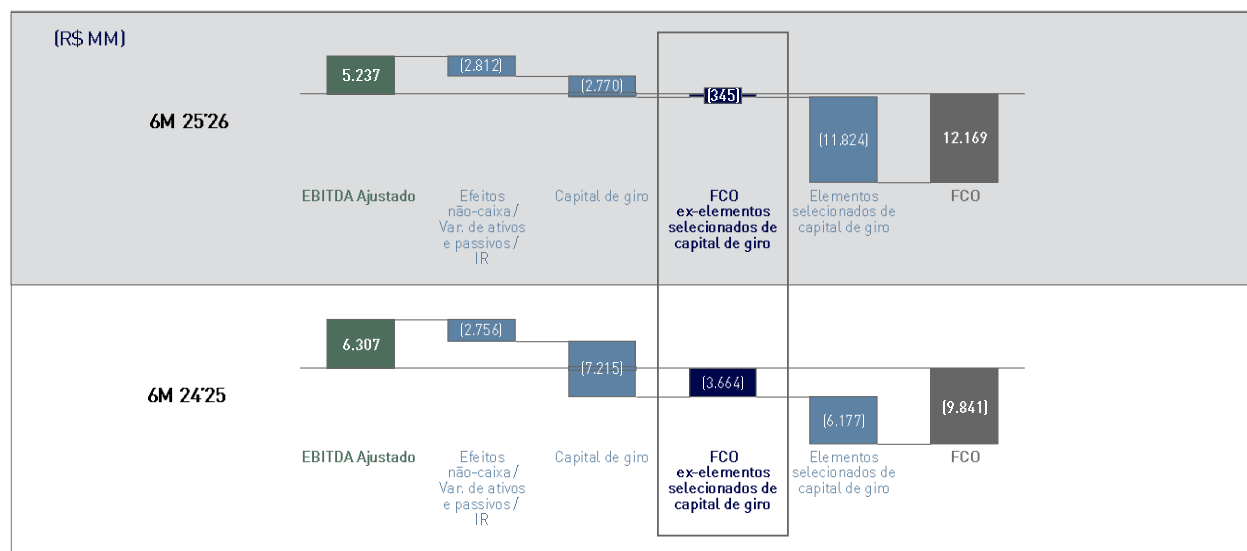
Comentário do Desempenho

Em função das iniciativas relevantes implementadas pela Companhia na gestão do capital de giro, especialmente com os elementos selecionados, apresentamos abaixo uma análise gerencial do fluxo de caixa operacional (FCO), desconsiderando os efeitos da redução das operações de Convênios - Fornecedores e de Adiantamento de clientes, tanto no período corrente (2T 25'26 e 6M 25'26) quanto no período comparativo (2T 24'25 e 6M 24'25). Nessa base, observa-se uma evolução no FCO de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão no trimestre e R\$ 3,3 bilhões no ano, quando excluído o movimento atípico destas operações, evidenciando a melhora na gestão recorrente de capital de giro operacional, ainda que sazonalmente impactada pelos fatores mencionados anteriormente.

Análise gerencial do fluxo de caixa operacional (FCO) – 2T 25'26 vs. 2T 24'25



Análise gerencial do fluxo de caixa operacional (FCO) – 6M 25'26 vs. 6M 24'25



Fluxo de Caixa de Investimento (FCI) – Redução alinhada ao Plano de Investimentos da safra, com ritmo de dispêndios ajustado ao equilíbrio da estrutura de capital. As prioridades de alocação concentram-se majoritariamente em: (i) renovação e manutenção dos canaviais; (ii) integridade dos ativos industriais; (iii) conclusão das obras das plantas de E2G Vale do Rosário e Gasa; (iv) modernização dos ativos da refinaria na Argentina; e (v) finalização dos projetos de GD solar dentro do escopo de desinvestimentos já anunciados.

No trimestre foram recebidos R\$ 900 milhões relacionados aos desinvestimentos, restando ainda R\$ 3,9 bilhões a serem recebidos ao longo dos próximos meses, após a conclusão das operações já anunciadas.

Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF) – Reflete aumento na captação líquida, refletindo a estratégia de otimização da estrutura de capital e execução de refinanciamentos usuais da Companhia, incluindo a emissão de USD 750 milhões em títulos de dívida de com prazo de 7 anos e debêntures no montante de R\$ 850 milhões.

Índice dos Anexos

Anexo I – Reconciliação do EBITDA ajustado	13
Anexo II – Impactos dos desinvestimentos no EBITDA e no Fluxo de Caixa	15
Anexo III – Reconciliações do EBITDA, ajustado pela operação de Convênios (Risco Sacado).....	15
Anexo IV – Estoques de Açúcar e Etanol.....	15
Anexo V – Hedges de Açúcar.....	15
Anexo VI – Detalhamento dos Investimentos	16
Anexo VII - Elementos selecionados de Capital de Giro	16
Anexo VIII – Demonstrações dos Resultados Consolidados e Segmentados	17
Anexo IX – Demonstrações dos Resultados	18
Anexo X - Detalhamento da Dívida Líquida.....	19
Anexo XI – Demonstração do Fluxo de Caixa.....	20
Anexo XI – Balanço patrimonial	21

Segmentos de reporte

- **EAB - Etanol, Açúcar e Bioenergia:** (i) produção própria e comercialização de Açúcar e Etanol; (ii) cogeração e comercialização de energia elétrica; e (iii) revenda e operações de trading de Açúcar, Etanol e Energia.
- **Distribuição de Combustíveis - Brasil:** distribuição de combustíveis, produção e venda de lubrificantes Shell.
- **Distribuição de Combustíveis - Argentina:** (i) refino e produção de derivados, distribuição de combustíveis; (ii) produção e venda de lubrificantes Shell; (iii) lojas de conveniência Shell Select; e (iv) consolidação dos resultados da operação no Paraguai até novembro de 2024 e, como equivalência patrimonial, a partir de dezembro de 2024.
- **Outros Segmentos** - (i) negócios não relacionados ao core business da Companhia — como lojas de conveniência e proximidade, produtos e serviços financeiros, e outras operações portuárias — e (ii) resultados não alocados a segmentos específicos, tais como despesas gerais e administrativas das áreas corporativas, resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social.

Comentário do Desempenho

C. Anexos

Anexo I – Reconciliação do EBITDA ajustado

Para melhor análise dos resultados recorrentes da Raízen, apresentamos abaixo a reconciliação do EBITDA ajustado, que considera as transações usuais dos negócios e exclui efeitos não recorrentes, proporcionando uma visão mais precisa do desempenho.

Raízen Consolidado

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
(Prejuízo) lucro líquido do período	(2.312,0)	(158,3)	>100%	(4.156,0)	907,5	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	(451,7)	254,5	n/a	(601,0)	492,8	n/a
Resultado financeiro, líquido	2.717,8	1.685,5	61,2%	4.898,6	3.167,6	54,6%
Depreciação e amortização	2.833,7	2.838,1	-0,2%	4.845,3	4.763,1	1,7%
EBITDA	2.787,8	4.619,8	-39,7%	4.986,9	9.330,9	-46,6%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	186,9	152,3	22,7%	334,3	321,5	4,0%
Efeitos do ativo biológico	358,2	30,7	>100%	763,9	122,4	>100%
IFRS 16 - Arrendamento	(1.066,0)	(1.140,2)	-6,5%	(2.002,9)	(1.997,5)	0,3%
Efeitos não recorrentes	1.081,4	-	n/a	1.155,1	(1.801,2)	n/a
EBITDA ajustado (reportado)	3.348,3	3.662,6	-8,6%	5.237,3	5.976,1	-12,4%
Convênios – Distribuição Combustíveis Brasil	-	177,6	n/a	-	331,0	n/a
EBITDA ajustado (novo)	3.348,3	3.840,2	-12,8%	5.237,3	6.307,1	-17,0%

EAB

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
EBITDA	1.405,9	3.480,9	-59,6%	2.596,5	5.233,4	-50,4%
Efeitos do ativo biológico	358,2	30,7	>100%	763,9	122,4	>100%
IFRS 16 – Arrendamentos	(929,1)	(1.010,4)	-8,0%	(1.737,1)	(1.725,2)	0,7%
Efeitos não recorrentes	1.016,5	-	n/a	1.090,2	-	n/a
EBITDA ajustado	1.851,5	2.501,2	-26,0%	2.713,5	3.630,6	-25,3%

Efeitos não recorrentes:

- Despesas gerais e administrativas relacionadas à otimização da estrutura operacional: R\$ 48,3 milhões no 2T 25'26 e R\$ 117,4 milhões no 6M 25'26;
- Resultado de desvalorização e alienação de ativos, contabilizado em “Outras despesas e receitas”, relacionados ao processo de simplificação do portfólio: R\$ 1.044,4 milhões no 2T 25'26 e 6M 25'26;
- Reversão de provisão para perda de determinados ativos, devido à realização de resultado na venda dos ativos, contabilizado em “Outras despesas e receitas”: R\$ -62,4 milhões no 2T 25'26 e 6M 25'26;
- Créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS relacionado à originação de cana destinada à produção de açúcar para exportação, reconhecido em “Outras despesas e receitas”: R\$ -212,0 milhões no 2T 25'26 e 6M 25'26;
- Instrumentos financeiros de dívida vinculados a operações comerciais de açúcar e etanol. Efeito reconhecido em margem (não caixa): R\$ 198,3 no 2T 25'26 e R\$ 261,3 milhões no 6M 25'26;
- Ganho sobre compra vantajosa da cogeração Santa Cândida, reconhecido em “Outras despesas e receitas”: R\$ -58,4 milhões no 6M 25'26.

Comentário do Desempenho

Distribuição de Combustíveis – Brasil

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
EBITDA	1.179,7	778,2	51,6%	2.045,8	3.247,4	-37,0%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	180,6	134,8	34,0%	321,0	287,7	11,6%
Efeitos não recorrentes	-	-	n/a	-	(1.801,2)	n/a
EBITDA ajustado (reportado)	1.360,3	913,0	49,0%	2.366,8	1.733,9	36,5%
Convênios – Distribuição Combustíveis Brasil	-	177,6	n/a	-	331,0	n/a
EBITDA ajustado (novo)	1.360,3	1.090,6	24,7%	2.366,8	2.064,9	14,6%

Efeitos não recorrentes:

- Créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS, reconhecido em “Outras receitas”: R\$ 1,8 bilhão no **6M 24'25**.

Distribuição de Combustíveis – Argentina

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
EBITDA	339,9	543,2	-37,4%	642,6	1.153,3	-44,3%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	6,3	17,5	-64,0%	13,3	33,7	-60,5%
Efeitos não recorrentes	64,9	-	n/a	64,9	-	n/a
EBITDA ajustado	411,1	560,7	-26,7%	720,8	1.187,0	-39,3%

Efeitos não recorrentes:

- Parada programada para aumento da eficiência produtiva da refinaria na Argentina: R\$ 64,9 milhões no **2T 25'26** e **6M 25'26**.

Outros segmentos

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
EBITDA	(137,7)	(182,6)	-24,6%	(298,0)	(303,1)	-1,7%
IFRS 16 - Arrendamentos de Distr. de Combustíveis BR ⁽¹⁾	(35,3)	(44,2)	-20,1%	(73,0)	(98,6)	-26,0%
IFRS 16 - Arrendamentos de Distr. de Combustíveis ARG ⁽¹⁾	(101,6)	(85,6)	18,7%	(192,8)	(173,7)	11,0%
EBITDA ajustado	(274,6)	(312,4)	-12,1%	(563,8)	(575,4)	-2,0%

(1) Alocado em Outros Segmentos para melhor comparabilidade com demais players da indústria.

Comentário do Desempenho

Anexo II – Impactos dos desinvestimentos no EBITDA e no Fluxo de Caixa

Para melhor análise e compreensão dos impactos decorrentes das vendas de ativos, no âmbito do processo de simplificação do portfólio da Companhia, tanto no resultado quanto no fluxo de caixa, apresentamos abaixo: (i) os efeitos já realizados, conforme divulgações anteriores; e (ii) as melhores estimativas dos impactos esperados, que poderão variar conforme ajustes e datas de conclusão das transações.

R\$ MM	Realizado		Estimado
	2024'25 (abr-mar)	6M 25'26 (abr-set)	Após conclusão das transações já anunciadas
Impactos no EBITDA	-	(1.041)	1.000 – 1.200
Impacto no Fluxo de Caixa	412	919	3.877

Anexo III – Reconciliações do EBITDA, ajustado pela operação de Convênios (Risco Sacado)

Resultados Consolidados Raízen

Ano-safra 2024'25

R\$ MM	1T 24'25 (abr-jun)	2T 24'25 (jul-set)	3T 24'25 (out-dez)	4T 24'25 (jan-mar)	2024'25 (abr-mar)
EBITDA ajustado (reportado)	2.313,5	3.662,6	3.123,1	1.720,9	10.820,1
Convênios – Distribuição Combustíveis Brasil	153,4	177,6	134,4	255,2	720,6
EBITDA ajustado (novo)	2.466,9	3.840,2	3.257,5	1.976,1	11.540,7

Distribuição de Combustíveis Brasil

R\$ MM	1T 24'25 (abr-jun)	2T 24'25 (jul-set)	3T 24'25 (out-dez)	4T 24'25 (jan-mar)	2024'25 (abr-mar)
EBITDA ajustado (reportado)	820,9	913,0	950,5	820,6	3.505,0
Margem EBITDA ajustada (reportado) R\$/m³	122	130	140	127	130
Convênios – Distribuição Combustíveis Brasil	153,4	177,6	134,4	255,2	720,6
EBITDA ajustado (novo)	974,3	1.090,6	1.084,9	1.075,8	4.225,6
Margem EBITDA ajustada (novo) R\$/m³	145	156	159	166	157

Anexo IV – Estoques de Açúcar e Etanol

Estoques		2T 25'26	2T 24'25	Var. %	1T 25'26	Var. %
Etanol	Volume (000' m³)	1.072	1.344	-20%	615	74%
	R\$, milhões	3.134	3.571	-12%	1.934	62%
Açúcar	Volume (000' ton)	2.125	2.116	0%	943	>100%
	R\$, milhões	3.931	4.021	-2%	1.851	>100%

Anexo V – Hedges de Açúcar

Temos avançado oportunamente nas fixações de preço em Reais, capturando as oportunidades do mercado. Detalhamos abaixo a posição de volumes e preços de açúcar fixados da cana própria, em USD e convertidos para BRL, em 30 de setembro de 2025.

Operações de Hedge de Açúcar ⁽¹⁾	2025'26	2026'27
Volume fixado (%)	95%	46%
Preço médio (¢BRL/lb) ⁽²⁾	111	114
Preço médio (¢BRL/ton) ⁽²⁾	2.442	2.508

(1) Volumes e preços referentes aos hedges de cana própria, em USD e convertidos para BRL, em 30 de setembro de 2025.

(2) Inclui prêmio de polarização.

Comentário do Desempenho

Anexo VI – Detalhamento dos Investimentos

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Raízen Consolidado	1.692,4	2.382,9	-29,0%	3.396,8	4.607,1	-26,3%
Recorrente	1.154,4	1.296,1	-10,9%	2.400,6	2.581,3	-7,0%
Expansão	538,0	1.086,8	-50,5%	996,2	2.025,9	-50,8%
EAB	1.306,0	1.836,9	-28,9%	2.671,9	3.679,4	-27,4%
Recorrente - Manutenção e operacional	942,9	998,8	-5,6%	1.965,6	2.022,3	-2,8%
Produtividade agrícola (plantio e trato cultural)	791,9	803,4	-1,4%	1.472,4	1.584,4	-7,1%
Manutenção de entressafra	-	-	n/a	55,3	27,7	99,6%
Agroindustrial, segurança, saúde e meio ambiente	151,0	195,4	-22,7%	437,9	410,2	6,8%
Expansão/Projetos	363,1	838,1	-56,7%	706,3	1.657,1	-57,4%
E2G	242,3	557,9	-56,6%	435,6	1.023,3	-57,4%
Energia elétrica	63,0	138,9	-54,6%	170,1	380,1	-55,2%
Outros projetos (irrigação, armazenagem, outros)	57,8	141,3	-59,1%	100,6	253,7	-60,3%
Distribuição de Combustíveis BR	161,2	180,2	-10,5%	354,9	392,4	-9,6%
Recorrente	122,9	140,0	-12,2%	296,6	331,4	-10,5%
Expansão	38,3	40,2	-4,7%	58,3	61,0	-4,4%
Distribuição de Combustíveis ARG	224,4	363,7	-38,3%	366,9	531,0	-30,9%
Recorrente	87,8	155,2	-43,4%	135,3	223,2	-39,4%
Expansão	136,6	208,5	-34,5%	231,6	307,8	-24,8%
Outros Segmentos	0,8	2,1	-61,9%	3,1	4,4	-29,5%

Anexo VII – Elementos selecionados de Capital de Giro

R\$ MM	2T 25'26	2T 24'25	Var.	1T 25'26	Var.	Movimentação caixa ⁽¹⁾
Fornecedores – Convênios ⁽²⁾	265,4	9.103,9	(8.838,5)	1.735,7	(1.470,3)	(1.468,9)
Adiantamentos de clientes ⁽³⁾	6.294,1	8.965,2	(2.671,1)	7.595,5	(1.301,4)	(1.480,0)
Elementos selecionados de Capital de Giro	6.559,5	18.069,1	(11.509,6)	9.331,2	(2.771,7)	(2.948,9)
Estoques de produtos acabados ⁽⁴⁾	(12.282,7)	(15.312,8)	3.030,1	(9.345,1)	(2.937,6)	(1.908,0)

(1) Reflete o impacto no Fluxo de Caixa Operacional ("FCO").

(2) Nota Explicativa 18 das Demonstrações Financeiras.

(3) Notas Explicativas 22.1 e 23.2 (linhas de "passivo financeiro com clientes" e "antecipação de receitas futuras de etanol") das Demonstrações Financeiras.

(4) Nota Explicativa 8.1 das Demonstrações Financeiras (considera apenas estoques de produtos acabados).

Comentário do Desempenho
Anexo VIII – Demonstrações dos Resultados Consolidados e Segmentados

2T 25'26	EAB	Distribuição de Combustíveis		Outros Segmentos e Eliminações	Raízen Consolidado	2T 24'25	Var %
R\$ MM		Brasil	Argentina				
Receita operacional líquida	16.465,2	39.939,1	5.723,5	(2.217,2)	59.910,6	72.909,9	-17,8%
Custo dos produtos vendidos	(15.913,4)	(38.208,3)	(5.288,5)	2.218,1	(57.192,1)	(68.537,4)	-16,6%
Lucro bruto	551,8	1.730,8	435,0	0,9	2.718,5	4.372,5	-37,8%
Despesas com vendas	(610,9)	(572,2)	(307,2)	2,1	(1.488,2)	(1.872,6)	-20,5%
Despesas gerais e administrativas	(217,7)	(170,4)	(69,8)	(71,7)	(529,6)	(649,2)	-18,4%
Gerais e administrativas	(169,4)	(170,4)	(69,8)	(71,7)	(481,3)	(649,2)	-25,9%
Simplificação de estrutura (não recorrentes)	(48,3)	-	-	-	(48,3)	-	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais	(774,3)	35,9	41,2	13,7	(683,5)	21,6	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	-	4,0	16,7	(83,8)	(63,1)	(90,6)	-30,4%
Depreciação e amortização	2.457,0	151,6	224,0	1,1	2.833,7	2.838,1	-0,2%
EBITDA	1.405,9	1.179,7	339,9	(137,7)	2.787,8	4.619,8	-39,7%
Resultado financeiro, líquido ⁽¹⁾	-	-	-	-	(2.717,8)	(1.685,5)	61,2%
IR/CSLL (corrente e diferido) ⁽¹⁾	-	-	-	-	451,7	(254,5)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	(2.312,0)	(158,3)	>100%

(1) O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

6M 25'26	EAB	Distribuição de Combustíveis		Outros Segmentos e Eliminações	Raízen Consolidado	6M 24'25	Var %
R\$ MM		Brasil	Argentina				
Receita operacional líquida	28.728,4	77.117,4	11.790,3	(3.507,9)	114.128,2	130.669,4	-12,7%
Custo dos produtos vendidos	(27.965,2)	(73.937,1)	(10.913,6)	3.500,9	(109.315,0)	(123.648,1)	-11,6%
Lucro bruto	763,2	3.180,3	876,7	(7,0)	4.813,2	7.021,3	-31,4%
Despesas com vendas	(1.054,3)	(1.207,5)	(646,0)	4,3	(2.903,5)	(3.301,9)	-12,1%
Despesas gerais e administrativas	(564,0)	(304,1)	(150,0)	(164,3)	(1.182,4)	(1.380,4)	-14,3%
Gerais e administrativas	(446,6)	(304,1)	(150,0)	(164,3)	(1.065,0)	(1.380,4)	-22,8%
Simplificação de estrutura (não recorrentes)	(117,4)	-	-	-	(117,4)	-	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais	(640,2)	57,6	106,7	13,6	(462,3)	2.358,6	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	-	7,3	16,2	(146,9)	(123,4)	(129,8)	-4,9%
Depreciação e amortização	4.091,8	312,2	439,0	2,3	4.845,3	4.763,1	1,7%
EBITDA	2.596,5	2.045,8	642,6	(298,0)	4.986,9	9.330,9	-46,6%
Resultado financeiro, líquido ⁽¹⁾	-	-	-	-	(4.898,6)	(3.167,6)	54,6%
IR/CSLL (corrente e diferido) ⁽¹⁾	-	-	-	-	601,0	(492,8)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	(4.156,0)	907,5	n/a

(1) O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

Comentário do Desempenho

Anexo IX – Demonstrações dos Resultados

a. EAB

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Receita operacional líquida	16.465,2	21.745,0	-24,3%	28.728,4	32.877,6	-12,6%
Custo dos produtos vendidos	(15.913,4)	(19.658,4)	-19,1%	(27.965,2)	(30.366,4)	-7,9%
Lucro bruto	551,8	2.086,6	-73,6%	763,2	2.511,2	-69,6%
Despesas com vendas	(610,9)	(853,8)	-28,4%	(1.054,3)	(1.360,4)	-22,5%
Despesas gerais e administrativas	(217,7)	(281,0)	-22,5%	(564,0)	(623,4)	-9,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(774,3)	55,4	n/a	(640,2)	661,3	n/a
Depreciação e amortização	2.457,0	2.473,7	-0,7%	4.091,8	4.044,7	1,2%
EBITDA	1.405,9	3.480,9	-59,6%	2.596,5	5.233,4	-50,4%
EBITDA ajustado	1.851,5	2.501,2	-26,0%	2.713,5	3.630,6	-25,3%

b. Distribuição de Combustíveis – Brasil

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Receita operacional líquida	39.939,1	44.475,7	-10,2%	37.178,3	7,4%	77.117,4	85.512,7	-9,8%
Custo dos produtos vendidos	(38.208,3)	(42.899,8)	-10,9%	(35.728,8)	6,9%	(73.937,1)	(82.444,6)	-10,3%
Lucro bruto	1.730,8	1.575,9	9,8%	1.449,5	19,4%	3.180,3	3.068,1	3,7%
Margem bruta (R\$/m³)	247	225	9,8%	215	14,9%	454	224	>100%
Despesas com vendas	(572,2)	(674,2)	-15,1%	(635,3)	-9,9%	(1.207,5)	(1.297,4)	-6,9%
Despesas gerais e administrativas	(170,4)	(168,0)	1,4%	(133,7)	27,4%	(304,1)	(366,6)	-17,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	35,9	(110,6)	n/a	21,7	65,4%	57,6	1.532,2	-96,2%
Resultado de equivalência patrimonial	4,0	-	n/a	3,3	21,2%	7,3	-	n/a
Depreciação e amortização	151,6	155,2	-2,3%	160,6	-5,6%	312,2	311,2	0,3%
EBITDA	1.179,7	778,2	51,6%	866,1	36,2%	2.045,8	3.247,4	-37,0%
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	1.360,3	1.090,6	24,7%	1.006,5	35,2%	2.366,8	2.064,9	14,6%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m³) ⁽¹⁾	182	156	16,9%	149	22,1%	167	151	10,4%

(1) O EBITDA ajustado do 2T 24'25 apresentados na tabela acima desconsidera as despesas de Convênios com fornecedores que impactaram os custos até o encerramento do ano-safra 2024'25. Quadro com as reconciliações trimestrais dos ajustes dessas despesas pode ser consultado na página 15.

c. Distribuição de Combustíveis – Argentina

USD MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Receita operacional líquida	1.050,5	1.331,3	-21,1%	1.069,5	-1,8%	2.120,0	2.612,9	-18,9%
Custo dos produtos vendidos	(970,8)	(1.203,8)	-19,4%	(991,8)	-2,1%	(1.962,6)	(2.343,8)	-16,3%
Lucro bruto	79,7	127,5	-37,5%	77,7	2,6%	157,4	269,1	-41,5%
Margem bruta (USD/m³)	45	68	-33,8%	45	0,0%	45	73	-38,4%
Despesas com vendas	(56,4)	(62,2)	-9,3%	(59,7)	-5,5%	(116,1)	(119,6)	-2,9%
Despesas gerais e administrativas	(12,8)	(19,4)	-34,0%	(14,1)	-9,2%	(26,9)	(38,0)	-29,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	7,5	14,4	-47,9%	11,5	-34,8%	19,0	28,2	-32,6%
Resultado de equivalência patrimonial	3,0	-	n/a	(0,1)	n/a	2,9	-	n/a
Depreciação e amortização	41,1	37,5	9,6%	37,9	8,4%	79,0	75,2	5,1%
EBITDA	62,1	97,8	-36,5%	53,2	16,7%	115,3	214,9	-46,3%
EBITDA ajustado	75,4	101,0	-25,3%	54,4	38,6%	129,8	221,3	-41,3%
Margem EBITDA ajustada (USD/m³)	43	54	-20,4%	31	38,7%	37	60	-38,3%

Comentário do Desempenho

R\$ MM ⁽¹⁾	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	1T 25'26 (abr-jun)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
Receita operacional líquida	5.723,5	7.383,2	-22,5%	6.066,8	-5,7%	11.790,3	14.067,0	-16,2%
Custo dos produtos vendidos	(5.288,5)	(6.675,9)	-20,8%	(5.625,1)	-6,0%	(10.913,6)	(12.622,6)	-13,5%
Lucro bruto	435,0	707,3	-38,5%	441,7	-1,5%	876,7	1.444,4	-39,3%
Margem bruta (R\$/m³)	246	377	-34,7%	254	-3,1%	250	390	-35,9%
Despesas com vendas	(307,2)	(344,7)	-10,9%	(338,8)	-9,3%	(646,0)	(644,2)	0,3%
Despesas gerais e administrativas	(69,8)	(107,4)	-35,0%	(80,2)	-13,0%	(150,0)	(204,2)	-26,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	41,2	80,0	-48,5%	65,5	-37,1%	106,7	152,4	-30,0%
Resultado de equivalência patrimonial	16,7	-	n/a	(0,5)	n/a	16,2	-	n/a
Depreciação e amortização	224,0	208,0	7,7%	215,0	4,2%	439,0	404,9	8,4%
EBITDA	339,9	543,2	-37,4%	302,7	12,3%	642,6	1.153,3	-44,3%
EBITDA ajustado	411,1	560,7	-26,7%	309,7	32,7%	720,8	1.187,0	-39,3%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m³)	233	299	-22,1%	178	30,9%	205	320	-35,9%

Notas: (1) Taxa de câmbio de referência do real por dólares americanos (PTAX) média de abril'25 a setembro 25: 5,56/ julho'25 a setembro 25: 5,45 e (PTAX) média de abril'24 a setembro'24: R\$ 5,38/ julho'24 a setembro 24: 5,55.

Anexo X - Detalhamento da Dívida Líquida

R\$ MM	2T 25'26	2T 24'25	Var. %	1T 25'26	Var. %
Moeda estrangeira	49.252,3	32.530,3	51,4%	45.993,0	7,1%
Pré-pagamento de exportações	12.255,7	9.947,7	23,2%	12.338,7	-0,7%
Senior Notes 2027	879,8	1.649,3	-46,7%	914,5	-3,8%
Senior Notes 2032	3.945,9	-	n/a	-	n/a
Senior Notes 2037	5.293,2	-	n/a	5.490,4	-3,6%
Green Notes Due 2034	5.273,2	5.668,5	-7,0%	5.481,0	-3,8%
Green Notes Due 2035	5.227,7	5.352,2	-2,3%	5.413,1	-3,4%
Green Notes Due 2054	6.680,3	2.737,2	>100%	6.972,8	-4,2%
Adiantamento de contrato de câmbio	3.796,3	2.435,4	55,9%	3.842,0	-1,2%
Loan Term Agreement	3.138,3	3.064,6	2,4%	3.271,7	-4,1%
Notas de crédito à exportação (NCE)	550,4	939,7	-41,4%	556,9	-1,2%
Outros	2.211,5	735,7	>100%	1.711,9	29,2%
Moeda local	19.359,4	17.194,2	12,6%	17.067,7	13,4%
CRA	6.526,5	7.093,9	-8,0%	6.631,6	-1,6%
Debêntures	6.129,8	3.696,8	65,8%	5.229,5	17,2%
CPR-F	4.435,2	4.076,8	8,8%	3.223,4	37,6%
NCE	1.663,8	1.645,5	1,1%	1.640,9	1,4%
BNDES	526,8	177,7	>100%	527,1	-0,1%
Crédito Rural	259,5	518,8	-50,0%	-	n/a
Outros	(182,2)	(15,3)	>100%	(184,8)	-1,4%
Dívida bruta total	68.611,7	49.724,5	38,0%	63.060,7	8,8%
Curto prazo	7.437,4	11.514,5	-35,4%	7.253,8	2,5%
Longo prazo	61.174,3	38.210,0	60,1%	55.806,9	9,6%
(-) Caixa, equivalente de caixa (inclui TVM)	(18.617,5)	(12.386,9)	50,3%	(15.737,7)	18,3%
(-) Derivativos de dívidas e outros	3.443,4	(1.416,4)	n/a	1.896,7	81,5%
Dívida líquida ⁽¹⁾	53.437,6	35.921,2	48,8%	49.219,7	8,6%

(1) Detalhamento nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras: Nota 4.12, Nota 5.1, Nota 6.1, Nota 20.1.

Comentário do Desempenho

Anexo XI – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ MM	2T 25'26 (jul-set)	2T 24'25 (jul-set)	Var. %	6M 25'26 (abr-set)	6M 24'25 (abr-set)	Var. %
LAIR	(2.763,8)	96,1	n/a	(4.757,0)	1.400,3	n/a
Depreciação e amortização	2.833,7	2.838,1	-0,2%	4.845,3	4.763,1	1,7%
Amortização de ativos de contratos com clientes	186,9	152,3	22,7%	334,3	321,5	4,0%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	358,2	30,7	>100%	763,9	122,4	>100%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	966,3	1.067,8	-9,5%	492,6	4.017,9	-87,7%
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	2.009,8	1.112,2	80,7%	4.534,0	115,7	>100%
Créditos de PIS e COFINS sobre combustíveis, líquidos	-	-	n/a	-	(1.819,0)	n/a
Outros	855,0	613,1	39,5%	1.149,9	(67,9)	n/a
Total de efeitos não caixa no LAIR	7.209,9	5.814,2	24,0%	12.120,0	7.453,7	62,6%
Contas a receber de clientes	825,5	(1.410,6)	n/a	58,7	(2.999,9)	n/a
Adiantamentos de clientes	(1.298,4)	(2.919,3)	-55,5%	(2.334,9)	(3.936,0)	-40,7%
Estoques	(1.618,0)	404,9	n/a	(1.666,0)	(4.043,9)	-58,8%
Caixa restrito, líquido	(200,5)	(1.026,2)	-80,5%	16,6	(1.232,4)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	958,2	(727,2)	n/a	(916,3)	(444,7)	>100%
Fornecedores - convênio	(1.468,9)	1.281,4	n/a	(9.307,3)	(2.240,7)	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	(202,3)	322,4	n/a	(147,5)	680,4	n/a
Impostos e contribuições, líquidos	(480,2)	(447,8)	7,2%	(1.147,7)	(942,8)	21,7%
Outros	(688,5)	(1.058,9)	-35,0%	(1.524,4)	(1.107,0)	37,7%
Variação total de ativos e passivos	(4.173,1)	(5.581,3)	-25,2%	(16.968,8)	(16.267,0)	4,3%
IR CS pagos	(70,6)	(135,4)	-47,9%	(169,4)	(242,2)	-30,1%
Fluxo de Caixa Operacional	202,4	193,6	4,5%	(9.775,2)	(7.655,2)	27,7%
CAPEX	(1.674,2)	(2.330,5)	-28,2%	(3.263,7)	(4.434,5)	-26,4%
Resgate (aplicações) em títulos e valores imobiliários, líquidos	22,8	(530,9)	n/a	31,9	(582,2)	n/a
Venda de ativos	884,2	142,6	>100%	949,3	223,7	>100%
Outros	16,2	(52,6)	n/a	13,8	(370,1)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(751,0)	(2.771,4)	-72,9%	(2.268,7)	(5.163,1)	-56,1%
Captação de dívida com terceiros	9.886,0	8.931,0	10,7%	18.555,5	15.986,3	16,1%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(2.844,2)	(2.720,3)	4,6%	(5.239,2)	(4.172,1)	25,6%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(1.441,5)	(811,3)	77,7%	(1.954,2)	(1.222,5)	59,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(944,1)	-	n/a	(944,1)	-	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	(0,6)	(67,4)	-99,1%	(1,6)	(67,4)	-97,6%
Pagamento de arrendamentos	(1.122,9)	(862,8)	30,1%	(2.420,3)	(2.185,4)	10,7%
Outros	-	0,2	n/a	1,0	0,1	>100%
Fluxo de Caixa de Financiamento	3.532,7	4.469,4	-21,0%	7.997,1	8.339,0	-4,1%
Movimentação líquida de caixa e equivalentes de caixa	2.984,1	1.891,6	57,8%	(4.046,8)	(4.479,3)	-9,7%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.596,3	8.728,1	67,2%	21.721,4	14.819,8	46,6%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	60,1	(5,5)	n/a	(34,1)	273,7	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	17.640,5	10.614,2	66,2%	17.640,5	10.614,2	66,2%

Comentário do Desempenho

Anexo XI – Balanço patrimonial

R\$ MM	2T 25'26	1T 25'26	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa (Inclui títulos e valores mobiliários)	18.617,5	15.737,7	18,3%
Instrumentos financeiros derivativos	7.764,6	11.940,6	-35,0%
Contas a receber de clientes	8.176,0	9.120,2	-10,4%
Estoques	14.670,3	11.619,6	26,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.343,7	1.218,6	10,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	4.928,0	3.963,5	24,3%
Impostos a recuperar	15.378,7	14.920,9	3,1%
Partes relacionadas	1.716,2	2.097,0	-18,2%
Ativos biológicos	1.582,0	2.848,0	-44,5%
Investimentos	1.934,1	2.002,2	-3,4%
Imobilizado	34.712,7	38.413,6	-9,6%
Intangível	5.630,8	6.249,6	-9,9%
Outros créditos	16.338,8	15.594,2	4,8%
Total do ativo	132.793,4	135.725,7	-2,2%
Empréstimos e financiamentos	68.611,7	63.060,7	8,8%
Instrumentos financeiros derivativos	9.746,3	12.153,1	-19,8%
Fornecedores	11.254,1	12.030,4	-6,5%
Ordenados e salários a pagar	1.108,3	1.207,8	-8,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	67,0	63,4	5,7%
Tributos a pagar	764,8	716,7	6,7%
Dividendos a pagar	16,3	16,3	-%
Partes relacionadas	5.171,6	5.406,3	-4,3%
Outras obrigações	21.634,7	24.240,6	-10,8%
Total do passivo	118.374,8	118.895,3	-0,4%
Patrimônio líquido	14.418,6	16.830,4	-14,3%
Total do passivo e patrimônio líquido	132.793,4	135.725,7	-2,2%

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A RAÍZEN S.A. ("Companhia" ou "Raízen"), é uma Companhia de capital aberto na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), listada no segmento "Nível 2 de Governança Corporativa", sob o símbolo "RAIZ4". A Raízen é uma sociedade anônima de prazo indeterminado, constituída segundo as leis do Brasil, com sede e foro na Avenida Afonso Arinos de Melo Franco, nº 222, Bloco 2, sala 321, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Shell PLC ("Shell") e Cosan S.A. ("Cosan").

A Companhia tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e venda de combustíveis fósseis e renováveis; (ii) produção e venda de lubrificantes automotivos e industriais; (iii) refino de petróleo; (iv) desenvolvimento de tecnologia em escala global, relativas à produção de açúcar, etanol e novas fontes de energia; (v) produção, *trading* e comércio de etanol, açúcar e bioenergia; (vi) desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis; e, (vii) participação societária em outras sociedades.

O plantio de cana-de-açúcar (principal fonte de matéria-prima para a produção de etanol, açúcar e bioenergia), requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se, geralmente, entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de etanol, açúcar e bioenergia nos parques de bioenergia da Companhia.

A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e está sujeita a tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar em sua região de atuação, bem como condições de demanda nos mercados-alvo, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impacto de condições climáticas adversas.

Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

1.1 Principais transações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2025

(a) Reciclagem de portfólio de negócios

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a Raízen avançou com as iniciativas de reciclagem de seu portfólio de ativos, com foco na otimização de sua estrutura de capital, no segmento de Etanol, Açúcar e Bioenergia ("EAB"). Nesse contexto, foram celebradas as vendas das Usinas Leme, Santa Elisa, Passatempo e Rio Brilhante, bem como a alienação de usinas de geração distribuída. Os detalhes dessas operações estão apresentados nas Notas 12 e 35.

(b) Cisão parcial da Companhia

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, foi realizada a cisão parcial de determinados bens, direitos e obrigações da Companhia para sua controlada direta Raízen Energia S.A. ("RESA").

Como resultado da cisão, todos os direitos e obrigações vinculados ao acervo cindido foram transferidos à RESA, que os sucedeu integralmente, sem qualquer descontinuidade operacional ou contábil. Os efeitos desta operação estão apresentados na Nota 14.3.

(c) Encerramento de parceria societária

Em 4 de setembro de 2025, a Companhia e a Femsa Comercio S.A. de C.V. ("FEMSA") decidiram, de comum acordo, encerrar a parceria estabelecida em 2019 por meio da *joint venture* Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A. ("Grupo Nós").

Notas Explicativas

O encerramento foi estruturado por meio de troca de participações societárias, sem pagamento entre as partes, pela qual a Raizen receberá 1.256 lojas de conveniência Shell Select e Shell Café, e a FEMSA, 611 mercados OXXO.

A operação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") e ao cumprimento das demais condições contratuais precedentes.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações, exceto pelas seguintes alterações:

- Adoção da orientação técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (Nota 2.1.1).

As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de março de 2025 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Determinadas informações selecionadas foram incluídas para apresentar os principais eventos e transações ocorridas, demonstrando as mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025.

As informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2025.

2.1.1. Adoção da Orientação Técnica OCPC 10

A partir de 1º de abril de 2025, a Companhia passou a adotar, de forma prospectiva, a Orientação Contábil OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissão e Créditos de Descarbonização (CBIOs), que estabeleceu critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses instrumentos com base em seus modelos de negócios. A Companhia atua sob dois modelos de negócio, sendo:

- **Originadora no segmento de EAB:** Os CBIOs são reconhecidos no momento da escrituração como estoques, mensurados inicialmente ao valor justo, com base no preço médio de mercado do dia anterior, líquido das despesas de venda. A contrapartida é registrada como receita de subvenção governamental, conforme o CPC 07 (R1), apresentada na rubrica "Receita operacional líquida". Os estoques são mensurados de forma subsequente pelo menor

Notas Explicativas

valor entre o custo e o valor realizável líquido. A baixa ocorre no momento da venda dos créditos; e

- **Usuária final no segmento de distribuição de combustíveis:** Os CBIOs adquiridos para cumprimento das metas regulatórias são registrados como ativo intangível, ao custo de aquisição, e baixados no momento da aposentadoria dos créditos. A Companhia reconhece provisão para aposentadoria de CBIOs, registrada na rubrica de "Outras obrigações" e "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados". A provisão é mensurada mensalmente, com base nas metas divulgadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP"), considerando o custo médio dos CBIOs já registrados no ativo intangível e os valores estimados de aquisição dos CBIOs ainda não adquiridos.

Na Demonstração dos fluxos de caixa as aquisições e vendas de CBIOs são classificadas como atividade operacional.

A adoção foi realizada de forma prospectiva, sem efeitos retroativos nos saldos patrimoniais ou resultados anteriores a 1º de abril de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano ("US\$"), exceto pela ex-controlada Raízen Paraguay S.A. ("Raízen Paraguai"), que tem como moeda funcional o guarani ("GS") e que deixou de ser consolidada pela Raízen a partir de 1º de dezembro de 2024. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para R\$ pela taxa de câmbio do fechamento do período e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o período. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas, despesas, ganhos e perdas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

2.4 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias incluem as informações financeiras da Raízen e das suas controladas. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	30.09.2025		31.03.2025	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de combustíveis - Brasil				
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. ("Blueway")	100%	-	100%	-
Neolubes Indústria de Lubrificantes Ltda. ("Neolubes")	-	100%	-	100%
Raízen Serviços e Participações S.A. ("Raízen Serviços e Participações")	100%	-	100%	-
Petróleo Sabbá S.A. ("Sabbá")	80%	-	80%	-
Raízen Mime Combustíveis S.A. ("Raízen Mime")	76%	-	76%	-
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A. ("Centroeste Distribuição")	89%	-	89%	-
Sabor Raíz Alimentação S.A.	69%	-	69%	-
Raízen Trading DMCC	100%	-	100%	-
Distribuição de combustíveis - Argentina				
Raízen Argentina S.A. (3)	-	100%	100%	-
Raízen Energina S.A. (3)	-	100%	95%	5%
Deheza S.A. (3)	-	100%	-	100%
Estación Lima S.A. (3)	-	100%	-	100%
EAB				
Raízen Energia S.A. ("RESA")	100%	-	100%	-
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra")	-	100%	-	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Gasa S.A.	-	100%	-	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Maracaí Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Serra Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Ásia PTe Ltd.	-	100%	-	100%
Raízen Biomassa S.A.	-	82%	-	82%
Raízen Biotecnologia S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	-	100%	-	100%
Raízen GD Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen International Universal Corp.	-	100%	-	100%
Raízen North América, Inc.	-	100%	-	100%
Raízen Trading Colombia S.A.S.	-	100%	-	100%
Raízen Trading LLP ("Raízen Trading")	-	100%	-	100%
Raízen Trading Netherlands BV	-	100%	-	100%
Raízen Trading S.A.	-	100%	-	100%
Ethos Ergon Global Holdings PTE Ltd.	-	100%	-	100%
Ethos Sustainable Solutions PTE Ltd.	-	100%	-	100%
Raízen-Geo Biogás S.A. ("Biogás")	-	92%	-	92%
Raízen-Geo Biogás Barra Ltda. (2)	-	-	-	100%
Raízen-Geo Biogás Univalem Ltda. (2)	-	-	-	100%
Raízen Comercializadora de Gás Ltda.	-	100%	-	100%
RWXE Participações S.A.	-	100%	-	100%
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Power Comercializadora de Energia Ltda. ("Raízen Power")	-	100%	-	100%
Raízen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen GD Next Participações S.A. ("Raízen GD")	-	100%	-	100%
Raízen Energia Rio S.A. (5)	-	-	-	100%
Raízen Serviços de O&M Ltda. (5)	-	-	-	100%
Bio Raízen Energia S.A. (5)	-	-	-	100%
Bio Raízen Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda. (5)	-	-	-	100%
Bio Raízen Consultoria em Engenharia Elétrica Ltda. (5)	-	-	-	100%
CGB Santos Energia Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Microgeração Solar Ltda. (5)	-	-	-	100%

Notas Explicativas

	Continuação			
	30.09.2025		31.03.2025	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
CGS Piancó Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Gera Desenvolvedora S.A. (5)	-	-	-	51%
Raízen Centro-Sul S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Centro-Sul Paulista S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Centro-Sul Comercializadora S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Iguara Rio Brilhante Agroindustrial Ltda	-	100%	-	-
Raízen Iguara Passa Tempo Agroindustrial Ltda	-	100%	-	-
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I S.A. ("Santa Cândida I") (1)	-	100%	-	100%
Geração Bioeletricidade Santa Cândida II S.A. ("Santa Cândida II") (1)	-	100%	-	100%
Raízen Comercializadora de Energia Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Gasa Holding S.A. ("Bio Gasa Holding")	-	53%	-	53%
Tâmara Energia e Participações S.A. ("Tâmara") (4)	-	100%	-	-
Dunamis Projetos de Energia Fotovoltaica SPE S.A. ("Dunamis")	-	100%	-	1%
UFV Brasília DF GD Ltda.	-	100%	-	100%
RGD Solar Desenvolvimento Ltda. (5)	-	-	-	100%
CGB Alagoas Energia S.A. (5)	-	-	-	60%
RGD Biogás Cachoeiro de Itapemirim Ltda. (5)	-	-	-	100%
RGD Biogás Desenvolvimento Ltda.	-	100%	-	100%
CGS Alagoas Energia Ltda.	-	55%	-	55%
CGH Cachoeira da Fábrica Ltda. (5)	-	-	-	100%
RGD Bioenergia S.A. (5)	-	-	-	67%
RGD Serviços de O&M Ltda. (5)	-	-	-	100%
Bio Polaris Energia Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais II Ltda.	-	100%	-	-
Bio Polaris Energia Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais III Ltda.	-	100%	-	-
Polaris IV Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris V Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris VI Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris VIII Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris IX Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris XI Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris XII Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris XII Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
UFV Aurora 1 (5)	-	-	-	100%
UFV Aurora 2 Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Aurora 3 (5)	-	-	-	100%
UFV Aurora 4 (5)	-	-	-	100%
UFV Aurora 5 Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Aurora 6 (5)	-	-	-	100%
UFV Aurora 7 Ltda.	-	100%	-	-
UFV Aurora 8 Ltda.	-	100%	-	-
UFV Santa Adélia SP GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Senador Elói RN GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV São Mateus ES GD Ltda. (anteriormente denominada UFV São Luis do Curu 2 CE GD Ltda.)	-	100%	-	100%
UFV Ibiapina CE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV São Gonçalo CE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Arcoverde PE GD Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen E2G Solution S.A.	-	100%	-	100%
UFV Passira PE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Cabeceiras GO GD Ltda. (anteriormente denominada UFV Buriti dos Lopes PI GD Ltda.)	-	100%	-	100%
UFV Marataizes ES GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV São Manoel SP GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Guararapes SP GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Dom Marcolino RN GD Ltda (anteriormente denominada UFV Candiba BA GD Ltda.)	-	100%	-	100%
Raízen Nautilus Ltda	-	100%	-	-
Cogeração Nautilus Ltda	-	100%	-	-
Raízen Michelin Agroindustrial Ltda (6)	-	100%	-	-
UFV Penedo AL GD Ltda.	-	100%	-	-
UFV Paudalho PE GD Ltda. (5)	-	-	-	100%
Raízen Egito Agrícola 1 Ltda (6)	-	100%	-	-
Raízen Egito Agrícola 8 Ltda (6)	-	100%	-	-

Notas Explicativas

	Continuação			
	30.09.2025		31.03.2025	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GOSOLAR UFV I SPE S.A.	-	67%	-	67%
GOSOLAR UFV IV SPE S.A.	-	67%	-	67%
HP2 SOLAR SPE S.A.	-	67%	-	67%
RCL3X FIAGRO - Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada ("FIAGRO")	-	30%	-	22%
(7)				
Outros segmentos				
Payly Holding Ltda.	100%	-	100%	-
Payly Instituição de Pagamento S.A.	-	100%	-	100%

- (1) Adquirida pela controlada indireta Bio Barra em 31 de maio de 2024 (Nota 35).
- (2) Em 31 de julho de 2025, as empresas Raízen-Geo Biogás Barra Ltda. e Raízen-Geo Biogás Univalem Ltda. foram dissolvidas por decisão da única sócia, a Biogás, considerando que, desde sua constituição, nunca desenvolveram quaisquer atividades operacionais e que não há intenção de operá-las no futuro.
- (3) Participações societárias transferidas para a controlada direta RESA através do processo de cisão parcial da Companhia (Nota 31).
- (4) Participação societária adquirida em 06 de agosto de 2025 pela controlada indireta Raízen Power Comercializadora S.A.
- (5) Participação societária relacionadas aos ativos de geração distribuídas, que foram vendidas no período (Notas 1.1.a e 12.2.d)
- (6) Empresas constituídas com finalidade específica de dar suporte ao processo de alienação das usinas de geração distribuída e reciclagem de portfólio (Notas 12.2 e 31).
- (7) A Companhia detém controle econômico devido à sua exposição significativa aos riscos e benefícios gerados pelas atividades do fundo, razão pela qual os ativos e passivos foram integralmente consolidados, com eliminação dos saldos e transações entre cotista e fundo. A consolidação reflete a essência econômica da estrutura, embora o fundo mantenha sua individualidade jurídica.

Os investimentos em controladas são integralmente consolidados a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir.

As informações contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base de divulgação da Raízen, com exceção da Dunamis e Tâmara. As políticas contábeis são utilizadas de forma consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Os saldos e transações oriundas operações entre as companhias consolidadas tais como receitas, despesas e resultados não realizados são totalmente eliminados.

3. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões operacionais. Os principais tomadores de decisões operacionais, responsáveis pela tomada das decisões estratégicas, alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, são o Presidente da Companhia e o Conselho de Administração.

Conforme mencionado na Nota 3.1. das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, a Companhia reavaliou os segmentos operacionais em busca de uma maior eficiência operacional e para revisão do portfólio de ativos, com o objetivo de acelerar o processo de simplificação e otimização. Dessa forma, a Companhia reapresentou as informações por segmento anteriormente reportadas para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024.

Os segmentos operacionais da Companhia são:

- **Distribuição de combustíveis:** Refere-se, principalmente, as atividades de negociação e comercialização de combustíveis fósseis e renováveis e lubrificantes, através de uma rede

Notas Explicativas

franqueada de postos de serviços sob a marca Shell em todo território nacional e na América Latina, operando na Argentina e no Paraguai. A Raízen Paraguai deixou de ser consolidada pela Companhia a partir de 1º de dezembro de 2024.

- **EAB:** Refere-se as atividades de negócios de: (a) produção, comercialização, originação e *trading* de etanol e açúcar; (b) produção e comercialização de bioenergia; (c) revenda e *trading* de energia elétrica e (d) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás). Tais atividades foram agregadas em um único segmento, uma vez que seus produtos e serviços são provenientes de fontes renováveis, utilizam tecnologias similares e apresentam sinergia em seu processo de produção e distribuição. A combinação destas atividades resulta no portfólio de energia limpa e descarbonização oferecidos pela Companhia.
- **Outros segmentos:** Refere-se a: (i) negócios não relacionados ao *core business* da Companhia, tais como: lojas de conveniência e de proximidade, produtos e serviços financeiros e outras operações portuárias; e, (ii) resultados não alocados a segmentos específicos, tais como despesas gerais e administrativas das áreas corporativas, resultado financeiro, imposto sobre a renda e contribuição social, dado que não são considerados partes de um segmento operacional.

3.1 Resultado operacional por segmento

O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional e essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Durante o período de seis meses findos 30 de setembro de 2025 e 2024, o resultado operacional por segmento está apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	Abril a							
	Setembro/2025							
	Segmentos reportáveis							
	Distribuição de combustíveis							
	Brasil	Argentina	Total	EAB	Outros segmentos	Total segmentado	Eliminações (1)	Consolidado
Receita operacional líquida	77.117.368	11.790.247	88.907.615	28.728.422	19.436	117.655.473	(3.527.296)	114.128.177
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(73.937.159)	(10.913.559)	(84.850.718)	(27.965.183)	(1.036)	(112.816.937)	3.502.014	(109.314.923)
Lucro bruto	3.180.209	876.688	4.056.897	763.239	18.400	4.838.536	(25.282)	4.813.254
Despesas com vendas	(1.207.553)	(645.960)	(1.853.513)	(1.054.363)	(5)	(2.907.881)	4.310	(2.903.571)
Despesas gerais e administrativas	(304.221)	(149.956)	(454.176)	(564.036)	(164.115)	(1.182.328)	-	(1.182.328)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	57.580	106.681	164.261	(640.227)	(478)	(476.444)	14.091	(462.353)
Resultado da equivalência patrimonial	7.311	16.188	23.499	-	(146.905)	(123.406)	-	(123.406)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.733.327	203.641	1.936.968	(1.495.388)	(293.103)	148.477	(6.881)	141.596
Resultado financeiro	-	-	-	-	(4.898.582)	(4.898.582)	-	(4.898.582)
Imposto sobre a renda e contribuição social	-	-	-	-	601.030	601.030	-	601.030
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.733.327	203.641	1.936.968	(1.495.388)	(4.590.655)	(4.149.075)	(6.881)	(4.155.956)
Outras informações selecionadas:								
Depreciação e amortização	(312.126)	(439.107)	(751.233)	(4.091.694)	(2.360)	(4.845.287)	-	(4.845.287)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(321.079)	(13.233)	(334.312)	-	-	(334.312)	-	(334.312)
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-	-	-	(763.918)	-	(763.918)	-	(763.918)
Adições aos ativos biológicos (base caixa)	-	-	-	1.030.503	-	1.030.503	-	1.030.503
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	244.018	344.655	588.673	1.641.335	3.152	2.233.160	-	2.233.160

(1) As eliminações correspondem a operações intersegmentos e determinados resultados corporativos, quando aplicável.

Notas Explicativas

Abril a Setembro/2024 (Reapresentado)							
Segmentos reportáveis							
Distribuição de combustíveis							
Brasil	Argentina e Paraguai (2)	Total	EAB	Outros segmentos	Total segmentado	Eliminações (1)	Consolidado
85.512.673	14.066.978	99.579.651	32.877.598	2.354	132.459.603	(1.790.239)	130.669.364
(82.444.586)	(12.622.571)	(95.067.157)	(30.366.409)	(1.327)	(125.434.893)	1.786.877	(123.648.016)
3.068.087	1.444.407	4.512.494	2.511.189	1.027	7.024.710	(3.362)	7.021.348
(1.297.341)	(644.190)	(1.941.531)	(1.360.456)	(1.944)	(3.303.931)	2.086	(3.301.845)
(366.578)	(204.245)	(570.823)	(623.423)	(186.066)	(1.380.312)	-	(1.380.312)
1.532.181	152.460	1.684.641	661.232	-	2.345.873	12.704	2.358.577
(5.530)	-	(5.530)	(15.356)	(108.900)	(129.786)	-	(129.786)
2.930.819	748.432	3.679.251	1.173.186	(295.883)	4.556.554	11.428	4.567.982
-	-	-	-	(3.167.585)	(3.167.585)	-	(3.167.585)
-	-	-	-	(492.799)	(492.799)	-	(492.799)
2.930.819	748.432	3.679.251	1.173.186	(3.956.267)	896.170	11.428	907.598
(311.096)	(404.954)	(716.050)	(4.044.642)	(2.309)	(4.763.001)	-	(4.763.001)
(287.694)	(33.790)	(321.484)	-	-	(321.484)	-	(321.484)
-	-	-	(122.427)	-	(122.427)	-	(122.427)
-	-	-	1.050.843	-	1.050.843	-	1.050.843
262.772	487.664	750.436	2.628.844	4.367	3.383.647	-	3.383.647

- (1) As eliminações correspondem a operações intersegmentos e determinados resultados corporativos, quando aplicável.
- (2) Inclui resultado consolidado da Raízen Paraguai referente ao período de 1º abril a 30 de setembro de 2024.

Notas Explicativas

A Companhia acompanha a receita operacional líquida consolidada nos mercados interno e externo e por produto, como demonstrada abaixo:

	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
Mercado interno	83.527.772	83.255.151
Mercado externo	34.127.701	49.204.452
Eliminações	(3.527.296)	(1.790.239)
Receita operacional líquida	114.128.177	130.669.364
Segmentos reportáveis		
Distribuição de combustíveis – Brasil		
Diesel	42.313.372	50.438.123
Gasolina	25.144.150	24.911.780
Etanol	5.265.362	5.358.346
Combustível de aviação	2.693.588	3.000.443
Óleo combustível	80.007	482.668
Lubrificantes	1.473.607	1.268.121
Outros	147.282	53.192
	77.117.368	85.512.673
Distribuição de combustíveis – Argentina		
Diesel	4.373.084	4.592.552
Gasolina	4.104.285	3.980.267
Combustível de aviação	726.351	817.052
Óleo combustível	1.178.468	1.254.679
Lubrificantes	501.320	569.806
Outros	906.739	681.544
	11.790.247	11.895.900
Distribuição de combustíveis – Paraguai (1)		
Diesel	-	1.662.733
Gasolina	-	503.526
Etanol	-	4.819
	-	2.171.078
EAB		
Etanol	7.684.482	8.119.221
Açúcar	15.161.973	20.911.108
Energia	4.979.394	2.797.180
Outros	902.573	1.050.089
	28.728.422	32.877.598
Outros segmentos	19.436	2.354
Eliminações	(3.527.296)	(1.790.239)
Total	114.128.177	130.669.364

- (1) O período comparativo inclui receitas da Raízen Paraguai referente ao período de 1º abril a 30 de setembro de 2024.

Notas Explicativas

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Abril a <u>Setembro/2025</u>	Abril a <u>Setembro/2024</u>
Brasil	83.527.772	83.255.151
Argentina	12.735.935	13.756.677
Paraguai	1.182.003	3.977.830
América Latina, exceto Brasil, Argentina e Paraguai	497.070	1.345.817
América do Norte	4.398.784	9.142.456
Ásia	6.372.886	10.808.502
Europa	8.541.260	8.385.185
Outros	399.763	1.787.985
	<u>117.655.473</u>	<u>132.459.603</u>
Eliminações	<u>(3.527.296)</u>	<u>(1.790.239)</u>
Total	<u>114.128.177</u>	<u>130.669.364</u>

Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita operacional líquida consolidada nos períodos reportados.

3.2 Ativos operacionais por segmento

Os ativos do segmento Distribuição de combustíveis são alocados geograficamente, compreendendo Brasil, Argentina e Paraguai, enquanto os ativos da RESA e suas controladas são utilizados igualmente para a produção de etanol e açúcar no mercado doméstico.

Notas Explicativas

	30.09.2025					
	Segmentos reportáveis					
	Distribuição de combustíveis					
	Brasil	Argentina	Total	EAB	Outros	Consolidado
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	2.697.481	-	2.697.481
Investimentos	258.463	508.197	766.660	-	1.167.450	1.934.110
Imobilizado	3.119.510	6.962.523	9.767.816	24.630.650	45	34.712.728
Intangível	2.933.333	527.693	3.461.026	2.078.222	91.527	5.630.775
Direito de uso	311.407	597.778	909.185	6.350.572	-	7.259.757
Total do ativo alocado por segmento	6.622.713	8.596.191	14.904.687	35.756.925	1.259.022	52.234.851
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	80.558.560	80.558.560
Total do ativo	6.622.713	8.596.191	14.904.687	35.756.925	81.817.582	132.793.411
Total do passivo	-	-	-	-	(118.374.813)	(118.374.813)
Total dos ativos (passivos) líquidos	6.622.713	8.596.191	14.904.687	35.756.925	(36.557.231)	14.418.598

	31.03.2025						
	Segmentos reportáveis						
	Distribuição de combustíveis						
	Brasil	Argentina	Paraguai	Total	EAB	Outros	Consolidado
Investimentos	251.153	-	515.507	766.660	-	1.266.994	2.033.654
Imobilizado	3.123.221	7.414.072	-	10.537.293	28.594.271	55	39.131.619
Intangível	2.755.325	594.473	-	3.349.798	2.750.060	90.720	6.190.578
Direito de uso	398.987	575.734	-	974.721	8.666.789	-	9.641.510
Total do ativo alocado por segmento	6.528.686	8.584.279	515.507	15.628.472	40.011.120	1.357.769	56.997.361
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	-	84.002.317	84.002.317
Total do ativo	6.528.686	8.584.279	515.507	15.628.472	40.011.120	85.360.086	140.999.678
Total do passivo	-	-	-	-	-	(122.823.740)	(122.823.740)
Total dos ativos (passivos) líquidos	6.528.686	8.584.279	515.507	15.628.472	40.011.120	(37.463.654)	18.175.938

Notas Explicativas

4. Instrumentos financeiros

4.1 Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros: (i) Risco de mercado (preço de *commodities*, taxas de câmbio, juros e inflação); (ii) Risco de crédito; e, (iii) Risco de liquidez.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia no nível consolidado.

4.2 Estrutura do gerenciamento de risco

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nocional		Valor justo		Nocional		Valor justo	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Risco de preço de <i>commodities</i>								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	553.633	956.699	(6.399)	(62.385)	21.695.097	31.652.752	1.181.333	1.493.359
	553.633	956.699	(6.399)	(62.385)	21.695.097	31.652.752	1.181.333	1.493.359
Risco de taxa de câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	86.215	(118.002)	(70)	(1.142)	221.520	(56.216)	(228)	(929)
Termo de câmbio	(3.623.286)	(5.878.879)	(93.750)	(141.954)	9.546.953	(9.502.653)	(241.915)	(620.027)
Swap de câmbio	(15.142.131)	(9.954.104)	(1.082.077)	493.172	(44.788.236)	(28.759.051)	(2.236.472)	698.460
	(18.679.202)	(15.950.985)	(1.175.897)	350.076	(35.019.763)	(38.317.920)	(2.478.615)	77.504
Risco de taxa de juros								
Swap de juros	(1.500.000)	(1.500.000)	(18.759)	(52.443)	(9.915.653)	(9.665.653)	253.626	8.819
Swap de inflação e outros	(3.616.648)	-	(584.966)	-	(6.987.470)	(2.871.776)	(938.065)	(35.192)
	(5.116.648)	(1.500.000)	(603.725)	(52.443)	(16.903.123)	(12.537.429)	(684.439)	(26.373)
Total			(1.786.021)	235.248			(1.981.721)	1.544.490
Ativo circulante			84.791	182.542			4.431.341	6.228.810
Ativo não circulante			151.199	547.282			3.333.257	3.854.313
Total do ativo			235.990	729.824			7.764.598	10.083.123
Passivo circulante			(985.447)	(286.799)			(5.954.924)	(6.003.474)
Passivo não circulante			(1.036.564)	(207.777)			(3.791.395)	(2.535.159)
Total do passivo			(2.022.011)	(494.576)			(9.746.319)	(8.538.633)
Total			(1.786.021)	235.248			(1.981.721)	1.544.490

Notas Explicativas

4.3 Risco de preço de commodities (Consolidado)

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Risco de preço commodities: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de setembro de 2025							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	ICE	Sugar#11	out/25 a fev/28	5.685.297 t	11.814.703	946.091
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar#5	nov/25	8.400 t	20.648	(274)
Futuro	Vendido	OTC	Sugar#11	fev/26 a fev/28	717.736 t	1.543.184	161.888
Opção	Vendido	ICE	Sugar#11	out/25 a fev/27	412.007 t	851.225	(27.157)
Subtotal de futuro de açúcar vendido					6.823.440	14.229.760	1.080.548
Futuro	Comprado	ICE	Sugar#11	out/25 a fev/27	(5.689.869) t	(10.470.005)	(789.320)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	Sugar#5	nov/25	(700) t	(1.726)	17
Futuro	Comprado	OTC	Sugar#11	abr/26	(36.200) t	(43.801)	(3.606)
Opção	Comprado	ICE	Sugar#11	fev/26 a fev/27	(396.259) t	(731.782)	73.199
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(6.123.028)	(11.247.314)	(719.710)
Physical fixed	Vendido	ICE	Sugar#11	out/25 a jan/31	14.616.045 t	25.447.762	(3.907)
Physical fixed	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar#5	out/25 a fev/26	316.461 t	772.897	4.833
Subtotal de physical fixed					14.932.506	26.220.659	926
Physical fixed	Comprado	ICE	Sugar#11	out/25 a dez/28	(7.427.263) t	(14.971.388)	(96.136)
Physical fixed	Comprado	NYSE LIFFE	Sugar#5	out/25 a fev/26	(385.507) t	(820.809)	(5.532)
Subtotal de physical fixed					(7.812.770)	(15.792.197)	(101.668)
Subtotal de futuro de açúcar vendido, líquido					7.820.148	13.410.908	260.096
Futuro	Vendido	B3	Etanol	out/25 a mar/27	42.210 m³	119.522	550
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	out/25 a dez/26	331.680 m³	915.805	(64.543)
Futuro	Vendido	ICE	Etanol	out/25 a dez/26	120.000 m³	455.994	(22.414)
Futuro	Vendido	OTC	Etanol	out/25 a mar/27	29.722 m³	158.014	9.097
Subtotal de futuro de etanol vendido					523.612	1.649.335	(77.310)
Futuro	Comprado	B3	Etanol	out/25 a set/26	(138.690) m³	(394.359)	(1.894)
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	out/25 a mar/26	(628.521) m³	(1.585.191)	85.557
Futuro	Comprado	ICE	Etanol	out/25 a mar/26	(112.200) m³	(434.671)	12.613
Futuro	Comprado	OTC	Etanol	out/25 a dez/25	(132) m³	(55.678)	(8.206)
Opção	Comprado	B3	Etanol	dez/25	(3.000) m³	(8.850)	52
Subtotal de futuro de etanol comprado					(882.543)	(2.478.749)	88.122
Physical fixed	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	out/25 a dez/26	388.078 m³	1.196.671	37.606
Physical fixed	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/25 a mar/26	(318.067) m³	(971.376)	(12.918)
Subtotal de physical fixed					70.011	225.295	24.688
Subtotal de futuro de etanol vendido, líquido					(288.920)	(604.119)	35.500
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	out/25	163.611 m³	454.098	4.147
Subtotal de futuro de gasolina vendido					163.611	454.098	4.147
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	out/25	(155.979) m³	(436.364)	(7.024)
Subtotal de futuro de gasolina comprado					(155.979)	(436.364)	(7.024)
Subtotal de futuro de gasolina vendido, líquido					7.632	17.734	(2.877)

Notas Explicativas

							Continuação
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYMEX	Heating oil	out/25 a mai/26	1.233.840 m³	2.131.896	22.205
Futuro	Vendido	ICE	Heating oil	out/25 a abr/26	320.048 m³	399.277	7.028
Futuro	Vendido	OTC	Heating oil	out/25 a mai/26	30.434 m³	15.573	(10.371)
Futuro	Vendido	CME	Heating oil	out/25	4.770 m³	11.068	375
Subtotal de futuro de Heating oil vendido					1.589.092	2.557.814	19.237
Futuro	Comprado	NYMEX	Heating oil	out/25 a abr/27	(1.126.581) m³	(1.615.227)	(7.709)
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	out/25 a abr/26	(314.636) m³	(431.515)	(20.563)
Futuro	Comprado	OTC	Heating oil	out/25 a dez/25	(20.281) m³	(7.444)	7.239
Futuro	Comprado	CME	Heating oil	out/25	(9.540) m³	(21.609)	(380)
Subtotal de futuro de Heating oil comprado					(1.471.038)	(2.075.795)	(21.413)
Futuro	Vendido	ICE	Heating oil	out/25 a nov/25	104.000 t	386.610	3.256
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	out/25 a abr/26	(104.900) t	(387.009)	(1.819)
Subtotal de futuro de Heating oil comprado, líquido					(900)	(399)	1.437
Physical fixed	Vendido	NYMEX	Heating oil	out/25 a abr/26	10.000.891 m³	6.685.902	(87.969)
Physical fixed	Comprado	NYMEX	Heating oil	out/25 a abr/26	(21.324.451) m³	(5.458.114)	96.752
Subtotal de physical fixed de Heating oil comprado, líquido					(11.323.560)	1.227.788	8.783
Subtotal de futuro de Heating oil comprado, líquido					(11.206.406)	1.709.408	8.044
Physical fixed	Vendido	CCEE/OTC	Energia	out/25 a dez/49	46.799.225 mwh	13.741.423	(1.563.721)
Physical fixed	Comprado	CCEE/OTC	Energia	out/25 a dez/34	(37.588.281) mwh	(6.580.257)	2.444.291
Subtotal de physical fixed de energia vendido, líquido					9.210.944	7.161.166	880.570
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 30 de setembro de 2025						21.695.097	1.181.333
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2025						31.652.752	1.493.359

4.4 Risco de taxa de câmbio (Consolidado)

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 30 de setembro de 2025							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	out/25 a nov/25	531.450	2.826.570	(2.322)
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	out/25 a nov/25	(489.800)	(2.605.050)	2.094
Subtotal de futuro, líquido					41.650	221.520	(228)
Termo	Vendido	OTC	NDF	out/25 a mar/34	7.059.734	37.547.899	1.010.300
Termo	Comprado	OTC	NDF	out/25 a jul/30	(5.264.721)	(28.000.946)	(1.252.215)
Subtotal de termo, líquido (1)					1.795.013	9.546.953	(241.915)
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	jan/27	150.000	797.790	(41.652)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	out/25 a fev/37	(8.571.057)	(45.586.026)	(2.194.820)
Subtotal de swap, líquido (2)					(8.421.057)	(44.788.236)	(2.236.472)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 30 de setembro de 2025					(6.584.394)	(35.019.763)	(2.478.615)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2025					(6.673.039)	(38.317.920)	77.504

(1) Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, as NDFs contratadas para proteção de determinados empréstimos e financiamentos apresentam valor justo negativo de R\$ 1.462.416 e positivo R\$ 127.950, respectivamente.

Notas Explicativas

- (2) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de hedge (hedge de valor justo), tendo como objeto de hedge determinados empréstimos e financiamentos (Nota 20).

Em 30 de setembro de 2025, o resumo da exposição cambial líquida do balanço patrimonial consolidado da Companhia, considerando a paridade de todas as moedas estrangeiras para US\$, está apresentado abaixo:

	30.09.2025	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.1)	8.588.476	1.614.800
TVM (Nota 6.1)	547.532	102.947
Caixa restrito (Nota 6.2)	502.494	94.479
Contas a receber de clientes (Nota 7.1)	2.927.034	550.339
Adiantamentos a fornecedores (Nota 17.2)	190.278	35.776
Partes relacionadas (Nota 11.1)	(2.239.303)	(421.032)
Fornecedores (Nota 17.1)	(4.578.370)	(860.822)
Fornecedores - Convênios (Nota 18)	(4.848)	(912)
Empréstimos e financiamentos (Nota 20.1)	(49.121.397)	(9.235.776)
Passivo de arrendamento (Nota 19.2)	(676.620)	(127.218)
Adiantamento de clientes (Nota 22.1)	(1.490.561)	(280.254)
Outras obrigações (Nota 23.1)	(3.854.036)	(724.634)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.4)		6.584.394
Exposição cambial líquida		(2.667.913)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (1)		167.656
Exposição cambial líquida, ajustada em 30 de setembro de 2025 (2) / (3)		(2.500.257)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2025 (3)		(2.176.815)
(1) Vencimentos no 1º dia útil do mês subsequente, cuja liquidação deu-se pela taxa referencial do dólar norte-americano, calculada pelo Banco Central do Brasil, do último dia do mês do fechamento, cotada em R\$ 5,3186 (R\$ 5,7422 em 31 de março de 2025).		
(2) A exposição cambial líquida ajustada será, substancialmente, compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou custos de importações de produtos. Os derivativos contratados para a proteção desses itens ainda não reconhecidos em balanço são designados em relações de <i>hedge accounting</i> .		
(3) Saldo contábil de ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras na data do balanço, exceto pelo nocional dos instrumentos financeiros derivativos de taxa de câmbio.		

4.5 Efeitos do *hedge accounting* (Consolidado)

A Raízen designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. As principais operações da Companhia que são objetos de *hedge accounting* são: (i) receitas de açúcar e de etanol, conforme aplicável; (ii) custos de importação de derivados de petróleo; (iii) evolução de folha de pagamento por reajuste anual aos níveis da inflação; e, (iv) dívidas em moedas estrangeiras e moedas locais.

(a) Estimativa de realização

Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

			Períodos de realização						
Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	2025/2026	2026/2027	2027/2028	Acima de 2028	Ajustes de avaliação patrimonial contribuídos (1)	30.09.2025	31.03.2025
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11 e #5	251.724	199.961	10.405	-	2.580.141	3.042.231	2.821.295
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	-	5.346	2.058	-	446.098	453.502	449.948
Futuro	NYMEX / OTC	Heating oil	738	(26)	(262)	-	-	450	(14.823)
Opção	ICE	Sugar#11	-	-	-	-	90.028	90.028	90.028
Termo	OTC	Câmbio	42.066	145.776	(14.443)	34.021	(381.935)	(174.515)	(156.313)
Swap	OTC	Inflação	31.488	(30.199)	-	-	-	1.289	22.393
Dívidas	OTC	Câmbio	(154.525)	(288.603)	-	-	1.070.489	627.361	413.618
			171.491	32.255	(2.242)	34.021	3.804.821	4.040.346	3.626.146
(-) Tributos diferidos			(58.307)	(10.967)	762	(11.567)	(1.293.639)	(1.373.718)	(1.232.890)
Efeito no patrimônio líquido			113.184	21.288	(1.480)	22.454	2.511.182	2.666.628	2.393.256

(1) Outros resultados abrangentes contribuídos pela reorganização societária da RESA e pela combinação de negócio da Raízen Centro-Sul, no montante de R\$ 2.366.247 e R\$ 144.935, respectivamente, ocorridos durante o exercício social findado em 31 de março de 2022.

(b) Hedge de fluxo de caixa

	30.09.2025	30.09.2024
Saldo no início do período	2.393.256	2.438.628
Movimentação ocorrida no período:		
Designação como <i>hedge accounting</i>		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i>	978.281	(564.451)
Valor justo de futuros de câmbio	93.653	(703.649)
Valor justo de swap de inflação	(7.984)	16.525
Total de designação	1.063.950	(1.251.575)
Realização e baixa de resultados de <i>commodities</i> e câmbio		
Receita operacional líquida	(613.669)	(45.364)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(27.499)	25.743
Outras despesas operacionais, líquidas	(8.582)	-
Total de realização e baixa	(649.750)	(19.621)
Total das movimentações ocorridas no período antes dos tributos diferidos	414.200	(1.271.196)
Efeito de tributos diferidos	(140.828)	432.207
Total das movimentações ocorridas no período, líquida dos tributos diferidos	273.372	(838.989)
Saldo no final do período	2.666.628	1.599.639

Para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024, não houve reclassificações para o resultado financeiro referente a parcelas inefetivas das estruturas designadas como *hedge* de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

(c) Hedge de valor justo de estoques

A controladora Raízen designa a valor justo o estoque de derivados de petróleo com derivativos atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da Raízen quando vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos quanto o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados”, cujo impacto negativo no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 33.111 (negativo de R\$ 3.897 em 30 de setembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, o saldo de avaliação ao valor justo dos estoques está acrescido em R\$ 4.604 (acrescido em R\$ 37.715 em 31 de março de 2025).

4.6 Risco de taxa de juros e inflação (Consolidado)

No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros e inflação:

Risco de taxa de juros e inflação: Derivativos de juros e inflação em aberto em 30 de setembro de 2025							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros (1)	Comprado	OTC	Swap de juros	mar/26 a set/39	(1.864.335)	(9.915.653)	253.626
Subtotal de Swap de juros, líquido					(1.864.335)	(9.915.653)	253.626
Swap de inflação	Vendido	OTC	Swap de inflação e outros	jan/30 a fev/34	1.145.000	6.089.797	218.786
Swap de inflação	Comprado	OTC	Swap de inflação e outros	nov/25 a fev/34	(2.458.780)	(13.077.267)	(1.156.851)
					(1.313.780)	(6.987.470)	(938.065)
Exposição líquida dos derivativos de juros e inflação em 30 de setembro de 2025					(3.178.115)	(16.903.123)	(684.439)
Exposição líquida dos derivativos de juros e inflação em 31 de março de 2025					(2.183.385)	(12.537.429)	(26.373)

(1) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* (hedge de valor justo), tendo como objeto de hedge determinados empréstimos e financiamentos (Nota 20).

Notas Explicativas

4.7 Sumário dos efeitos do *hedge* no resultado consolidado do período, excluindo marcação a mercado de acordos comerciais e estoque

Informações do resultado consolidado	Exposição	Hedge	Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	Abril a Setembro/2025
			Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor	(69.976)	669.922	-	599.946	113.528.231	114.128.177
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	161.669	(228.643)	-	(66.974)	(109.247.949)	(109.314.923)
Lucro bruto			91.693	441.279	-	532.972	4.280.282	4.813.254
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(4.085.899)	(4.085.899)
Outras receitas operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	8.582	-	-	8.582	(470.935)	(462.353)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(123.406)	(123.406)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			100.275	441.279	-	541.554	(399.958)	141.596
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e inflação	Valor justo	17.948	-	(119.223)	(101.275)	(4.089.218)	(4.190.493)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	1.585.975	1.585.975
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	-	-	-	-	2.179.921	2.179.921
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	(3.747.426)	(291.868)	(434.691)	(4.473.985)	-	(4.473.985)
			(3.729.478)	(291.868)	(553.914)	(4.575.260)	(323.322)	(4.898.582)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL			(3.629.203)	149.411	(553.914)	(4.033.706)	(723.280)	(4.756.986)

Notas Explicativas

			Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	Abril a Setembro/2024
Informações do resultado consolidado	Exposição	Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(45.670)	84.610	-	38.940	130.630.424	130.669.364
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(20.382)	151.115	-	130.733	(123.778.749)	(123.648.016)
Lucro (prejuízo) bruto			(66.052)	235.725	-	169.673	6.851.675	7.021.348
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(4.682.157)	(4.682.157)
Outras receitas operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	-	-	-	-	2.358.577	2.358.577
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(129.786)	(129.786)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			(66.052)	235.725	-	169.673	4.398.309	4.567.982
Resultado financeiro	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e inflação	Valor justo	(183.674)	-	280.384	96.710	(3.040.108)	(2.943.398)
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	519.564	519.564
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-		
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	163.442	-	-	163.442	(1.553.862)	(1.390.420)
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	1.569.012	(6.249)	(916.094)	646.669	-	646.669
			1.548.780	(6.249)	(635.710)	906.821	(4.074.406)	(3.167.585)
			1.482.728	229.476	(635.710)	1.076.494	323.903	1.400.397

Notas Explicativas

A desagregação dos efeitos de *hedge* de *commodities* no resultado operacional consolidado, durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024, está demonstrada abaixo:

Abril a Setembro/2025				
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados	Total de commodities
Receita operacional líquida	684.442	(14.520)	-	669.922
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(269.991)	38.690	2.658	(228.643)
Lucro bruto	414.451	24.170	2.658	441.279
Lucro antes do resultado financeiro e do IRPJ e da CSLL	414.451	24.170	2.658	441.279

	Abril a Setembro/2024				
	Açúcar	Etanol	Energia	Petróleo e seus derivados	Total de commodities
Receita operacional líquida	121.148	(8.557)	(27.981)	-	84.610
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(220.206)	5.662	-	365.659	151.115
(Prejuízo) lucro bruto	(99.058)	(2.895)	(27.981)	365.659	235.725
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro e do IRPJ e da CSLL	(99.058)	(2.895)	(27.981)	365.659	235.725

4.8 Risco de crédito (Consolidado)

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para perdas de créditos esperadas.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante significativamente superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *ICE US* e *NYMEX*, Chicago – *CBOT* e *CME* e de Londres – *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas.

A Companhia opera derivativos de taxas de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de *rating* como "Grau de investimento".

Notas Explicativas

Margens em garantia (Caixa restrito, Nota 6) – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*ICE US, NYMEX, LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total consolidada depositada em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 588.730 (R\$ 610.525 em 31 de março de 2025), sendo R\$ 86.236 (R\$ 88.392 em 31 de março de 2025) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 502.494 (R\$ 522.133 em 31 de março de 2025) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão (*Over the Counter* ("OTC")) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos, das aplicações financeiras e saldos bancários que compõem a referida rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como "Grau de investimento" pelas agências internacionais de *rating*.

4.9 Risco de liquidez (Consolidado)

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem sobre este risco consiste em uma administração prudencial que garanta liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados, considerando os fluxos de caixa contratuais não descontados, onde aplicável, por faixas de vencimentos:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2025	31.03.2025
Empréstimos e financiamentos	8.276.814	7.740.688	20.868.039	59.304.692	96.190.233	92.805.090
Fornecedores (Nota 17.1)	10.988.750	—	—	—	10.988.750	12.244.549
Fornecedores - Convênios (Nota 18)	265.395	—	—	—	265.395	9.597.400
Passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas (Nota 19.2)	3.059.536	2.885.948	5.168.354	3.250.844	14.364.682	16.122.175
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19.3)	5.954.924	1.026.709	391.138	2.373.548	9.746.319	8.538.633
Partes relacionadas (1)	1.287.199	239.246	886.263	3.234.326	5.647.034	6.244.271
Outras obrigações (2)	2.982.540	1.034.145	2.312.846	3.586.147	9.915.678	5.775.447
	32.815.158	12.926.736	29.626.640	71.749.557	147.118.091	151.327.565

(1) Exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.

(2) Exceto determinados passivos não monetários compostos, substancialmente, por provisão para patrimônio líquido negativo de investidas e diferimento de certas receitas.

Notas Explicativas

4.10 Valor justo (Consolidado)

Os procedimentos de mensuração e reconhecimento de valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025 (Nota 4.11).

As categorias dos principais instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

	30.09.2025 (1)			31.03.2025		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	8.629.687	-	8.629.687	8.238.960	-	8.238.960
Aplicações financeiras (Nota 5)	-	9.010.848	9.010.848	-	13.482.433	13.482.433
TVM (Nota 6.1)	977.018	-	977.018	1.148.074	-	1.148.074
Caixa restrito (Nota 6.2)	504.399	86.236	590.635	523.980	88.392	612.372
Contas a receber de clientes (Nota 7.1)	8.175.965	-	8.175.965	8.351.356	-	8.351.356
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	-	7.764.598	7.764.598	-	10.083.123	10.083.123
Partes relacionadas (Nota 11.1)	1.716.232	-	1.716.232	2.414.326	-	2.414.326
Total dos ativos financeiros	20.003.301	16.861.682	36.864.983	20.676.696	23.653.948	44.330.644
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 20.1) (2)	(68.611.675)	-	(68.611.675)	(57.970.371)	-	(57.970.371)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	-	(9.746.319)	(9.746.319)	-	(8.538.633)	(8.538.633)
Fornecedores (Nota 17.1)	(10.988.750)	-	(10.988.750)	(12.244.549)	-	(12.244.549)
Fornecedores - Convênios (Nota 18)	(265.395)	-	(265.395)	(9.597.400)	-	(9.597.400)
Partes relacionadas (Nota 11.1)	(5.171.538)	-	(5.171.538)	(5.848.363)	-	(5.848.363)
Outras obrigações	(7.740.167)	-	(7.740.167)	(5.368.167)	-	(5.368.167)
Total dos passivos financeiros	(92.777.525)	(9.746.319)	(102.523.844)	(91.028.850)	(8.538.633)	(99.567.483)

- (1) Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, caso o valor contábil seja uma aproximação razoável do valor justo.
- (2) A Companhia designa determinadas dívidas (Nota 20.6) como item de proteção em relações de hedge de valor justo. O saldo de valor justo do risco protegido vinculados aos empréstimos e financiamentos totalizou em 30 de setembro de 2025, efeito negativo de R\$ 1.585.134 (R\$ 1.693.771 em 31 de março de 2025).

Hierarquia de valor justo

Em 30 de setembro de 2025 e 2024, as hierarquias usadas nas técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia, estão descritas abaixo:

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras (Nota 5)	—	9.010.848	9.010.848
Caixa restrito (Nota 6.2)	—	86.236	86.236
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	1.874.299	5.890.299	7.764.598
Total dos ativos financeiros	1.874.299	14.987.383	16.861.682
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos (Nota 20.1) (1)	—	(1.585.134)	(1.585.134)
Passivos financeiros derivativos (Nota 4.2)	(1.573.370)	(8.172.949)	(9.746.319)
Total dos passivos financeiros	(1.573.370)	(9.758.083)	(11.331.453)
Total em 30 de setembro de 2025	300.929	5.229.300	5.530.229
Total em 31 de março de 2025	423.035	12.998.509	13.421.544

- (1) Refere-se a passivos financeiros designados como item protegido em *hedge* de valor justo.

Notas Explicativas

Durante o período de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4.11 Análise de sensibilidade (Consolidado)

A Raízen adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de *commodities* (açúcar, etanol e diesel (*heating oil*)), de dólar norte-americano e outras moedas em 30 de setembro de 2025, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de mercado futuro de *commodities*, dólar norte-americano e outras moedas, que foram calculados com base no cenário provável.

Quadros de sensibilidade

(a) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

		Impactos no resultado consolidado (1)				
Fatores de risco		Cenário provável	Cenário possível + 25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto + 50%	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	260.096	(2.825.013)	(2.564.917)	(5.650.026)	(5.389.930)
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço etanol	35.500	(162.441)	(126.941)	(324.882)	(289.382)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço da gasolina	(2.877)	(5.153)	(8.030)	(10.306)	(13.183)
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço do <i>Heating oil</i>	8.044	173.139	181.183	346.278	354.322
Compromissos de compra e venda	Alta do preço de energia	880.570	(447.424)	433.146	(894.848)	(14.278)
		1.181.333	(3.266.892)	(2.085.559)	(6.533.784)	(5.352.451)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(228)	27	(201)	54	(174)
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(6.477)	(105.499)	(111.976)	(210.998)	(217.475)
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio €/US\$	(231.325)	(1.652.733)	(1.884.058)	(3.305.466)	(3.536.791)
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio €/R\$	(4.113)	(44.617)	(48.730)	(89.234)	(93.347)
<i>Swaps</i> de câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(2.236.472)	(9.883.092)	(12.119.564)	(19.766.185)	(22.002.657)
		(2.478.615)	(11.685.914)	(14.164.529)	(23.371.829)	(25.850.444)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
<i>Swap</i> de juros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de juros	253.626	996.318	1.249.944	1.992.636	2.246.262
<i>Swap de inflação e outros:</i>						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de inflação	(938.065)	(11.543)	(949.608)	(23.085)	(961.150)
		(684.439)	984.775	300.336	1.969.551	1.285.112
Total		(1.981.721)	(13.968.031)	(15.949.752)	(27.936.062)	(29.917.783)

(1) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2025, as curvas de mercado futuro de *commodities* e câmbio, utilizadas na referida análise de sensibilidade, estão descritas abaixo:

Derivativo	Fatores de risco	Indicadores	Posição	Cenários		
				Provável	Possível	Remoto
Futuro	Alta do preço do açúcar	R\$/tonelada	Vendido	1.850	2.313	2.775
Futuro	Baixa do preço do etanol	R\$/m³	Comprado	3.043	2.282	1.521
Futuro	Alta do preço da gasolina	R\$/m³	Vendido	2.701	3.376	4.051
Futuro	Baixa no preço de <i>Heating oil</i>	R\$/m³	Comprado	404	303	202
Futuro	Alta do preço da energia	R\$/mwh	Vendido	254	317	380
Futuro	Baixa na taxa de câmbio	US\$/R\$	Comprado	5,88	4,41	2,94
Termo	Alta na taxa de câmbio	US\$/R\$	Vendido	5,88	7,35	8,82
Termo	Alta na taxa de câmbio	€/US\$	Vendido	1,13	1,41	1,70
Termo	Baixa na taxa de câmbio	€/R\$	Comprado	6,33	4,75	3,16
Swap	Baixa na taxa de câmbio	US\$/R\$	Comprado	5,32	3,99	2,66
Swap	Baixa na taxa de juros (CDI)	% ao ano	Comprado	14,90	11,17	7,45
Swap	Baixa na taxa de inflação (IPCA)	% ao ano	Comprado	10,59	7,94	5,29

(b) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição de balanço em 30 de setembro de 2025. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como ganho (perda) de variação cambial estão descritos abaixo:

Exposição cambial líquida	Saldo de balanço	Cenários			
		Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	8.588.476	2.147.119	4.294.238	(2.147.119)	(4.294.238)
TVM (Nota 6.1)	924.937	231.234	462.469	(231.234)	(462.469)
Caixa restrito (Nota 6.2)	502.494	125.624	251.247	(125.624)	(251.247)
Contas a receber de clientes (Nota 7.1)	2.166.153	541.538	1.083.077	(541.538)	(1.083.077)
Adiantamentos a fornecedores (Nota 17.2)	190.278	47.569	95.139	(47.569)	(95.139)
Partes relacionadas (Nota 11.1)	(2.239.303)	(559.826)	(1.119.652)	559.826	1.119.652
Fornecedores (Nota 17.1)	(4.578.370)	(1.144.593)	(2.289.185)	1.144.593	2.289.185
Empréstimos e financiamentos (Nota 20.1)	(49.121.397)	(12.280.349)	(24.560.699)	12.280.349	24.560.699
Passivo de arrendamento (Nota 19.2)	(676.620)	(169.155)	(338.310)	169.155	338.310
Adiantamento de clientes (Nota 22)	(1.490.561)	(372.640)	(745.281)	372.640	745.281
Outras obrigações (Nota 23.1)	(3.854.036)	(963.509)	(1.927.018)	963.509	1.927.018
Impacto no resultado no período		(12.396.988)	(24.793.975)	12.396.988	24.793.975

Em 30 de setembro de 2025, aplicamos as seguintes taxas na referida análise de sensibilidade:

	R\$/US\$
Provável, saldo de balanço	5,32
Cenário possível +25%	6,65
Cenário remoto +50%	7,98
Cenário possível -25%	3,99
Cenário remoto -50%	2,66

(c) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 30 de setembro de 2025, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, as aplicações financeiras e TVM, consideram taxas pós-fixadas baseadas no CDI e IPCA acumulado dos últimos 12 meses, onde aplicável. Nestes casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50% nas referidas taxas. Os resultados consolidados da sensibilidade de taxa de juros estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Cenários				
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Aplicações financeiras	1.199.331	299.833	599.666	(299.833)	(599.666)
Fundo de investimentos (TVM)	7.230	1.808	3.616	(1.808)	(3.616)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	11.762	2.941	5.880	(2.941)	(5.880)
Empréstimos e financiamentos pós-fixados	(2.919.798)	(729.950)	(1.459.899)	729.950	1.459.899
Impacto adicional no resultado consolidado do período	(1.701.475)	(425.368)	(850.737)	425.368	850.737

Em 30 de setembro de 2025, aplicamos as seguintes taxas e pressupostos na referida análise de sensibilidade:

Taxas Anuais	Cenários				
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
100,94% do CDI acumulado	13,44 %	16,80 %	20,16 %	10,08 %	6,72 %
100% do CDI acumulado + 0,5%	13,88 %	17,35 %	20,82 %	10,41 %	6,94 %
Taxa de juros anuais pós-fixadas ponderadas dos empréstimos e financiamentos	11,26 %	14,08 %	16,89 %	8,45 %	5,63 %

4.12 Gestão de capital (Consolidado)

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Raízen, possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook/Watch	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	Outubro/2025
	Global	BBB-	Negativa	Outubro/2025
Moody's	Nacional	AAA.Br	Negativa	Novembro/2025
	Global	Baa3	Sob revisão de Estável	Outubro/2025
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	Janeiro/2025
	Global	BBB	Negativa	Janeiro/2025

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira consolidado em 30 de setembro de 2025 e 2024, foram calculados da seguinte forma:

	30.09.2025	31.03.2025
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 20.1)	68.611.675	57.970.371
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(17.640.535)	(21.721.393)
(-) TVM (Nota 6.1)	(977.018)	(1.148.074)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 6.2)	(1.905)	(1.847)
(-) Swaps de câmbio, de juros, e NDFs vinculados a financiamentos (Notas 4.4 e 4.6)	3.445.262	(835.229)
	53.437.479	34.263.828
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	13.847.980	17.588.530
Participação dos acionistas não controladores	570.618	587.408
	14.418.598	18.175.938
Total do capital próprio e de terceiros	67.856.077	52.439.766
Índice de alavancagem financeira	78,75%	65,34%

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1 Composição

		Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado		
		Indexador	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros (1)				494.268	738.367	8.629.687	8.238.960	
Aplicações financeiras								
Aplicações financeiras em CDB, compromissadas e outros (2)	CDI	101,4%	100,1%	3.949.803	6.148.354	5.188.891	13.476.683	
Fundo de investimentos (3)	CDI	100,4%	-	1.471.852	-	3.732.378	-	
Time deposit (4)	Pré-fixada	4,7%	%	4,8%	-	-	89.579	5.750
Total das aplicações financeiras				5.421.655	6.148.354	9.010.848	13.482.433	
Total de caixa e equivalentes de caixa				5.915.923	6.886.721	17.640.535	21.721.393	
No País (moeda nacional)				5.446.798	6.232.813	9.052.059	13.663.854	
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				469.125	653.908	8.588.476	8.057.539	
				5.915.923	6.886.721	17.640.535	21.721.393	

- (1) Referem-se, basicamente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço e a recursos represados no exterior para pagamento de dívidas atreladas à performance de exportação. Tais recursos são aplicados com rendimento e liquidez diária junto a instituições financeiras de primeira linha no exterior.
- (2) Representadas, substancialmente, por aplicações financeiras de renda fixa tais como Certificado de Depósito Bancário ("CDB") e Letra Financeira ("LF") realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimentos e liquidez diários.
- (3) Refere-se a aplicação em fundo de investimento exclusivo de renda fixa administrado por instituição financeira de primeira linha, gerido por quota, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários. Aplicações permitidas no fundo: (i) Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional ("LFT's"), (ii) CDB e (iii) LF de bancos de primeira linha.

Notas Explicativas

- (4) Aplicações financeiras realizadas no exterior, através de depósito bancário junto a bancos com Grau de Investimento com taxa pré-fixada e liquidez em até 30 dias.

6. Títulos e valores mobiliários ("TVM") e Caixa restrito

6.1 TVM

(a) Composição

		Remuneração anual média		Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Indexador							
BOPREAL – Série 3 (1)	Pré-fixado	3 %	3 %	-	-	547.532	609.514
Fundo de investimentos (2)	CDI + 0,5% ao ano	100 %	100 %	-	-	52.081	182.903
CDB (3)	CDI	100 %	100 %	377.405	355.658	377.405	355.657
				377.405	355.658	977.018	1.148.074
No País (moeda nacional)				377.405	355.658	429.486	538.560
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				-	-	547.532	609.514
				377.405	355.658	977.018	1.148.074
Circulante				377.405	-	924.937	409.441
Não circulante				-	355.658	52.081	738.633

- (1) Corresponde à série 3 dos títulos emitidos pelo Banco Central da Argentina, denominados "Obrigações para Reconstrução de uma Argentina Livre - BOPREAL", remunerados em média até 3% ao ano, acrescido de variação cambial, com vencimento entre 2025 e 2026 e pagamentos de juros semestrais, conforme o caso.
- (2) Corresponde às cotas adquiridas do Fundo RCL3X FIAGRO – Direitos Creditórios ("FIAGRO"), constituído sob a forma de condomínio fechado, não exclusivo, regulado pela CVM. O fundo possui remuneração anual baseada no CDI, acrescido de juros anuais de aproximadamente 0,5%, e prazo de vencimento indeterminado. A carteira do fundo é composta por cotas de fundos de investimento ("FIF"). Este investimento tem como objetivo fomentar o setor de crédito agrícola.
- (3) Corresponde à aplicação em CDB, resgatável em parcela única em setembro de 2026.

6.2 Caixa restrito

(a) Composição

		Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Indexador							
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,2%	100,6%	-	-	1.905	1.847
Aplicações financeiras vinculadas às operações com derivativos (Nota 4.8) (1)	CDI	100,2%	100,6%	9.481	31.728	86.236	88.392
Depósitos de margem em operações com derivativos e outros(Nota 4.8) (2) (3)				95.226	131.309	502.494	522.133
				104.707	163.037	590.635	612.372
No país (moeda nacional)				9.480	31.727	88.141	90.239
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				95.227	131.310	502.494	522.133
				104.707	163.037	590.635	612.372

Notas Explicativas

- (1) Aplicações financeiras em CDB, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantias dadas em operações de instrumentos financeiros derivativos.
- (2) A margem em operações com derivativos refere-se a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens estabelecidas pela bolsa de mercadorias na qual os contratos são firmados e, até a sua liquidação, são reconhecidas na rubrica "Outras obrigações".
- (3) Outros recursos mantidos em contas correntes junto a bancos de primeira linha em função de termos estabelecidos em acordos comerciais.

7. Contas a receber

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
No País (moeda nacional)	2.287.470	2.453.721	5.408.152	5.103.696
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	1.681	40.606	2.927.034	3.466.720
Outras (1)	324.828	125.592	494.175	314.062
	2.613.979	2.619.919	8.829.361	8.884.478
Provisão para perdas de crédito esperadas	(236.461)	(155.967)	(653.396)	(533.122)
	2.377.518	2.463.952	8.175.965	8.351.356
Circulante	(2.154.314)	(2.343.066)	(7.759.297)	(8.015.818)
Não circulante	223.204	120.886	416.668	335.538

- (1) Outras contas a receber referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de vendas de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
A vencer	2.091.468	2.173.139	7.717.352	7.753.401
Vencidas:				
Até 30 dias	45.657	33.617	112.970	176.278
De 31 a 90 dias	57.875	39.420	68.865	86.322
De 91 a 180 dias	58.379	28.338	90.523	56.056
Acima de 180 dias	360.600	345.405	839.651	812.421
Total de vencidas	522.511	446.780	1.112.009	1.131.077
	2.613.979	2.619.919	8.829.361	8.884.478

7.2 Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024, é assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Saldo no início do período	(155.967)	(126.240)	(533.123)	(190.966)
Perdas de crédito esperadas	(105.512)	(19.646)	(245.550)	(229.397)
Reversões e baixas (1)	25.019	19.144	105.461	36.718
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	19.816	(93)
Saldo no final do período	(236.460)	(126.742)	(653.396)	(383.738)

- (1) As reversões das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa correspondem, substancialmente, a recebimentos dos títulos, baixas efetivas de créditos e demais fatores de recuperação.

8. Estoques

8.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Produtos acabados:				
Diesel (Nota 8.2)	1.276.212	1.005.135	2.355.503	3.298.148
Gasolina (Nota 8.2)	983.552	947.823	1.719.528	2.059.854
Combustível para aviação	144.503	136.123	217.494	205.288
Demais derivados de petróleo (1)	26.220	26.741	699.443	781.576
Etanol	198.912	146.118	3.359.984	1.480.489
Açúcar	-	-	3.930.779	924.130
Petróleo (<i>crude oil</i>)	-	-	675.699	656.123
Produtos em processo	-	-	708.907	637.093
Almoxarifado e outros (2)	5.406	3.075	1.002.982	928.735
	2.634.805	2.265.015	14.670.319	10.971.436

- (1) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.
- (2) Em 30 de setembro de 2025 existiam 141.777 CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido, no montante de R\$ 6.707 no Consolidado, conforme adoção do OCPC 10, descrita na Nota 2.1.1.

8.2 Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, os referidos estoques da Raízen incluem avaliação a valor justo (Nota 4.5.c), determinada pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, como demonstrado abaixo:

	Valor de custo		Valor justo		Controladora Resultado (1)	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
Produtos acabados:						
Diesel	1.272.684	992.639	1.276.212	1.005.135	(8.968)	(1.937)
Gasolina	982.476	922.604	983.552	947.823	(24.143)	(1.960)
	2.255.160	1.915.243	2.259.764	1.952.958	(33.111)	(3.897)

Notas Explicativas

	Valor de custo		Valor justo		Consolidado
					Resultado (1)
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025	Abril a Setembro/2025 Abril a Setembro/2024
Produtos acabados:					
Diesel	2.351.975	3.285.652	2.355.503	3.298.148	(8.968) (1.937)
Gasolina	1.718.452	2.034.635	1.719.528	2.059.854	(24.143) (1.960)
	4.070.427	5.320.287	4.075.031	5.358.002	(33.111) (3.897)

(1) Reconhecido na rubrica "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

8.3 Provisão para perdas de estoques

Em 30 de setembro de 2025, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização, de baixa rotatividade e/ou obsoletos, no montante de R\$ 375 e R\$ 66.476 (R\$ 452 e R\$ 75.605 em 31 de março de 2025), Controladora e Consolidado, respectivamente. A movimentação das referidas perdas para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
Saldo no início do período	(452)	(287)	(75.605)	(193.078)
Perdas estimadas	(92)	(157)	(142.238)	(45.357)
Reversões e baixas (1)	169	235	150.526	177.298
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	-	842	1.476
Saldo no final do período	(375)	(209)	(66.476)	(59.661)

(1) As reversões de perdas estimadas referem-se, substancialmente, as baixas de estoques em função de itens vendidos e/ou consumidos.

9. Ativos biológicos (Consolidado)

9.1 Movimentação

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024, a movimentação dos ativos biológicos, encontra-se detalhada a seguir:

	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
Saldo no início do período	3.514.712	4.185.031
Adições de tratos da cana-de-açúcar	1.049.352	1.080.276
Absorção dos custos de cana-de-açúcar colhida	(1.765.130)	(1.433.512)
Mudança no valor justo, líquida de realização (Nota 30)	(763.918)	(122.427)
Transferência para ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 12.2)	(452.971)	-
Saldo no final do período	1.582.045	3.709.368

Notas Explicativas

9.2 Premissas

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo, determinado pelo nível 3 da hierarquia de valor justo, foram:

	30.09.2025	31.03.2025
Área estimada de colheita por hectares	584.111	618.095
Quantidade de Açúcar Total Recuperável ("ATR") por hectare	9,30	10,63
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/Kg)	1,22	1,27
Taxa real de desconto anual	8,75%	8,75%

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, sendo as principais: (i) redução de área estimada; (ii) redução das Toneladas de Cana por Hectare ("TCH") média da cana-de-açúcar colhida; (iii) redução do preço do Kg de ATR médio projetado; e (iv) diminuição da qualidade da matéria-prima.

9.3 Análise de sensibilidade

A Companhia avaliou o impacto consolidado sobre o valor justo dos ativos biológicos, em 30 de setembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos de 5% das seguintes premissas: (i) redução da área estimada; (ii) a quantidade de ATR por hectare; (iii) o preço do Kg de ATR médio projetado; e, (iv) a taxa real de desconto anual. Os resultados consolidados da sensibilidade dos ativos biológicos estão apresentados a seguir:

Cenários	Saldo de balanço	Quantidade de ATR	Preço do Kg de ATR	Taxa real de desconto	Saldo de valor justo	Impactos no resultado
Aumento de 5%	1.582.045	283.150	202.167	(16.657)	2.050.705	468.660
Redução de 5%	1.582.045	(283.150)	(202.167)	16.870	1.113.598	(468.447)

Em 30 de setembro de 2025, os valores unitários utilizados na referida análise de sensibilidade estão descritos abaixo:

Premissas	Indicadores	Cenários	
		+5 %	-5 %
Quantidade de ATR	Kg/hectare	9,77	8,84
Preço do Kg de ATR	R\$/Kg	1,28	1,16
Taxa real de desconto	% ao ano	9,19 %	8,31 %

9.4 Outras informações

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

Notas Explicativas

10. Tributos a recuperar

10.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") (1)	1.026.703	1.083.760	2.340.026	2.502.811
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") (1)	7.318.024	7.535.386	12.608.429	11.490.341
Imposto sobre o Valor Aqueado ("IVA")	-	-	153.946	87.383
Outros (1)	3.234	3.389	324.713	292.713
Perda estimada com realização de impostos	(19.901)	(19.901)	(48.481)	(48.774)
	8.328.060	8.602.634	15.378.633	14.324.474
Circulante	(3.217.230)	(3.481.436)	(6.762.067)	(5.589.190)
Não circulante	5.110.830	5.121.198	8.616.566	8.735.284

(1) Em 30 de setembro de 2025, encontram-se deduzidos do montante de R\$ 234.246, no Consolidado, referente a transferência para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.2).

Notas Explicativas

11. Partes relacionadas

11.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Ativo				
Classificação do ativo por moeda:				
No País (moeda nacional)	1.140.627	1.202.792	1.333.825	1.714.554
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	184.310	222.455	382.407	695.684
	1.324.937	1.425.247	1.716.232	2.410.238
Operações financeiras (b)				
Nordeste Logística I S.A.	8.975	8.272	8.975	8.272
Latitude Logística Portuária S.A.	-	-	8.153	7.514
Navegantes Logística Portuária S.A.	74.820	37.743	74.820	37.742
Raízen Trading DMCC	40.915	-	-	-
Rio Power Participações S.A.	-	-	-	2.634
Tupinambá Energia e Publicidade S.A. ("Tupinambá")	-	-	3.154	-
	124.710	46.015	95.102	56.162
Operações comerciais, administrativas (c)				
Grupo Rumo	73.873	231.579	134.854	310.895
Grupo Agricopel	1.312	3.530	94.469	115.699
Raízen Energia S.A. e suas controladas	124.334	136.121	-	-
Grupo Shell	90.429	86.681	224.665	224.388
Raízen Paraguay S.A.	14.298	7.911	157.778	459.436
Centroeste Distribuição.	118.185	81.267	-	-
Raízen Argentina S.A.	38.673	85.127	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	111.182	110.802	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	203.671	142.849	-	-
Outros	35.885	80.668	128.492	248.707
	811.842	966.535	740.258	1.359.125
Operações contratuais (framework agreement) e outros (d)				
Shell Brazil Holding B.V.	330.607	362.128	330.865	362.253
Shell Brasil Petróleo Ltda.	43.777	38.000	43.777	38.000
Cosan S.A.	13.016	11.585	496.944	585.690
Outros	-	-	9.286	9.008
	387.400	411.713	880.872	994.951
Ações preferenciais e outros (e)				
Raízen Mime Combustíveis S.A.	984	984	-	-
	984	984	-	-
Total do ativo	1.324.937	1.425.247	1.716.232	2.410.238
Circulante	(893.426)	(928.304)	(971.147)	(1.609.184)
Não circulante	431.511	496.943	745.085	801.054

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Passivo				
Classificação do passivo por moeda:				
No País (moeda nacional)	2.320.077	9.751.531	2.549.828	2.650.169
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	14.035.778	11.047.149	2.621.710	3.198.194
	16.355.855	20.798.680	5.171.538	5.848.363
Gestão de recursos financeiros (a)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	945.892	8.448.815	-	-
	945.892	8.448.815	-	-
Operações financeiras (b)				
Raízen Fuels Finance S.A.	11.688.152	8.601.556	-	-
Outros	-	-	50	50
	11.688.152	8.601.556	50	50
Operações comerciais e administrativas (c)				
Grupo Shell	2.344.807	2.439.995	2.891.297	3.341.124
Raízen Energia S.A. e suas controladas	214.667	162.774	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	152.310	194.088	-	-
Grupo Rumo	9.066	905	67.707	17.450
Raízen Mime Combustíveis S.A.	34.634	65.839	-	-
Raízen Argentina S.A.	20.075	16.987	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	200.217	174.649	-	-
Outros	50.170	7.815	36.524	47.303
	3.025.946	3.063.052	2.995.528	3.405.877
Operações contratuais (framework agreement) (d)				
Shell Brazil Holding B.V.	446.178	442.205	446.178	442.205
Shell Brasil Petróleo Ltda.	4.119	4.307	4.119	4.307
Cosan S.A.	753	-	408.283	535.945
Outros	320	320	523	1.768
	451.370	446.832	859.103	984.225
Ações preferenciais e outros (e)				
Shell Brazil Holding B.V.	211.319	205.231	211.319	205.231
Posto MIME S.A.	-	-	235.541	220.731
	211.319	205.231	446.860	425.962
Passivo de arrendamento (Nota 19.2) (f)				
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	88.961	149.809
Aguassanta Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	-	46.674	72.158
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	-	-	67.486	84.299
Aguassanta Agrícola S.A.	-	-	46.452	55.589
Jatobá Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	54.093	64.804
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	-	-	13.690	45.459
Proud Participações S.A.	-	-	25.914	35.560
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	48.749	59.519
Vale da Ponte Alta S/A	-	-	53.885	64.792
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	-	33.423	41.797
Palermo Agrícola S/A	-	-	63.438	58.632
Agrobio Investimento e Participações S.A.	-	-	145.664	93.740
Seringueira Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	38.652	49.116
Outros	33.176	33.194	142.916	156.975
	33.176	33.194	869.997	1.032.249
Total do passivo	16.355.855	20.798.680	5.171.538	5.848.363
Circulante	(2.242.045)	(9.560.886)	(1.534.173)	(1.815.563)
Não circulante	14.113.810	11.237.794	3.637.365	4.032.800

Notas Explicativas

(a) GRF

Os montantes registrados no passivo da controladora, no montante de R\$ 945.892 (R\$ 8.448.815 em 31 de março de 2025) referem-se a recursos recebidos para execução de atividades de GRF. A Companhia registrou, no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024, despesas financeiras, no montante de R\$ 405.998 e R\$ 269.140, respectivamente, em função desta administração, nos termos do contrato vigente.

As remunerações e as despesas relacionadas ao contrato de gestão de recursos são calculadas mediante a aplicação de juros reais determinados pela taxa de mercado CDI sobre os saldos mensais em aberto ao final do período, com vencimentos acordados entre as partes, que não excedem 12 meses.

No período findo em 30 de setembro de 2025, parte do montante de GRF registrado no passivo da controladora integrou o acervo cindido na operação de cisão parcial da Companhia (Nota 14.3), no montante de R\$ 7.332.172.

(b) Operações financeiras

O quadro abaixo apresenta, em 30 de setembro e 31 de março de 2025, as informações dos mútuos concedidos às coligadas:

Coligadas	Indexador	Data do contrato	Consolidado		
			Valor concedido atualizado R\$		Vencimento
			30.09.2025	31.03.2025	
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	17/07/2023	18.045	16.631	Até 3 anos
Nordeste Logística I S.A.	CDI + 2,5% a.a.	28/09/2023	8.975	8.272	Até 4 anos
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	27/05/2024	3.273	3.016	Até 2 anos
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	04/07/2024	4.880	4.498	Até 2 anos
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	17/06/2025	22.755	-	Até 1 ano
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	06/09/2025	11.115	-	Até 1 ano
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	30/07/2024	15.431	14.222	Até 3 anos
Rio Power Participações S.A.	CDI + 2,5% a.a.	07/01/2025	-	2.634	Até 3 anos
Tupinambá Energia e Publicidade S.A.	CDI + 2,5% a.a.	02/02/2025	3.154	2.040	Até 1 ano
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	20/02/2025	7.474	6.889	Até 1 ano
			91.948	56.162	
Circulante			(67.542)	(14.403)	
Não circulante			24.406	41.759	

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, o montante registrado no passivo da controladora Raízen refere-se, principalmente, a contratos de PPEs devidos à controlada indireta Raízen Fuels, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Taxa média efetiva		30.09.2025	31.03.2025
				30.09.2025	31.03.2025		
PPE	US\$	750.000	08/07/2032	6,25%	-	3.857.399	-
PPE	US\$	350.000	05/03/2034	6,98%	6,98%	1.805.759	2.027.970
PPE	US\$	639.623	05/03/2034	6,98%	6,98%	3.414.013	3.754.565
PPE	US\$	488.599	04/03/2054	7,48%	7,48%	2.610.981	2.819.021
						11.688.152	8.601.556
Circulante						(82.578)	(42.006)
Não circulante						11.605.574	8.559.550

Valor justo

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, o valor contábil e o valor justo dos PPEs, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

Modalidade	Controladora			
	Valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 32)	
	30.09.2025	31.03.2025	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
PPE	(168.983)	72.386	241.369	(205.942)
	(168.983)	72.386	241.369	(205.942)

- (1) A Companhia designa determinado PPE para hedge como passivo mensurado a valor justo por meio de resultado, conforme demonstrado na Nota 20. Desta forma, o referido PPE apresenta-se acrescido de avaliação a valor justo, determinado pelo nível 2 da hierarquia de valor justo em 30 de setembro e 31 de março de 2025, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 9.077.171 e R\$ 5.782.535, respectivamente.

(c) Operações comerciais, administrativas e outros

Os montantes registrados no ativo referem-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: gasolina, diesel, combustível de aviação, etanol, açúcar e outros materiais, assim como adiantamentos para aquisição de cana-de-açúcar e operações de elevação portuária (movimentação física do açúcar desde os armazéns até os navios no porto, para exportação).

Os montantes registrados no passivo referem-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como: etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem, açúcar, cana-de-açúcar, adiantamentos de clientes para exportação de açúcar e concessão de licenças do uso da marca Shell.

(d) Operações contratuais (*framework agreement*) e outros

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem, substancialmente, a saldos recobráveis (dos) ou restituíveis (aos) acionistas da Raízen por estarem relacionados ao período anterior à formação da Raízen no ano de 2011.

Notas Explicativas

(e) Ações preferenciais e outros

O saldo apresentado no ativo da controladora em 30 de setembro e 31 de março de 2025, refere-se a créditos de ações preferenciais a receber da controlada Raízen Mime relacionados ao ganho auferido em determinados desinvestimentos realizados.

O saldo apresentado no passivo consolidado decorre, substancialmente, de créditos fiscais a reembolsar à Shell, quando efetivamente aproveitados pela Raízen, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de períodos anteriores à formação da Raízen no ano de 2011.

O montante devido ao Posto Mime, refere-se ao capital a ser integralizado em moeda corrente nacional pela controlada direta Raízen Serviços e Participações, no montante de R\$ 173.646, com vencimento em até 5 anos a contar da data da AGE realizada em 1º de outubro de 2024, sob o qual incide atualização monetária indexada ao CDI. Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, os juros reconhecidos como despesa financeira foram de R\$ 14.813.

(f) Passivo de arrendamento

Em 30 de setembro de 2025 e 2024, a movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
Saldo no início do período	33.194	33.116	1.032.249	1.344.478
Adições	-	-	22.748	-
Baixas	-	-	(42.282)	(6.284)
Pagamentos de principal e juros	(2.695)	(2.259)	(155.616)	(143.581)
Juros	2.677	2.736	50.371	61.565
Remensurações	-	1.242	(37.473)	(28.575)
Transferências	-	-	-	(12.332)
Saldo no final do período	33.176	34.835	869.997	1.215.271
Circulante	(1.659)	(2.049)	(289.830)	(319.274)
Não circulante	31.517	32.786	580.167	895.997

Notas Explicativas

11.2 Transações com partes relacionadas

	Controladora			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Venda de produtos				
Grupo Shell (7)	258.733	541.426	403.094	795.440
Grupo Rumo (4)	596.505	1.155.340	567.196	1.116.644
Grupo Agrícola (5)	33.981	67.260	5.110	21.459
Raízen Energia S.A. e suas controladas	498.304	926.565	550.526	1.076.488
Petróleo Sabbá S.A.	1.236.153	2.140.283	1.160.075	2.564.436
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	901.357	1.707.379	845.221	1.564.523
Raízen Mime Combustíveis S.A.	669.786	1.330.858	631.206	1.291.743
Outros	1.765	5.025	4.795	10.414
	4.196.584	7.874.136	4.167.223	8.441.147
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (6)	(1.508.981)	(2.498.126)	(440.642)	(1.191.646)
Grupo Shell (7)	(58.314)	(115.174)	(53.577)	(105.462)
Grupo Rumo (4)	(63.797)	(125.817)	(50.163)	(104.523)
Grupo Agrícola (5)	(11)	(19)	(5.560)	(11.382)
Logum Logística S.A.	(15.221)	(34.127)	(15.615)	(31.603)
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	(965)	(22.213)	(13.898)	(210.626)
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (6)	(1.688.664)	(3.549.551)	(2.537.590)	(5.086.421)
Petróleo Sabbá S.A. (6)	(318.636)	(631.630)	(332.551)	(694.064)
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(83.245)	(230.049)	(156.055)	(269.356)
Outros	(575)	(4.173)	(23.967)	(45.465)
	(3.738.409)	(7.210.879)	(3.629.618)	(7.750.548)
Receita (despesas) financeiras, líquidas (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	15.710	182.885	(333.577)	(1.429.575)
Grupo Shell (7)	(152.534)	(257.957)	(45.660)	(82.487)
Outros	(459)	(724)	(67)	(2.042)
	(137.283)	(75.796)	(379.304)	(1.514.104)
Receitas de serviços e outros, líquidos (2)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	2.286	4.748	759	1.651
Petróleo Sabbá S.A.	2.257	3.442	7.653	14.963
Raízen Argentina S.A.	4.075	7.126	4.405	9.035
Raízen Mime Combustíveis S.A.	2.371	2.647	3.567	7.380
Grupo Agrícola	1.707	2.355	1.322	2.270
Raízen Paraguay S.A.	4.410	6.139	2.165	4.802
Outros	15.333	18.474	6.524	10.278
	32.439	44.931	26.395	50.379
Despesas de serviços, líquidas (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(14.027)	(53.618)	(38.973)	(90.546)
Shell Brands International AG	159.981	133.159	(475)	(9.176)
Outros	(1.987)	(3.509)	(2.097)	(4.947)
	143.967	76.032	(41.545)	(104.669)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Venda de produtos				
Grupo Shell (7)	393.195	764.605	556.998	1.343.006
Grupo Rumo (4)	670.035	1.309.713	666.293	1.292.027
Grupo Agrícola (5)	442.078	860.914	351.842	697.895
Raízen Paraguay S.A.	325.802	904.568	-	-
Outros	35.185	46.397	24.696	78.833
	<u>1.866.295</u>	<u>3.886.197</u>	<u>1.599.829</u>	<u>3.411.761</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Grupo Shell (7)	(473.506)	(1.257.773)	(1.206.963)	(3.101.168)
Grupo Rumo (4)	(173.196)	(317.092)	(161.629)	(297.327)
Grupo Agrícola (5)	(551)	(1.193)	(17.918)	(35.935)
Logum Logística S.A.	(21.258)	(61.928)	(28.521)	(44.509)
Outros	(80.866)	(128.058)	(66.316)	(144.911)
	<u>(749.377)</u>	<u>(1.766.044)</u>	<u>(1.481.347)</u>	<u>(3.623.850)</u>
Receita (despesas) financeiras, líquidas (1)				
Grupo Shell (7)	(188.136)	(296.835)	(45.826)	(92.962)
Grupo Radar	(9.137)	(14.500)	(11.467)	(23.643)
Outros	(7.726)	(21.153)	(13.560)	(29.613)
	<u>(204.999)</u>	<u>(332.488)</u>	<u>(70.853)</u>	<u>(146.218)</u>
Receitas de serviços e outros, líquidos (2)				
Grupo Rumo	7.876	17.060	9.709	18.315
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	2.974	6.807	3.550	6.635
Grupo Agrícola	24.302	46.901	20.755	43.409
Shell Brazil Holding B.V.	10.017	10.017	2.282	2.421
Raízen Paraguay S.A.	4.410	6.139	-	-
Outros	11.483	26.338	13.371	30.298
	<u>61.062</u>	<u>113.262</u>	<u>49.667</u>	<u>101.078</u>
Despesas de serviços, líquidas (3)				
Shell Brands International AG	168.993	141.934	(635)	(46.125)
Outros	(1.755)	(3.277)	(1.599)	(6.112)
	<u>167.238</u>	<u>138.657</u>	<u>(2.234)</u>	<u>(52.237)</u>

Os preços e condições das transações entre as partes relacionadas são determinadas exclusivamente em negociações entre as entidades envolvidas. Durante os períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, não foram reconhecidas nenhuma perda de crédito esperada para operações realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas.

- (1) Correspondem, principalmente a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados juntos à controlada indireta Raízen Fuels; (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades; (iii) juros sobre contas a pagar à Shell pelo licenciamento de uso da marca; (iv) juros sobre mútuos concedidos à coligadas; (v) encargos sobre arrendamentos; e, (vi) demais variações cambiais e juros.
- (2) Referem-se a: (i) cobrança de gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de combustível de aviação e *secondees* junto a Shell.

Notas Explicativas

- (4) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Central S.A., Portofer Transporte Ferroviário Ltda., ALL Armazéns Gerais Ltda., Terminal São Simão S.A., América Latina Logística Intermodal S.A. e Brado Logística S.A..
- (5) O termo Grupo Agricopel refere-se, principalmente, às operações de comércio de combustíveis representadas, principalmente, pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda., Posto Agricopel Ltda., Agricopel Diesel Paraná Ltda. e Bluadm Administradora de Bens Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Raízen Mime.
- (6) As transações de compra da Companhia, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo pela controlada Blueway.
- (7) O termo Grupo Shell refere-se, principalmente, às operações comerciais pelas sociedades Shell Aviation Limited, Shell Overseas Investments B.V., Shell Trading Rotterdam, Shell Companhia Argentina, Shell Trading US Company, Pilipinas Shell Petroleum Corporation e concessão de licenças do uso da marca Shell pela sociedade Shell Brands International AG ("Shell Brands").

11.3 Garantias

Considerando que a Raízen opera uma tesouraria corporativa centralizada, a Companhia é garantidora de determinadas dívidas de suas controladas.

11.4 Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da Raízen e suas controladas, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado dos períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, está demonstrada abaixo:

	Abril a Setembro/ 2025	Abril a Setembro/ 2024
Remuneração regular	(69.082)	(54.308)
Bônus e outras remunerações variáveis	(21.530)	(33.109)
Pagamento baseado em ações (Nota 28)	(5.962)	(14.353)
Total da remuneração	(96.574)	(101.770)

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de suas controladas RESA. O pessoal-chave da Administração também é composto por empregados das controladas e os custos são transferidos à Companhia através da emissão de nota de débito.

12. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

12.1 Política contábil

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantidos para venda, assim como os passivos diretamente associados a esses ativos ("passivos não circulantes mantidos para venda"), quando se espera que sua recuperação ocorra, principalmente, por meio de transação de venda, e não pelo uso contínuo. Esses ativos são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda correspondem às despesas incrementais diretamente atribuíveis à transação, excluindo-se os encargos financeiros e os tributos sobre o lucro.

Notas Explicativas

Os critérios para a classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo, ou o grupo de ativos, está disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos habituais e costumeiros aplicáveis à venda desses ativos. O nível hierárquico apropriado da gestão da Companhia está comprometido com o plano de venda, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir a transação dentro de um prazo de até um ano a partir da data da classificação.

12.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	2.697.481	-
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	(811.193)	-
	-	-	1.886.288	-

Em 30 de setembro de 2025, os ativos e passivos não circulantes mantidos para venda do consolidado está composto conforme demonstrado abaixo:

Ativos não circulantes mantidos para venda	Leme (a)	Santa Elisa (b)	Passa Tempo e Rio Brilhante (c)	Geração Distribuída (d)	Total
Estoques	8.701	-	40.957	-	49.658
Ativos biológicos (Nota 9.1)	66.773	24.753	311.916	-	403.442
Tributos a recuperar (Nota 10)	-	-	234.246	-	234.246
Imobilizado	259.141	50.096	1.310.217	26.145	1.645.599
Direito de uso (Nota 19.1.b)	119.742	84.281	359.792	-	563.815
Intangível (Nota 16.2)	198	-	1.049	-	1.247
Provisão de não realização dos ativos	-	-	(352.137)	-	(352.137)
Outros ativos mantidos para venda	-	-	-	151.611	151.611
Total dos ativos não circulantes mantidos	454.555	159.130	1.906.040	177.756	2.697.481
Passivos não circulantes mantidos para venda					
Passivo de arrendamento (Nota 19.2)	(136.490)	(156.786)	(517.917)	-	(811.193)
Total dos passivos não circulantes mantidos para venda	(136.490)	(156.786)	(517.917)	-	(811.193)
Total dos ativos e passivos não circulantes mantidos para venda, líquido	318.065	2.344	1.388.123	177.756	1.886.288

12.3 Movimentação

(a) Usina Leme

Em 12 de maio de 2025, a controlada direta RESA assinou contrato de venda da Usina de Leme, pertencente ao segmento de EAB, pelo valor de R\$ 322.025, ajustado para refletir variações usuais em transações dessa natureza. O pagamento será realizado à vista na data de fechamento da operação. Conforme os termos contratuais, o resultado operacional da usina apurado até a data do fechamento será atribuído à vendedora.

Em 30 de setembro de 2025, a conclusão da operação permanecia condicionada ao cumprimento das cláusulas suspensivas previstas no contrato.

Notas Explicativas

Com a operação de venda desta Usina, a controlada direta RESA foi reconhecido no resultado uma perda (Nota 31 - rubrica "Resultado na desvalorização de ativos imobilizados, ágio e mais-valia") no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, o montante R\$ 49.439 e R\$ 53.396, referentes a provisão para perda do valor recuperável do ágio e a mais valia de ativo imobilizado, respectivamente, anteriormente registrado.

(b) Usina Santa Elisa

Em 15 de julho de 2025, a controlada direta RESA celebrou contratos para a venda de 3,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar — incluindo produção própria e a cessão de contratos com fornecedores — pelo valor aproximado de R\$ 1.045.000.

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a controlada direta RESA reconheceu um ganho no resultado (Nota 31 – rubrica "Resultado na alienação de ativos") no montante de R\$ 675.839 (líquido dos custos de vendas), referente aos contratos cujas condições precedentes estabelecidas no contrato foram concluídas, dos quais R\$ 543.291, foram recebidos em moeda corrente na data de fechamento, R\$ 140.438 estão registrados na rubrica "Outros créditos".

Os efeitos desta operação no resultado do período findo em 30 de setembro de 2025 foram:

Rubricas	R\$
Ativos biológicos (Nota 9.1)	49.529
Direito de uso (Nota 19.1)	264.770
Imobilizado (Nota 15.2)	86.967
Passivo de arrendamento (Nota 19.2)	(393.376)
Ativos líquidos vendidos	7.890
Valor da venda	683.729
Resultado na venda (Nota 31)	675.839

Os ativos e passivos relacionados os contratos cujas condições precedentes estabelecidas no contrato ainda não foram concluídas, no montante líquido de R\$ 2.344, estão sendo apresentados em "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" cujo valor a ser recebido será de aproximadamente R\$ 361.271. A expectativa é de que esta operação seja concluída até 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente ao ganho registrado na operação de venda desta usina, a controlada direta RESA, reconheceu, no resultado (Nota 31 – rubrica "Resultado na desvalorização de ativos imobilizados, ágio e mais valia"), o montante de R\$ 798.820, composto por, R\$ 137.659 referente à provisão para perda do valor recuperável do ágio anteriormente registrado, bem como os valores de R\$ 586.744 (Nota 15.2) e R\$ 74.417 (Consolidado) referentes à provisão para perda do valor recuperável dos ativos fixos e baixa dos custos de entressafra e outros, respectivamente, uma vez que, com essa transação, a Companhia descontinuou as operações da Usina Santa Elisa por tempo indeterminado.

(c) Venda das Usinas Rio Brilhante e Passa Tempo

Em 29 de agosto de 2025, a controlada direta RESA celebrou contrato para a venda de duas usinas – Rio Brilhante e Passa Tempo, ambas localizadas no município de Rio Brilhante (MS),

Notas Explicativas

bem como a cessão da cana própria e dos contratos com fornecedores vinculados a essas unidades.

O montante total desta Operação é estimado em R\$ 1.325.000 cujo pagamento será realizado à vista na conclusão da operação. A conclusão está sujeita ao cumprimento das condições precedentes estabelecidas no contrato.

Com a operação de venda desta Usina, a controlada direta RESA reconheceu no resultado (Nota 31) no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, o efeito da perda na mensuração do valor justo desses ativos, no montante de R\$ 352.137 (Nota 31 – rubrica “Resultado na alienação de ativos”) e; provisão para perda do valor recuperável do ágio e mais valia do ativo imobilizado, nos montantes de R\$ 205.192 e R\$ 27.306, respectivamente, anteriormente registrado.

(d) Ativos de Geração Distribuída

Em 30 de setembro de 2025, os ativos de geração distribuída classificados como “Ativos não circulantes mantidos para venda” totalizavam R\$ 177.756, substancialmente relacionados à operação realizada em 24 de julho de 2025, referente à venda de 55 usinas de geração distribuída, em sua maioria operacionais, pelo valor agregado aproximado de R\$ 544.000.

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a controlada direta RESA reconheceu uma perda no resultado (Nota 31 – rubrica “Resultado na alienação de ativos”) o montante de R\$ 96.426 (receita de venda de R\$ 386.158 e custos de vendas de R\$ 482.584), referente aos contratos cujas condições precedentes estabelecidas no contrato foram concluídas.

O valor recebido na data do fechamento foi R\$ 305.158 em moeda corrente, e o montante de R\$ 81.000 será recebido até março de 2026, registrados na rubrica “Outros créditos”.

Adicionalmente, a controlada direta RESA reconheceu, no resultado (Nota 31 - rubrica “Resultado na desvalorização de ativos imobilizados, ágio e mais valia”), o montante de R\$ 137.511 referente à provisão para perda do valor recuperável do ágio anteriormente registrado.

Os ativos relacionados aos contratos cujas condições precedentes estabelecidas no contrato ainda não foram concluídas, no montante líquido de R\$ 112.844, estão sendo apresentados como “Ativos mantidos para venda”, cujo valor a ser recebido será de aproximadamente R\$ 157.842. A expectativa é de que esta operação seja concluída até 31 de dezembro de 2025.

Em 30 de setembro de 2025, a controlada Direta RESA concluiu a venda dos ativos de geração distribuída por meio da alienação de Unidades Fotovoltaicas “UFVs” e da venda de participações societárias em outras entidades, anteriormente consolidadas. Com essa operação, tais entidades deixaram de compor o quadro societário da Companhia, conforme detalhado na Nota 2.4.

Em 31 de março de 2025, os saldos que compõem os ativos não circulantes mantidos para venda, no montante de R\$ 68.911, Consolidado, foram apresentados na rubrica de outros créditos.

Notas Explicativas

13. Ativos de contratos com clientes

13.1 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
Saldo no início do período	2.350.605	2.351.317	2.876.195	3.157.993
Adições	137.256	190.991	227.118	261.851
Amortização (Nota 29.1)	(278.793)	(246.075)	(334.312)	(321.484)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	(45.342)	5.980
Saldo no final do período	2.209.068	2.296.233	2.723.659	3.104.340
Circulante	(494.840)	(495.367)	(612.570)	(643.653)
Não circulante	1.714.228	1.800.866	2.111.089	2.460.687

Notas Explicativas

14. Investimentos

14.1 Composição

				Controladora			
				Investimentos		Equivalência patrimonial	
	País	Negócio	Percentual de participação	30.09.2025	31.03.2025	Abril a Setembro/ 2025	Abril a Setembro/ 2024
Valor contábil da participação							
Controladas							
Raízen Argentina e controladas (Nota 14.3)	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	100,00%	-	5.215.378	(209.217)	700.424
Raízen Energia S.A.	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	11.711.785	15.122.095	(3.914.228)	(1.219.564)
Payly Holding Ltda.	Brasil	Meios de pagamento	100,00%	-	-	(4.146)	(15.261)
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	1.664.875	1.632.439	32.436	36.055
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	471.018	424.011	47.006	22.296
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	100,00%	2.551.434	2.520.453	30.981	1.354.996
Centroeste Distribuição	Brasil	Comércio de combustíveis	89,00%	334.277	269.913	64.364	84.495
Sabor Raiz Alimentação S.A.	Brasil	Alimentação	69,35%	196	205	(8)	(9)
Raízen Trading DMCC	Emirados Árabes Unidos	Trading	100,00%	-	-	(24.518)	(6.156)
Raízen Serviços e Participações	Brasil	Serviços e participações	100,00%	22.918	30.421	(7.503)	-
				16.756.503	25.214.915	(3.984.833)	957.276
Controladas em conjunto							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	-	-	(106.535)	(101.220)
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	42,48%	-	169.055	9.468	19.519
				-	169.055	(97.067)	(81.701)
Coligadas							
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	-	5.689	(5.898)	(4.179)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	3.287	6.287	(3.000)	(1.021)
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.302	18.893	(590)	1.074
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.738	18.290	(553)	653
				39.327	49.159	(10.041)	(3.473)
				16.795.830	25.433.129	(4.091.941)	872.102

Notas Explicativas

				Continuação			
				Investimentos		Equivalência patrimonial	
				Percentual de participação		Abril a	Abril a
	País	Negócio		30.09.2025	31.03.2025	Setembro/ 2025	Setembro/ 2024
Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas e controlada em conjunto							
Raízen Argentina e controladas (Nota 14.3)	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	-	-	267.614	(21.571)	(35.584)
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	-	36.911	(5.277)	(9.296)
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	619	624	(6)	(9)
Centroeste Distribuição	Brasil	Comércio de combustíveis	-	43.570	47.467	(889)	-
Payly	Brasil	Meios de pagamento	-	-	-	-	(199)
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	-	441.871	449.553	(7.681)	(7.682)
				486.060	802.169	(35.424)	(52.770)
Ágio sobre investimentos							
Raízen Argentina e controladas (Nota 14.3)	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	-	-	301.903	-	-
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	-	309.541	-	-
Payly	Brasil	Meios de pagamento	-	73.568	73.568	-	-
				73.568	685.012	-	-
Total dos investimentos				17.355.458	26.920.310	(4.127.365)	819.332

Notas Explicativas

		Consolidado					
		Investimentos			Equivalência patrimonial		
País	Negócio	Percentual de participação	30.09.2025	31.03.2025	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024	
Valor contábil da participação							
Controladas em conjunto							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	-	-	(106.535)	(101.220)
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	42,48%	156.530	169.055	21.465	-
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	50,00%	146.604	139.294	7.310	-
CGB Caruaru Energia Ltda. (2)	Brasil	Energia	50,00%	-	3.034	513	337
J.F Energia S.A. (2)	Brasil	Energia	50,00%	-	4.006	343	806
Rio Power Participações S.A. (2)	Brasil	Energia	57,89%	-	11.284	454	(578)
				303.134	326.673	(76.450)	(100.655)
Coligadas							
Termap S.A.	Argentina	Terminal marítimo	3,50%	364	376	-	-
Latitude Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	50,00%	-	2.276	(3.068)	(2.056)
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	-	5.689	(5.898)	(4.179)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	3.287	6.287	(3.000)	(1.021)
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.302	18.893	(590)	1.074
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.738	18.290	(553)	653
Tupinambá	Brasil	Energia	40,00%	-	-	-	(4.995)
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento	20,84%	248.692	239.609	19.020	14.716
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	328.606	349.949	(21.485)	(22.464)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	50.964	54.309	(3.345)	(3.497)
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (2)	Brasil	Energia	30,00%	-	19.012	(10.933)	183
Raízen Gera Desenvolvedora S.A. e suas controladas (1)	Brasil	Energia	-	-	-	(3.723)	-
Dunamis SPE S.A.	Brasil	Energia	1,00%	-	-	-	137
				667.953	714.690	(33.575)	(21.449)
				971.087	1.041.363	(110.025)	(122.104)

Notas Explicativas

							Continuação
				Investimentos		Equivalência patrimonial	
	País	Negócio	Percentual de participação	30.09.2025	31.03.2025	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas em conjunto e coligadas							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	-	441.871	449.553	(7.681)	(7.682)
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	16.039	36.911	(5.277)	-
CGB Caruaru Energia Ltda. (2)	Brasil	Energia	-	-	5.455	(83)	-
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (2)	Brasil	Energia	-	-	2.891	(70)	-
J.F Energia S.A. (2)	Brasil	Energia	-	-	5.373	(82)	-
Rio Power Participações S.A. (2)	Brasil	Energia	-	-	13.086	(188)	-
				457.910	513.269	(13.381)	(7.682)
Ágio sobre investimento							
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	-	5.677	5.676	-	-
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	335.631	309.541	-	-
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	111.859	111.859	-	-
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento	-	51.946	51.946	-	-
				505.113	479.022	-	-
Total dos investimentos				1.934.110	2.033.654	(123.406)	(129.786)

- (1) Referem-se as empresas HP2 SOLAR SPE, GOSOLAR UFV IV SPE e GOSOLAR UFV I SPE, coligadas da Raízen Gera Desenvolvedora S.A.
- (2) Refere-se as participações societárias relacionadas aos ativos de geração distribuída, que foram vendidos decorrente do processo de reciclagem de portfólio dos negócios (Notas 1.1.a e 12.2.d).

Notas Explicativas

14.2 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Setembro/20 25	Abril a Setembro/2024	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
Saldo no início do período	26.920.310	28.763.488	2.033.654	1.317.517
Adições	-	115.000	361	130.592
Ágio gerado em combinação de negócios (1)	-	1.448	-	-
Reversão de provisão de perda por desvalorização de investimentos (Nota 31) (3)	-	-	22.155	-
Ativos contribuídos através de cisão parcial (Nota 14.3)	(5.914.226)	-	-	-
Transferência para ativos mantidos para venda (2)	-	-	(4.709)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(4.127.365)	819.332	(123.406)	(129.786)
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (Nota 14.4)	572.524	(976.136)	-	-
Dividendos	(50.920)	(264.037)	(61.364)	(7.602)
Provisão para patrimônio líquido negativo de investidas (Nota 23)	(292.899)	(183.065)	(111.609)	(4.013)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	248.034	640.598	179.028	5.024
Saldo no final do período	17.355.458	28.916.628	1.934.110	1.311.732

- (1) Reclassificado para a rubrica "Intangível", no consolidado.
- (2) Refere-se a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.2).
- (3) Refere-se a reversão de perda de investimento no montante de R\$ 22.155 (Consolidado) (Nota 31 – rubrica "Reversão de provisão de perda por desvalorização de investimentos").

14.3 Cisão parcial da Companhia

Em 31 de julho de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a cisão parcial da Companhia, com a consequente transferência de determinados bens, direitos e obrigações que compuseram o acervo patrimonial transferido à RESA, com efeitos a partir de 1º de agosto de 2025.

A operação teve por objetivo a reorganização societária das operações da Raízen e não resultou em alteração do capital social ou emissão de novas ações, tanto para a Companhia quanto para a controlada direta RESA. O acervo líquido cindido foi neutro.

Em decorrência desta cisão, a participação societária das empresas Raízen Argentina S.A. e suas controladas e da Raízen Paraguay S.A. foram transferidas para a RESA, com consequente baixa do investimento, no montante de R\$ 5.914.226, detalhados a seguir:

Notas Explicativas

Rubricas	Acervo cindido
Tributos a recuperar (Nota 10)	1.146.068
Investimento (Nota 14.2)	5.914.226
Imobilizado (Nota 15)	315.147
Partes relacionadas, líquidas (Nota 11.1.a)	(7.332.171)
Outros, líquidos	(43.270)
Acervo líquido cindido neutro	-

14.4 Efeitos reflexos de investidas

Refere-se, substancialmente, a resultados de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, líquido de tributos diferidos, efeitos de conversão de moeda estrangeira e de reavaliação atuarial reconhecidos no resultado abrangente e efeitos de transações de capital das controladas da Raízen com participação de acionistas não controladores, quando ocorridas.

14.5 Informações selecionadas do Grupo Nós

O quadro a seguir resume as informações financeiras do Grupo Nós com base em suas demonstrações financeiras, ajustadas pelo registro de ajustes a valor justo na data de formação da *joint venture* e pelas diferenças de políticas contábeis, quando aplicável. O quadro também concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da Raízen na *joint venture*.

	30.09.2025	31.03.2025
Ativo circulante	580.874	690.308
Ativo não circulante	1.094.153	1.122.576
Total do ativo	1.675.027	1.812.884
Passivo circulante	(457.470)	(586.486)
Passivo não circulante	(1.434.597)	(1.231.144)
Total do passivo	(1.892.067)	(1.817.630)
Patrimônio líquido consolidado	(217.040)	(4.746)
Atribuído aos acionistas não controladores	4.311	(3.529)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	(212.729)	(8.275)
Participação da Raízen	50,00 %	50,00 %
Participação no patrimônio líquido	(106.365)	(4.138)
Mais valias e reavaliação a valor justo	532.762	532.762
Amortização acumulada de mais valias	(90.891)	(83.209)
Mais valias e reavaliação, líquidas	441.871	449.553
Valor contábil da participação	335.506	445.415
	Abril a	Abril a
	Setembro/2025	Setembro/2024
Receita operacional líquida	1.001.548	775.670
Prejuízo do período consolidado	(212.293)	(201.212)
Atribuído aos acionistas não controladores	(783)	(1.227)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	(213.076)	(202.439)
Participação da Raízen	50,00 %	50,00 %
Resultado da equivalência patrimonial	(106.538)	(101.220)

Notas Explicativas

14.6 Informações selecionadas de coligadas e outras controladas em conjunto

O quadro a seguir descreve as informações financeiras das principais coligadas e outras controladas em conjunto da Companhia:

	30.09.2025			Abril a Setembro/2025	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Raízen Paraguay S.A. (1)	924.406	(555.922)	(368.484)	1.794.333	58.395
Posto Mime S.A.	506.867	(213.651)	(293.216)	810.700	14.621
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	147.161	(148.651)	1.490	7.781	(6.225)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	225.490	(226.116)	626	332	(18.722)
Nordeste Logística I S.A. (1)	68.107	(58.247)	(9.860)	9.008	1.486
Nordeste Logística II S.A. (1)	63.150	(8.239)	(54.911)	4.711	393
Nordeste Logística III S.A. (1)	66.050	(12.830)	(53.220)	5.703	786
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1.502.042	(308.774)	(1.193.268)	187.484	91.272
Logum Logística S.A. (1)	3.689.390	(2.593.983)	(1.095.407)	173.721	(71.617)
Uniduto Logística S.A. (1)	109.663	(4)	(109.659)	-	(7.197)
Iogen Energy Corporation (2)	2.604	(371.324)	368.720	-	(637)
Outros	-	-	-	854	(339)

	31.03.2025			Abril a Setembro/2024	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Raízen Paraguay S.A. (1)	1.342.766	(944.803)	(397.963)	2.171.078	26.768
Posto Mime S.A.	494.411	(215.823)	(278.588)	-	-
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	157.353	(152.802)	(4.551)	6.626	(4.112)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	189.424	(172.356)	(17.068)	93	(12.538)
Nordeste Logística I S.A. (1)	74.168	(55.305)	(18.863)	4.112	(3.063)
Nordeste Logística II S.A. (1)	66.273	(9.588)	(56.685)	7.743	3.222
Nordeste Logística III S.A. (1)	71.945	(17.071)	(54.874)	6.780	1.959
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1.457.939	(308.184)	(1.149.755)	192.871	70.616
Logum Logística S.A. (1)	3.654.419	(2.487.922)	(1.166.497)	220.775	(74.879)
Uniduto Logística S.A. (1)	116.862	(18)	(116.844)	-	(7.524)
Iogen Energy Corporation (2)	1.357	(369.390)	368.033	-	(680)
CGB Caruaru Energia Ltda. (1) (3)	12.914	(6.846)	(6.068)	-	674
J.F Energia S.A. (1)	9.430	(1.418)	(8.012)	909	1.612
Rio Power Participações S.A. (1) (3)	33.641	(14.149)	(19.492)	6.734	(1.001)
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (1) (3)	69.185	(5.812)	(63.373)	-	610

- (1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- (2) Sociedade de controle compartilhado, na qual a controlada direta RESA participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu provisão para patrimônio líquido negativo, uma vez que esta não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de realizar pagamentos por conta dessa sociedade.
- (3) Refere-se as participações societárias relacionadas aos ativos de geração distribuída, que foram vendidos decorrente do processo de reciclagem de portfólio dos negócios (Nota 12.2.d).

Notas Explicativas

15. Imobilizado

15.1 Movimentação – Controladora

							30.09.2025
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2025	354.413	420.778	507.261	136.889	8.373	335.948	1.763.662
Custo ou avaliação acumulados	354.413	532.367	1.374.548	247.039	51.041	335.948	2.895.356
Depreciação acumulada	-	(111.589)	(867.287)	(110.150)	(42.668)	-	(1.131.694)
Adições	659	-	-	-	-	45.486	46.145
Ativos contribuídos por meio de cisão parcial (Nota 14.3)	(31.529)	(88.632)	(192.311)	-	(2.674)	-	(315.146)
Baixas	-	(12)	(30)	-	-	-	(42)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 31)	-	-	1.024	-	-	-	1.024
Transferências (1)	1.298	16.131	29.389	524	1.582	(47.502)	1.422
Depreciação	-	(9.712)	(37.309)	(7.655)	(2.469)	-	(57.145)
Em 30 de setembro de 2025	324.841	338.553	308.024	129.758	4.812	333.932	1.439.920
Custo ou avaliação acumulados	324.841	372.578	959.962	247.325	40.280	333.932	2.278.918
Depreciação acumulada	-	(34.025)	(651.938)	(117.567)	(35.468)	-	(838.998)

Notas Explicativas

	30.09.2024						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2024	356.810	387.447	466.142	62.573	11.943	418.314	1.703.229
Custo ou avaliação acumulados	356.810	482.900	1.283.890	159.216	50.223	418.314	2.751.353
Depreciação acumulada	-	(95.453)	(817.748)	(96.643)	(38.280)	-	(1.048.124)
Adições	-	-	-	-	-	68.450	68.450
Baixas	(404)	(150)	(1.296)	(14)	(42)	-	(1.906)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 31)	-	-	2.744	-	-	-	2.744
Transferências (1)	-	25.325	79.727	90.657	2.653	(208.993)	(10.631)
Depreciação	-	(8.363)	(35.922)	(6.843)	(3.689)	-	(54.817)
Em 30 de setembro de 2024	356.406	404.259	511.395	146.373	10.865	277.771	1.707.069
Custo ou avaliação acumulados	356.406	506.778	1.349.383	248.827	51.587	277.771	2.790.752
Depreciação acumulada	-	(102.519)	(837.988)	(102.454)	(40.722)	-	(1.083.683)

(1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de software, para a rubrica “Intangível”.

Notas Explicativas

15.2 Movimentação – Consolidado

	30.09.2025									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Em 31 de março de 2025	1.454.227	4.253.384	14.942.211	396.093	373.199	11.476.758	4.461.023	1.499.146	275.577	39.131.619
Custo ou avaliação acumulados	1.454.227	5.730.120	25.584.277	755.435	726.534	11.473.679	12.605.702	2.440.747	344.138	61.114.859
Depreciação acumulada	-	(1.476.736)	(10.642.066)	(359.342)	(353.335)	3.079	(8.144.679)	(941.601)	(68.561)	(21.983.240)
Combinação de negócios (Nota 35)	-	2.286	107.461	-	-	-	-	-	-	109.755
Adições	659	63.742	81.025	-	4.699	1.479.032	496.391	192.690	-	2.318.238
Baixas	(8.817)	(312.603)	(47.769)	(10.993)	(422)	(169.629)	(44.291)	(71.695)	(74)	(666.293)
Constituição de perda estimada, líquida (2)	-	(23.199)	(523.255)	-	16	-	-	-	(3.989)	(550.427)
Transferências (1)	(48.903)	534.898	1.261.145	(6.974)	(38.237)	(3.036.073)	(484.116)	-	(8.035)	(1.826.295)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(55.512)	(38.954)	(261.253)	(1.256)	(10.106)	(160.649)	-	-	(22.956)	(550.686)
Depreciação	-	(125.644)	(942.188)	(32.192)	(35.255)	-	(818.909)	(1.296.063)	(2.932)	(3.253.183)
Em 30 de setembro de 2025	1.341.654	4.353.910	14.617.377	344.678	293.894	9.589.439	3.610.098	324.078	237.591	34.712.728
Custo ou avaliação acumulados	1.341.654	5.872.671	25.834.813	695.771	673.557	9.589.439	12.573.686	1.554.335	290.329	58.426.264
Depreciação acumulada	-	(1.518.761)	(11.217.436)	(351.093)	(379.663)	-	(8.963.588)	(1.230.257)	(52.738)	(23.713.536)

Notas Explicativas

	30.09.2024									
	Terrenos e propriedades	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana (3)	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Em 31 de março de 2024	1.365.457	3.428.415	11.437.494	288.290	171.381	10.475.198	4.081.608	1.393.764	219.045	32.860.652
Custo ou avaliação acumulados	1.365.457	4.609.869	20.412.943	684.623	467.756	10.475.198	11.453.053	2.335.365	275.046	52.079.310
Depreciação acumulada	-	(1.181.454)	(8.975.449)	(396.333)	(296.375)	-	(7.371.445)	(941.601)	(56.001)	(19.218.658)
Combinação de negócios	-	8.181	52.205	33	147.491	-	-	-	18.053	225.963
Adições	-	46.915	114.242	-	2.190	2.534.319	587.484	134.230	548	3.419.928
Baixas	(404)	(60.487)	(21.028)	(2.471)	(242)	(12.135)	(98.137)	-	-	(194.904)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 31)	-	4.811	11.740	-	(3)	-	-	-	62	16.610
Transferências (1)	-	210.048	960.132	164.930	87.934	(1.703.424)	-	-	8.299	(272.081)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	59.443	47.014	161.845	1.117	5.941	228.270	-	-	24.702	528.332
Depreciação	-	(107.150)	(801.952)	(31.438)	(38.499)	-	(570.835)	(1.153.732)	(2.981)	(2.706.587)
Em 30 de setembro de 2024	1.424.496	3.577.747	11.914.678	420.461	376.193	11.522.228	4.000.120	374.262	267.728	33.877.913
Custo ou avaliação acumulados	1.424.496	4.905.169	21.959.832	800.135	713.891	11.522.228	11.942.400	2.469.595	328.180	56.065.926
Depreciação acumulada	-	(1.327.422)	(10.045.154)	(379.674)	(337.698)	-	(7.942.280)	(2.095.333)	(60.452)	(22.188.013)

- (1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de software, rubrica "Intangível" no montante de R\$ 6.023 (R\$ 113.047 em 30 de setembro de 2024), transferências para a rubrica de "Outros créditos", no montante de R\$ 7.004 (R\$ 159.034 em 30 de setembro de 2024) e transferências para a rubrica "Ativos não circulante mantidos para a venda" (Nota 12.2), no montante de R\$ 1.813.268.
- (2) Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, refere-se substancialmente aos ativos provisionados por *impairment* no montante R\$ 586.744 (Notas 12.2.b e 31 - rubrica "Resultado na desvalorização de ativos imobilizados, ágio e mais valia"). Em 30 de setembro de 2024, o montante de 16.610, refere-se substancialmente a reversão de perda estimada de ativos imobilizado baixados ou vendidos, em contrapartida no resultado Nota 31 – rubrica "(Constituição) reversão de perda estimada em imobilizado, líquida".
- (3) Durante o período findo em 30 de setembro de 2024, a RESA e suas controladas revisaram as estimativas de vida útil do plantio de cana-de-açúcar de 5 para 6 anos, para refletir o aumento dos benefícios econômicos futuros associados aos investimentos em renovação dos canaviais.

Notas Explicativas

16. Intangível

16.1 Movimentação – Controladora

	30.09.2025				
	Ágio	Licença de software	Marcas	CBIO (2)	Total
Em 31 de março de 2025	439.585	468.852	1.697.359	-	2.605.796
Custo ou avaliação acumulados	439.585	957.055	2.927.136	-	4.323.776
Amortização acumulada	-	(488.203)	(1.229.777)	-	(1.717.980)
Adições	-	32.832	-	121.196	154.028
Baixas	-	-	-	(208)	(208)
Transferências (1)	-	(1.422)	-	148.091	146.669
Amortização	-	(58.710)	(92.585)	-	(151.295)
Em 30 de setembro de 2025	439.585	441.552	1.604.774	269.079	2.754.990
Custo ou avaliação acumulados	439.585	988.464	2.927.136	269.079	4.624.264
Amortização acumulada	-	(546.912)	(1.322.362)	-	(1.869.274)
	30.09.2024				
	Ágio	Licença de software	Marcas	CBIO (2)	Total
Em 31 de março de 2024	439.585	434.038	1.818.653	-	2.692.276
Custo ou avaliação acumulados	439.585	831.520	2.863.788	-	4.134.893
Amortização acumulada	-	(397.482)	(1.045.135)	-	(1.442.617)
Adições	-	42.307	-	-	42.307
Transferências (1)	-	10.631	-	-	10.631
Amortização	-	(43.500)	(89.442)	-	(132.942)
Em 30 de setembro de 2024	439.585	443.476	1.729.211	-	2.612.272
Custo ou avaliação acumulados	439.585	884.458	2.863.788	-	4.187.831
Amortização acumulada	-	(440.982)	(1.134.577)	-	(1.575.559)

(1) Referem-se a valores transferidos da rubrica "Imobilizado" no montante de R\$ 1.422 (R\$ 10.631 em 30 de setembro de 2024), e transferências dos créditos de descarbonização da rubrica "Outros créditos", no montante de R\$ 148.091.

(2) Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 4.398.922 CBIOS adquiridos para cumprimento da meta estabelecida pela ANP, pelo custo total de R\$ 269.079.

Notas Explicativas

16.2 Movimentação – Consolidado

	30.09.2025								
	Ágio	Licença de software	Marcas	Relações contratuais com clientes	Autorização de operações	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia	CBIO (2)	Total
Em 31 de março de 2025	3.092.920	891.594	1.733.805	326.462	111.768	32.481	1.548	-	6.190.578
Custo ou avaliação acumulados	3.519.595	1.993.289	2.975.273	557.357	124.711	181.516	185.136	-	9.536.877
Amortização acumulada	(426.675)	(1.101.695)	(1.241.468)	(230.895)	(12.943)	(149.035)	(183.588)	-	(3.346.299)
Combinação de negócios	(13.595)	-	-	-	-	-	-	-	(13.595)
Adições	-	53.786	-	-	-	-	-	146.700	200.486
Baixas (4)	(69.722)	-	-	-	(109.938)	-	-	(208)	(179.868)
Constituição de perda estimada, líquida (3)	(392.290)	-	-	-	-	-	-	-	(392.290)
Transferências (1)	-	6.023	-	-	-	-	-	149.223	155.246
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(72.214)	(3.032)	-	(18.012)	-	(2.423)	-	-	(95.681)
Amortização	-	(120.561)	(94.425)	(15.042)	(1.830)	(5.389)	(1.548)	-	(234.101)
Em 30 de setembro de 2025	2.545.099	827.810	1.639.380	293.408	-	24.669	-	295.715	5.630.775
Custo ou avaliação acumulados	2.971.774	2.044.090	2.975.273	518.815	-	153.082	185.136	295.715	9.148.579
Amortização acumulada	(426.675)	(1.216.280)	(1.335.893)	(225.407)	-	(128.413)	(185.136)	-	(3.517.804)

Notas Explicativas

	30.09.2024								
	Ágio	Licença de software	Marcas	Relações contratuais com clientes	Autorização de operações	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia	Outros	Total
Em 31 de março de 2024	3.429.065	761.427	1.888.681	264.253	115.819	39.790	20.138	5.878	6.525.051
Custo ou avaliação acumulados	3.860.445	1.659.026	2.961.980	427.573	124.711	181.516	185.136	27.676	9.428.063
Amortização acumulada	(431.380)	(897.599)	(1.073.299)	(163.320)	(8.892)	(141.726)	(164.998)	(21.798)	(2.903.012)
Combinação de negócios	26.788	329	-	-	-	-	-	-	27.117
Adições	-	76.195	-	-	-	-	-	-	76.195
Transferências (1)	6.687	113.037	-	-	-	-	-	(6.677)	113.047
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	36.540	2.548	1.046	18.824	-	-	-	799	59.757
Amortização	-	(96.625)	(95.664)	(16.218)	(2.061)	(6.029)	(9.295)	-	(225.892)
Em 30 de setembro de 2024	3.499.080	856.911	1.794.063	266.859	113.758	33.761	10.843	-	6.575.275
Custo ou avaliação acumulados	3.930.460	1.855.976	2.963.605	460.255	124.711	181.516	185.136	21.798	9.723.457
Amortização acumulada	(431.380)	(999.065)	(1.169.542)	(193.396)	(10.953)	(147.755)	(174.293)	(21.798)	(3.148.182)

- (1) Referem-se a valores transferidos da rubrica "Imobilizado" no montante de R\$ 6.023 (R\$ 113.047 em 30 de setembro de 2024), e transferências dos créditos de descarbonização da rubrica "Outros créditos", no montante de R\$ 149.223.
- (2) Em 30 de setembro de 2025, a Raízen possuía 5.001.859 CBIOS adquiridos para cumprimento da meta estabelecida pela ANP, pelo valor total de R\$ 295.715.
- (3) No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a controlada direta RESA reconheceu o *impairment* de ágio, das usinas que foram destinadas para venda (Notas 12.2 e 31).
- (4) No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a controlada direta RESA reconheceu o *impairment* de ágio, das usinas que foram destinadas para venda (Notas 12.2 e 31).

Notas Explicativas

17. Fornecedores e adiantamentos a fornecedores

17.1 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Petróleo e derivados de petróleo (1)	191.127	72.064	3.023.493	3.814.160
Etanol (1)	890.909	1.201.574	1.507.801	2.310.605
Materiais, serviços e outros (2)	187.894	302.992	4.211.967	5.193.641
Cana-de-açúcar (3)	-	-	2.245.489	926.143
	1.269.930	1.576.630	10.988.750	12.244.549
No País (moeda nacional)	1.237.866	1.572.445	6.410.380	4.900.676
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	32.064	4.185	4.578.370	7.343.873
	1.269.930	1.576.630	10.988.750	12.244.549

- (1) Os saldos a pagar juntos aos fornecedores de petróleo, derivados de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela Raízen.
- (2) Os saldos a pagar junto aos fornecedores de materiais e serviços correspondente a aquisições de máquinas e equipamentos para os parques de bioenergia, bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços contratados.
- (3) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente possui impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

17.2 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Cana-de-açúcar (1)	-	-	468.940	501.688
Derivados de petróleo e outros	23.410	25.651	541.082	380.086
	23.410	25.651	1.010.022	881.774
No País (moeda nacional)	23.410	25.651	819.744	796.242
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	190.278	85.532
	23.410	25.651	1.010.022	881.774
Circulante	(23.410)	(25.651)	(611.650)	(633.941)
Não circulante	-	-	398.372	247.833

- (1) Referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.

Notas Explicativas

18. Fornecedores - Convênios

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, de forma a refletir adequadamente a essência de sua transação mercantil, as operações de Convênios, dos quais os fornecedores já receberam pagamentos, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Fornecedores - Convênios				
Petróleo e derivados de petróleo	-	5.649.592	-	6.665.885
Etanol e açúcar	-	1.446.071	4.848	2.101.387
Materiais, serviços e outros	44.476	35.539	260.547	830.128
	44.476	7.131.202	265.395	9.597.400
No País (moeda nacional)	44.476	7.131.202	260.547	8.332.288
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	4.848	1.265.112
	44.476	7.131.202	265.395	9.597.400

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, os Convênios possuem características contratuais semelhantes.

O prazo médio de pagamento, em dias, dos fornecedores que aderiram as operações de Convênios e Fornecedores comparáveis, está apresentado a seguir:

	30.09.2025			
	Controladora		Consolidado	
	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)
Petróleo e derivados de petróleo (2)	-	4	-	6
Etanol e açúcar	-	-	5	-
Materiais, serviços e outros	90	88	89	92
	31.03.2025			
	Controladora		Consolidado	
	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)
Petróleo e derivados de petróleo (2)	90	21	89	21
Etanol e açúcar	107	91	102	94
Materiais, serviços e outros	90	88	89	90

- (1) Fornecedores comparáveis devido às características semelhantes dos contratos de fornecimento e que são elegíveis, mas não aderiram aos acordos de Convênios, considerando características específicas de condições de pagamento no mercado brasileiro;
- (2) Devido à alta concentração de fornecedores de petróleo e derivados no mercado brasileiro, as aquisições destes produtos no mercado internacional não são comparáveis, uma vez que as compras são realizadas com prazos à vista;

Não houve transações sem impacto no caixa referentes aos saldos registrados no passivo e relacionados as operações de Convênios.

Notas Explicativas

19. Arrendamientos

19.1 Direito de uso

(a) Movimentação - Controladora

	30.09.2025			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de março de 2025	89.878	23.052	3	112.933
Custo ou avaliação acumulados	391.767	44.119	583	436.469
Amortização acumulada	(301.889)	(21.067)	(580)	(323.536)
Baixas	(2.291)	-	-	(2.291)
Remensurações (1)	2.216	(3.477)	-	(1.261)
Amortização	(21.715)	(6.141)	(3)	(27.859)
Em 30 de setembro de 2025	68.088	13.434	-	81.522
Custo ou avaliação acumulados	387.829	40.642	583	429.054
Amortização acumulada	(319.741)	(27.208)	(583)	(347.532)
	30.09.2024			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de março de 2024	169.228	21.828	33	191.089
Custo ou avaliação acumulados	388.502	32.981	584	422.067
Amortização acumulada	(219.274)	(11.153)	(551)	(230.978)
Adições	13.471	-	-	13.471
Remensurações (1)	1.521	4.136	(1)	5.656
Amortização	(47.780)	(5.088)	(15)	(52.883)
Em 30 de setembro de 2024	136.440	20.876	17	157.333
Custo ou avaliação acumulados	403.492	37.117	583	441.192
Amortização acumulada	(267.052)	(16.241)	(566)	(283.859)

(1) Atualização dos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”) ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor (“INPC”), aplicável anualmente.

Notas Explicativas

(b) Movimentação – Consolidado

	30.09.2025					
	Terras	Imóveis	Veículos e aeronaves	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Total
Em 31 de março de 2025	7.132.183	968.346	995.714	462.893	82.374	9.641.510
Custo ou avaliação acumulados	16.670.813	2.110.241	2.218.913	1.135.984	127.928	22.263.879
Amortização acumulada	(9.538.630)	(1.141.895)	(1.223.199)	(673.091)	(45.554)	(12.622.369)
Adições	593.780	37.071	218.961	43.552	-	893.364
Baixas	(116.630)	(27.042)	(17.057)	(11.589)	-	(172.318)
Remensurações (1)	(269.594)	29.103	(7.362)	(4.177)	-	(252.030)
Transferências (2)	(842.131)	-	(27.368)	40.914	-	(828.585)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(11.500)	(10.951)	(29.378)	(170)	-	(51.999)
Amortização	(1.504.733)	(177.398)	(211.435)	(69.975)	(6.644)	(1.970.185)
Em 30 de setembro de 2025	4.981.375	819.129	922.075	461.448	75.730	7.259.757
Custo ou avaliação acumulados	14.821.152	2.091.202	2.240.954	1.079.201	127.928	20.360.437
Amortização acumulada	(9.839.777)	(1.272.073)	(1.318.879)	(617.753)	(52.198)	(13.100.680)
	30.09.2024					
	Terras	Imóveis	Veículos e aeronaves	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Total
Em 31 de março de 2024	7.801.146	1.006.541	779.041	591.871	88.243	10.266.842
Custo ou avaliação acumulados	15.581.400	1.690.336	1.537.112	1.105.269	123.787	20.037.904
Amortização acumulada	(7.780.254)	(683.795)	(758.071)	(513.398)	(35.544)	(9.771.062)
Adições	791.053	186.905	72.384	65.872	-	1.116.214
Combinação de negócios	-	-	45	-	-	45
Baixas	(145.520)	-	-	(37)	-	(145.557)
Remensurações (1)	231.171	6.714	39.788	74	-	277.747
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	9.955	8.815	9.783	117	-	28.670
Amortização	(1.470.449)	(217.000)	(191.697)	(100.826)	(5.242)	(1.985.214)
Em 30 de setembro de 2024	7.217.356	991.975	709.344	557.071	83.001	9.558.747
Custo ou avaliação acumulados	16.376.983	1.909.143	1.696.079	1.171.157	123.787	21.277.149
Amortização acumulada	(9.159.627)	(917.168)	(986.735)	(614.086)	(40.786)	(11.718.402)

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas e pelos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, IGP-M ou INPC, aplicável anualmente.
- (2) Refere-se a transferências para a rubrica de "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.2 e Nota 12.3).

Notas Explicativas

19.2 Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento, durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Setembro/ 2025	Abril a Setembro/ 2024	Abril a Setembro/ 2025	Abril a Setembro/ 2024
Saldo no início do período	92.710	177.523	10.445.898	11.564.936
Combinação de negócio (Nota 35.1)	-	-	-	63
Adições	-	13.471	870.616	1.116.214
Baixas	(2.755)	-	(184.962)	(178.274)
Pagamentos de principal e juros	(32.396)	(52.797)	(2.264.683)	(2.041.681)
Juros	4.589	8.669	569.974	594.982
Remensurações (1)	(1.261)	4.414	(214.557)	306.322
Amortizações por adiantamentos e outros	-	-	195.272	141.933
Transferências (2)	-	-	(1.204.569)	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	(56.510)	23.642
Saldo no final do período	60.887	151.280	8.156.479	11.528.137
No País (moeda nacional)	60.887	151.280	7.479.859	11.139.018
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	676.620	389.119
	60.887	151.280	8.156.479	11.528.137
Circulante	(23.831)	(88.082)	(1.972.566)	(3.276.242)
Não circulante	37.056	63.198	6.183.913	8.251.895

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas e pelos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, IGP-M ou INPC, aplicável anualmente.
- (2) Refere-se a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.2 e 12.3).

A taxa incremental anual média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 30 de setembro de 2025 foi de 12,2% (12,9% em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2025, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros (Nota 18.2) e de partes relacionadas (Nota 11.1), está descrito abaixo:

Vencimento:	Consolidado	
	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	2.262.396	3.059.536
13 a 24 meses	1.258.652	2.885.948
25 a 36 meses	1.183.868	2.279.659
37 a 48 meses	1.197.696	1.658.988
49 a 60 meses	897.614	1.229.707
61 a 72 meses	610.238	848.431
73 a 84 meses	412.758	589.880
85 a 96 meses	280.051	414.922
97 a 120 meses	403.658	591.631
A partir de 121 meses	519.545	805.980
Valor bruto	9.026.476	14.364.682
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(781.668)	(1.251.155)

(1) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%, aplicável no Brasil. Esta divulgação visa atender ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Raízen e suas controladas situadas no Brasil no futuro. É possível que, quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes em virtude de eventuais diferenças entre a alíquota teórica e a efetiva, bem como possíveis alterações na legislação tributária brasileira.

Notas Explicativas

20. Empréstimos e financiamentos

20.1 Composição

	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora		Consolidado	
			30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					3.454.291	2.537.441	20.254.407	14.625.728
Denominadas em moedas estrangeiras (Nota 4.4)					8.518.153	5.920.563	49.121.397	44.070.975
					11.972.444	8.458.004	69.375.804	58.696.703
Modalidade das dívidas (2):								
Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACC")	Jun/29	US\$ + Pré-fixado	5,50 %	5,59 %	2.853.639	659.139	3.796.284	1.238.676
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES")	Jan/37	TR	3,94 %	-	-	-	126.623	-
BNDES	Jan/37	SELIC	16,46 %	-	-	-	56.202	-
BNDES	Jan/37	Pré-fixado	6,98 %	4,15 %	-	-	217.828	38.474
BNDES	Dez/38	IPCA	9,79 %	10,03 %	-	-	126.178	131.816
Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-F")	Jul/30	CDI	16,31 %	16,32 %	-	-	4.435.180	1.047.146
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Jul/29	CDI	14,90 %	14,15 %	-	-	235.213	233.901
CRA	Out/33	Pré-fixado	12,29 %	12,29 %	-	-	524.698	490.402
CRA	Ago/37	IPCA	11,01 %	11,26 %	-	-	5.766.620	5.655.016
Crédito Rural	Jul/28	Pré-fixado	14,67 %	-	-	-	259.541	-
Debêntures	Jun/31	CDI	16,09 %	15,10 %	1.970.858	1.085.621	1.970.858	1.085.621
Debêntures	Set/39	IPCA	10,96 %	11,21 %	1.483.432	1.451.820	4.158.928	3.990.356
Green Notes Due 2034	Mar/34	US\$ + Pré-fixado	6,45 %	6,45 %	-	-	5.273.238	5.840.306
Green Notes Due 2035	Jan/35	US\$ + Pré-fixado	5,70 %	5,70 %	-	-	5.227.731	5.561.035
Green Notes Due 2054	Mar/54	US\$ + Pré-fixado	6,95 %	6,95 %	-	-	6.680.337	7.212.394
Nota de Crédito à Exportação ("NCE")	Fev/30	US\$ + SOFR	5,59 %	5,59 %	-	-	550.364	577.877
NCE	Jul/30	CDI	17,08 %	16,25 %	-	-	1.663.783	1.651.865
PPE	Abr/30	US\$ + SOFR	6,03 %	6,17 %	3.590.263	3.066.126	6.832.616	6.573.635
PPE	Ago/30	US\$ + Pré-fixado	4,00 %	4,18 %	2.074.252	2.195.298	5.423.096	6.231.292
Senior Notes Due 2027	Jan/27	US\$ + Pré-fixado	5,30 %	5,30 %	-	-	879.774	949.253
Senior Notes Due 2032	Jul/32	US\$ + Pré-fixado	6,25 %	-	-	-	3.945.939	-
Senior Notes Due 2037	Fev/37	US\$ + Pré-fixado	6,70 %	6,70 %	-	-	5.293.172	5.672.304
Term Loan Agreement	Jul/36	Euribor + Pré-fixado	3,12 %	3,53 %	-	-	3.138.267	3.127.654
Capital de giro e outros	Nov/46	US\$ + Pré-fixado e outros	8,54 %	7,14 %	-	-	2.793.334	1.387.680
					11.972.444	8.458.004	69.375.804	58.696.703
Despesas com colocação de títulos a apropriar (3)					(29.086)	(25.668)	(764.129)	(726.332)
Total dos empréstimos e financiamentos					11.943.358	8.432.336	68.611.675	57.970.371
Circulante					(2.846.863)	(1.422.331)	(7.437.353)	(4.772.603)
Não circulante					9.096.495	7.010.005	61.174.322	53.197.768

Notas Explicativas

(1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida, principalmente, por indexadores tais como SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), Euribor (*European Interbank Offered Rate*), IPCA ou CDI, conforme o caso. Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, os percentuais ponderados dos principais indexadores, considerados na determinação da taxa de juros efetiva, foram os seguintes:

Indexadores (% ao ano)	30.09.2025	31.03.2025
SOFR	4,18%	4,30%
Euribor	2,08%	2,49%
IPCA (últimos 12 meses)	5,24%	5,48%
CDI (últimos 12 meses)	11,95%	11,28%

(2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias da Raízen. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); e/ou (ii) ativo imobilizado.

(3) Referem-se, substancialmente, aos gastos incorridos pela Companhia e suas controladas com emissões dos *Green Notes*, *Senior Notes*, CRA e Debêntures, apropriados no resultado financeiro ao longo das vigências contratuais.

20.2 Calendarização dos vencimentos

Em 30 de setembro de 2025, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento:	Controladora	Consolidado
2027	2.068.998	7.663.721
2028	1.328.137	6.636.399
2029	1.075.105	6.747.358
2030	2.106.257	6.789.501
2031	1.048.027	2.131.117
2032	-	4.627.381
2033	-	334.992
2034	909.844	7.251.947
2035	-	5.876.383
2036	-	519.331
Após 2036	560.127	12.596.192
	9.096.495	61.174.322

20.3 Captações

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, os valores captados de empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 18.674.264 (R\$ 16.108.533 em 30 de setembro de 2024), como demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

					Consolidado
Modalidade das dívidas	Empresa	Data	Montante em R\$	Equivalente em US\$ mil, onde aplicável	Vencimento (pagos e/ou a pagar)
ACC	Raízen S.A.	Abr a Jun/25	2.286.165	411.000	Jun/26 a Jun/29
ACC	RESA	Jun/25	415.425	75.000	Jun/26
BNDES	RESA	Jun/25	358.937	-	Jan/37
CPR-F	RESA	Abr a Ago/25	3.243.000	-	Jun/28 a Jul/30
Crédito Rural	RESA	Jul/25	250.000	-	Jul/28
Debêntures	Raízen S.A.	Jul/25	850.000	-	Jul/30
PPE	Raízen S.A.	Abr a Ago/25	1.293.466	230.000	Ago/29 a Abr/30
PPE	Raízen Argentina	Abr a Jun/25	207.722	36.659	Dez/25
PPE	RESA	Abr/25	258.755	44.000	Abr/30
Senior Notes Due 2032	Raízen Fuels	Jul/25	4.144.275	750.000	Jul/32
Capital de giro e outros	Raízen Argentina	Abr a Set/25	5.366.519	943.752	Mai a Out/25
			18.674.264		

Sobre as captações ocorridas no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, foram incorridos gastos no montante de R\$ 118.698 (R\$ 122.226 em 30 de setembro de 2024).

20.4 Pagamentos

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, os valores liquidados de empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 7.193.433 (R\$ 5.394.618 em 30 de setembro de 2024), como demonstrado abaixo:

				Consolidado
Modalidade das dívidas	Empresa	Data	Montante em R\$ (principal e juros)	Equivalente em US\$ mil, onde aplicável
ACC	RESA	Jul/25	15.918	-
BNDES	RESA e suas controladas	Abr a Set/25	17.204	-
CPR-F	RESA	Mai/25	70.906	-
CRA	RESA	Abr a Ago/25	293.976	-
Debêntures	RESA	Jun/25	6.496	-
Debêntures	Raízen S.A.	Jun a Set/25	121.502	-
Green Notes Due 2034	Raízen Fuels	Set/25	173.028	32.250
Green Notes Due 2035	Raízen Fuels	Jul/25	157.482	28.500
Green Notes Due 2054	Raízen Fuels	Set/25	233.051	43.438
NCE	RESA	Jun a Jul/25	118.282	-
PPE	Raízen S.A.	Abr a Set/25	660.784	91.667
PPE	RESA	Mai a Set/25	179.980	-
PPE	Raízen Argentina	Abr a Set/25	821.266	149.321
Senior Notes Due 2027	Raízen Fuels	Jul/25	27.493	4.975
Senior Notes Due 2037	Raízen Fuels	Ago/25	182.458	33.500
Term Loan Agreement	Raízen Fuels	Jul a Set/25	65.179	12.006
Capital de giro e outros	Raízen Argentina e outros	Abr a Set/25	4.048.428	703.527
			7.193.433	

Notas Explicativas

20.5 Revolving Credit Facility

Em 30 de setembro de 2025, as linhas de créditos rotativos contratadas pela Companhia e não utilizadas até o término destas informações contábeis intermediárias, estão descritas abaixo:

Beneficiária	Instituição	Valor em US\$	Vencimento
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Mar/2027
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	700.000	Dez/2026
		<u>1.000.000</u>	

20.6 Valor justo

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos e financiamentos, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

Modalidade	Controladora			
	Saldo de valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 32)	
	30.09.2025	31.03.2025	Abril a Setembro/ 2025	Abril a Setembro/ 2024
ACC	1.199	(714)	(1.913)	-
CRA	-	-	-	(3.393)
Debêntures	(96.825)	(102.274)	(5.449)	-
PPE	(48.312)	(95.910)	(47.598)	(34.096)
	<u>(143.938)</u>	<u>(198.898)</u>	<u>(54.960)</u>	<u>(37.489)</u>

- (1) Em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 6.608.408 e R\$ 5.423.684, respectivamente.

Modalidade	Consolidado			
	Saldo de valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 32)	
	30.09.2025	31.03.2025	Abril a Setembro/ 2025	Abril a Setembro/ 2024
ACC	1.415	(714)	(2.129)	2.251
CPR-F	-	-	-	710
Crédito Rural	1.830	-	(1.830)	2.937
CRA	(630.873)	(724.584)	(93.711)	199.869
Debêntures	(396.127)	(427.090)	(30.963)	80.516
Green Notes Due 2034 e 2035	(221.529)	(175.150)	46.379	(98.836)
NCE	-	-	-	(1.686)
PPE	(49.452)	(122.659)	(73.207)	(76.760)
Senior Notes Due 2027, 2032 e 2037	(298.112)	(260.830)	37.282	4.159
Term Loan Agreement	7.714	17.256	9.542	(16.449)
	<u>(1.585.134)</u>	<u>(1.693.771)</u>	<u>(108.637)</u>	<u>96.711</u>

- (1) Em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 42.242.792 e R\$ 37.453.239, respectivamente.

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e à variação irrelevante do risco de crédito da Raízen.

Notas Explicativas

20.7 Cláusulas restritivas ("covenants")

A Companhia e suas controladas, no âmbito dos seus contratos de empréstimos e financiamentos, não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como "*negative pledge*", as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais. Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia.

21. Imposto sobre a renda e contribuição social

21.1 Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda ("IRPJ") da contribuição social ("CSLL")

	Controladora			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
(Prejuízo) Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(2.499.267)	(4.516.120)	(139.587)	858.362
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	849.751	1.535.481	47.460	(291.843)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Não incidência do IRPJ e CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos	37.495	157.786	2.059	4.952
Equivalência patrimonial	(757.550)	(1.403.304)	(100.347)	278.573
Outros	48.501	58.846	8.834	18.829
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL	178.197	348.809	(41.994)	10.511
Taxa efetiva	7,1%	7,7%	-30,1%	-1,2%
	Consolidado			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
(Prejuízo) Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(2.763.775)	(4.756.986)	96.146	1.400.397
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	939.684	1.617.375	(32.690)	(476.135)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Subvenções governamentais	33.221	33.221	-	-
Não incidência do IRPJ e CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários	45.536	183.095	4.474	180.048
Tributos diferidos não reconhecidos (1)	(307.899)	(877.343)	(253.204)	(498.132)
Variação cambial sobre ativos e passivos no exterior	(130.340)	(177.956)	71.688	200.208
Resultado de empresa no exterior	(6.972)	(66.066)	(2.000)	142.324
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	(1.613)	(4.552)	(1.089)	(3.676)
Perda de capital	(37.914)	(37.914)	-	-
Equivalência patrimonial	(21.452)	(41.958)	(30.801)	(44.127)
Outros	(60.546)	(26.872)	(10.872)	6.691
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL	451.705	601.030	(254.494)	(492.799)
Taxa efetiva	16,3%	12,6%	264,7%	35,2%

- (1) Refere-se, principalmente, aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias das controladas diretas e indiretas que, nas condições atuais, não reúnem os requisitos para o reconhecimento do ativo de imposto de renda e de contribuição social diferidos, em razão da falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas Explicativas

21.2 Composição – IRPJ e CSLL corrente

(a) Saldo a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
IRPJ	410.024	399.557	873.544	851.710
CSLL	85.675	123.458	192.734	200.929
Créditos fiscais de entidades no País	495.699	523.015	1.066.278	1.052.639
Créditos fiscais de entidades no exterior	-	-	277.475	3.315
	495.699	523.015	1.343.753	1.055.954
Ativo circulante	(114.318)	(141.634)	(837.233)	(549.434)
Ativo não circulante	381.381	381.381	506.520	506.520

(b) Saldo a pagar (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
IRPJ	-	-	32.021	22.992
CSLL	-	-	14.643	10.017
Débitos fiscais de entidades no País	-	-	46.664	33.009
Débitos fiscais de entidades no exterior	-	-	20.287	107.561
	-	-	66.951	140.570

Notas Explicativas

21.3 Composição – IRPJ e CSLL diferido

Ativo (passivo)	Controladora					Consolidado				
	30.09.2025				31.03.2025	30.09.2025				31.03.2025
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	3.452.376	863.094	-	863.094	684.982	13.853.504	3.463.376	-	3.463.376	3.019.948
Base negativa de contribuição social	3.555.089	-	319.958	319.958	247.188	13.097.967	-	1.178.817	1.178.817	1.026.339
Diferenças temporárias:										
Remuneração e benefícios a funcionários	51.532	12.883	4.638	17.521	21.767	342.259	85.565	30.803	116.368	137.695
Passivo de arrendamento e direito de uso	13.009	3.252	1.171	4.423	4.570	2.409.747	602.437	216.877	819.314	934.955
Indébitos tributários - Selic	101.421	25.355	9.128	34.483	32.944	419.559	104.890	37.760	142.650	138.752
Pagamento baseado em ações	117.921	29.480	10.613	40.093	53.808	117.921	29.480	10.613	40.093	53.808
Provisões para demandas judiciais	98.253	24.563	8.843	33.406	28.567	2.295.685	573.921	206.612	780.533	756.776
Variações cambiais	457.965	114.491	41.217	155.708	625.312	876.291	219.073	78.866	297.939	1.073.732
Resultado não realizado com derivativos	1.861.485	465.371	167.534	632.905	-	1.572.165	393.041	141.495	534.536	-
Provisões e outras diferenças temporárias	831.359	207.840	74.822	282.662	333.515	4.461.012	1.115.253	401.491	1.516.744	1.139.110
Total ativos fiscais diferidos		1.746.329	637.924	2.384.253	2.032.653		6.587.036	2.303.334	8.890.370	8.281.115
Ágio fiscal amortizado	(940.094)	(235.024)	(84.608)	(319.632)	(319.632)	(2.560.956)	(640.239)	(230.486)	(870.725)	(867.461)
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	(611.082)	(152.771)	(54.997)	(207.768)	(472.059)
Ressarcimento de ICMS	(145.968)	(36.492)	(13.137)	(49.629)	(60.992)	(203.144)	(50.786)	(18.283)	(69.069)	(83.825)
Valor justo dos estoques	(4.604)	(1.151)	(414)	(1.565)	(12.823)	(4.604)	(1.151)	(414)	(1.565)	(12.823)
Custo de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	(935.221)	(233.805)	(84.170)	(317.975)	(284.804)
Atualização monetária de ativo imobilizado de entidade no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.483)
Efeito sobre mudanças nas taxas de depreciação do ativo imobilizado	(325.656)	(81.414)	(29.309)	(110.723)	(141.346)	(3.329.421)	(832.355)	(299.648)	(1.132.003)	(1.089.367)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	(54.981)	-	-	-	-	(411.839)
Valor justo dos passivos financeiros	(312.921)	(78.230)	(28.163)	(106.393)	(43.014)	(1.585.134)	(396.284)	(142.662)	(538.946)	(575.882)
Ganho por compra vantajosa	(45.896)	(11.474)	(4.131)	(15.605)	(16.730)	(1.038.809)	(259.702)	(93.493)	(353.195)	(313.945)
Valor justo na formação de joint venture	(441.871)	(110.468)	(39.768)	(150.236)	(152.848)	(441.871)	(110.468)	(39.768)	(150.236)	(152.848)
Mais valia de ativos líquidos em combinações de negócios	(99.488)	(24.872)	(8.954)	(33.826)	(41.847)	(1.498.665)	(374.666)	(134.880)	(509.546)	(543.631)
Relações contratuais com clientes	(123.624)	(30.906)	(11.126)	(42.032)	(44.222)	(124.768)	(31.192)	(11.229)	(42.421)	(44.681)
Ativos imobilizados, estoques e outros	(233.424)	(58.356)	(21.008)	(79.364)	(85.483)	(2.670.276)	(667.569)	(240.325)	(907.894)	(483.019)
Total passivos fiscais diferidos		(668.387)	(240.618)	(909.005)	(973.918)		(3.750.988)	(1.350.355)	(5.101.343)	(5.407.667)
Total de tributos diferidos		1.077.942	397.306	1.475.248	1.058.735		2.836.048	952.979	3.789.027	2.873.448
Tributos diferidos – Ativo, líquido				1.475.248	1.058.735				4.928.038	3.975.910
Tributos diferidos – Passivo, líquido				-	-				(1.139.011)	(1.102.462)
Total de tributos diferidos				1.475.248	1.058.735				3.789.027	2.873.448

Notas Explicativas

21.4 Movimentação líquida dos tributos diferidos – ativo (passivo)

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024	Abril a Setembro/2025	Abril a Setembro/2024
Saldo no início do período	1.058.733	536.449	2.873.433	2.201.998
Combinação de negócios (Nota 35)	-	-	(37.316)	-
Crédito no resultado	454.791	265.038	1.007.790	790.103
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	(4.819)	5.628	(140.828)	432.207
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição	(24.029)	(1.284)	(24.029)	(6.775)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(9.428)	(15.328)	109.977	(107.263)
Saldo no final do período	1.475.248	790.503	3.789.027	3.310.270

21.5 Ativos fiscais diferidos não constituídos

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para as seguintes controladas, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Raízen possa utilizar seus benefícios. Os saldos não constituídos estão demonstrados abaixo:

	30.09.2025		Consolidado 31.03.2025	
	Base de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	Tributo diferido não reconhecido	Base de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	Tributo diferido não reconhecido
Raízen Energia S.A.	(10.676.767)	3.630.101	(8.219.981)	2.794.794
Raízen Centro-Sul Paulista S.A.	(2.813.873)	956.717	(2.829.444)	962.011
Raízen Centro-Sul S.A.	(2.082.761)	708.139	(2.094.121)	712.001
Raízen Biomassa S.A.	(479.400)	162.996	(451.277)	153.434
Raízen-Geo Biogás S.A.	(138.041)	46.934	(127.273)	43.273
Raízen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda.	(136.608)	46.447	(99.176)	33.720
Payly Instituição de Pagamento S.A.	(129.006)	43.862	(124.832)	42.443
Dunamis SPE S.A.	(66.630)	22.654	(39.404)	13.397
Raízen Serviços e Participações S.A.	(28.665)	9.746	(13.852)	4.710
Sabor Raiz Alimentação S.A.	(12.347)	4.198	(12.334)	4.194
	(16.564.098)	5.631.794	(14.011.694)	4.763.977

21.6 Posições fiscais incertas

Sob a ótica do disposto nesta decisão e considerando as políticas contábeis da Companhia, bem como IFRIC 23/ICPC 22 e o Ofício-Circular nº 1/2024/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia avaliou seus processos judiciais transitados em julgado e não identificou impacto relevante nas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro e 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

22. Adiantamentos de clientes

22.1 Composição

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, a Companhia possui recebimentos antecipados pela venda futura de seus principais produtos a clientes nacionais e no exterior:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
No País (moeda nacional)	113.628	320.653	390.053	814.392
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	1.490.561	6.847.040
	113.628	320.653	1.880.614	7.661.432
Circulante	(113.628)	(320.653)	(1.823.774)	(3.684.267)
Não circulante	-	-	56.840	3.977.165

Os encargos relacionados aos adiantamentos de clientes estão reconhecidos no Resultado financeiro (Nota 32).

23. Outras obrigações

23.1 Política Contábil

Corresponde às obrigações a pagar por bens ou serviços e outros passivos financeiros, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva e ajustadas pelas variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicável. Os passivos não monetários são mensurados com base no custo histórico e, tratando de moeda estrangeira, deverão ser convertidos utilizando-se a taxa de câmbio da data da transação que resultou em seu reconhecimento.

Notas Explicativas

23.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Antecipação de receitas futuras de etanol (a)	-	-	3.301.681	-
Passivo para cobertura de margem (b)	121.997	194.006	796.328	1.338.364
Passivo financeiro com clientes (c)	-	-	1.111.756	1.211.770
Bonificações a pagar para clientes (d)	334.985	429.657	449.821	550.941
Contas e despesas a pagar (e)	179.751	520.374	957.201	1.209.792
Contas a pagar pelo direito de uso de marca	60.321	59.269	60.321	59.269
Passivo financeiro - FIAGRO (f)	-	-	161.671	313.115
Incentivos a pagar à funcionários	26.687	41.854	185.818	252.684
Provisão para aposentadoria de CBIOS (g)	268.130	101.210	308.535	122.873
Provisão para patrimônio líquido negativo de investidas (Nota 14.2)	292.899	183.065	111.609	4.013
Receitas diferidas	4.767	228.363	288.418	325.972
Outros	1.913	1.348	414.361	316.690
	1.291.450	1.759.146	8.147.520	5.705.483
No País (moeda nacional)	1.291.450	1.759.146	4.293.484	4.780.185
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	3.854.036	925.298
	1.291.450	1.759.146	8.147.520	5.705.483
Circulante	(641.347)	(1.018.640)	(2.896.167)	(3.453.533)
Não circulante	650.103	740.506	5.251.353	2.251.950

(a) Antecipação de receitas futuras de etanol

Em 28 de fevereiro de 2024, a controlada indireta Raízen Trading S.A., por meio de duas entidades de propósito específico (SPEs), celebrou operação de antecipação de receitas futuras vinculadas a contratos de fornecimento de etanol de primeira e segunda geração, de curto e longo prazo, no valor de US\$ 617.000 mil, mediante emissão privada de *senior notes* por meio de duas entidades de propósito específico (SPEs).

A amortização ocorrerá ao longo do período contratual, a partir dos recursos econômicos provenientes do fluxo de entrega dos volumes acordados de etanol, a serem realizados pela Raízen até o ano de 2034, conforme detalhado abaixo:

Períodos:	Volume (m³)
2026	125.027
2027	125.027
2028	170.098
2029	271.058
2030	356.799
Após 2030	<u>1.446.513</u>
Total	<u>2.494.522</u>

Desde o início da operação, foram entregues 197.609 m³ de etanol.

Os custos financeiros associados à antecipação de receitas futuras são apropriados ao resultado como despesas financeiras a título de "Encargos sobre outros passivos financeiros"

Notas Explicativas

(Nota 32). No período findo em 30 de setembro de 2025, estes custos correspondem ao montante de R\$ 144.302, calculados à taxa anual de 7,23%.

Em decorrência de modificações contratuais ocorridas em 1º de julho de 2025, em 30 de setembro de 2025, a Companhia reclassificou o montante anteriormente registrado como adiantamento de clientes para a rubrica "Outras obrigações", que passa a representar um item monetário, para o qual a Companhia gerencia o risco de fluxo denominado em dólares norte-americanos.

(b) Passivo para cobertura de margem

Refere-se a recursos aportados por determinadas corretoras para cobertura de margem em operações com derivativos.

(c) Passivo financeiro com clientes

Refere-se, principalmente, à antecipação de contratos de venda de energia, firmados com comercializadores nacionais, a serem executados em até 7 anos, cujos contratos em aberto em 30 de setembro de 2025 serão atualizados por uma taxa média anual de 8,61%. Os custos decorrentes dessas antecipações são reconhecidos como despesas financeiras ao longo da vigência contratual. Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, os juros relacionados ao referido passivo financeiro totalizaram R\$ 61.354.

(d) Bonificações a pagar para clientes

Bonificações concedidas a clientes da Raízen que estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento de combustíveis para revendedores.

(e) Contas e despesas a pagar

Refere-se, substancialmente, a obrigações com terceiros na aquisição de serviços tais como consultorias, fretes secundários, despesas comerciais e administrativas que são pagas, geralmente, em 90 dias em média.

(f) Passivo financeiro - FIAGRO

Referem-se a obrigações a pagar decorrentes da participação da Companhia como cotista subordinado no FIAGRO, conforme descrito na nota 6.1.

(g) Provisão para aposentadoria de CBIOS

A meta compulsória de aposentadoria de CBIOS estabelecida pela ANP para o período de janeiro a dezembro de 2025 é de 5.861 e 7.122, Controladora e Consolidado, respectivamente. Em 30 de setembro de 2025, o montante provisionado corresponde a 4.383 e 5.326 CBIOS, Controladora e Consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas

24. Demandas judiciais e depósitos judiciais

24.1 Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que as acionistas Shell e Cosan deverão reembolsar à Raízen e suas controladas o montante das demandas judiciais com data base anterior à de sua formação. Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, os saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, estão descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Tributárias	209.398	254.999	387.177	420.730
Cíveis	113.676	96.117	387.266	362.753
Trabalhistas	32.720	30.586	650.749	666.087
Ambientais	19.660	23.452	74.773	83.861
	375.454	405.154	1.499.965	1.533.431
Demandas judiciais não reembolsáveis	98.252	84.018	1.000.622	988.014
Demandas judiciais reembolsáveis	277.202	321.136	499.343	545.417
	375.454	405.154	1.499.965	1.533.431

Ainda no processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que a Companhia e suas controladas deverão restituir às acionistas Shell e Cosan, o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes da formação da Raízen. Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, os saldos dos depósitos restituíveis e dos depósitos não restituíveis, estão descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Tributárias	46.715	44.978	762.087	751.926
Cíveis	8.667	8.393	46.534	39.917
Trabalhistas	4.345	4.537	99.999	107.259
	59.727	57.908	908.620	899.102
Depósitos judiciais próprios	44.728	43.151	586.452	551.194
Depósitos judiciais restituíveis	14.999	14.757	322.168	347.908
	59.727	57.908	908.620	899.102

Notas Explicativas

24.2 Movimentação

	Controladora				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2025	254.999	96.117	30.586	23.452	405.154
Não reembolsáveis	17.520	43.132	21.378	1.988	84.018
Reembolsáveis	237.479	52.985	9.208	21.464	321.136
Provisionado no período (1)	92.270	13.724	5.319	1.646	112.959
Baixas e reversões (1)	(141.219)	(2.924)	(2.932)	(4.319)	(151.394)
Pagamentos	(1.863)	(477)	(3.519)	(1.174)	(7.033)
Atualização monetária	5.211	7.236	3.266	55	15.768
Em 30 de setembro de 2025	209.398	113.676	32.720	19.660	375.454
Não reembolsáveis	22.133	49.805	24.302	2.012	98.252
Reembolsáveis (2)	187.265	63.871	8.418	17.648	277.202
	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2025	420.730	362.753	666.087	83.861	1.533.431
Não reembolsáveis	97.365	238.980	608.812	42.857	988.014
Reembolsáveis	323.365	123.773	57.275	41.004	545.417
Provisionado no período (1)	124.306	23.204	127.930	2.839	278.279
Baixas e reversões (1)	(190.892)	(17.519)	(112.461)	(10.664)	(331.536)
Pagamentos	(9.687)	(4.388)	(108.815)	(2.199)	(125.089)
Atualizações monetárias e cambiais	43.535	27.522	83.502	2.351	156.910
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(815)	(4.306)	(5.494)	(1.415)	(12.030)
Em 30 de setembro de 2025	387.177	387.266	650.749	74.773	1.499.965
Não reembolsáveis	95.776	250.957	613.314	40.575	1.000.622
Reembolsáveis (2)	291.401	136.309	37.435	34.198	499.343

- (1) As provisões e reversões de demandas judiciais não reembolsáveis são reconhecidas no resultado operacional do período, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no "Resultado financeiro".
- (2) As movimentações das demandas judiciais reembolsáveis não têm e nunca terão efeitos no resultado, em função do direito de reembolso pelas acionistas Shell e Cosan à Companhia.

Notas Explicativas

24.3 Demandas judiciais tributárias de perda provável

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
ICMS	84.093	80.405	157.616	107.754
IPI	56.125	97.682	99.133	178.975
PIS e COFINS	10.181	20.543	13.755	24.293
IRPJ e CSLL	39.743	38.750	57.262	44.885
Outros	19.256	17.619	59.411	64.823
	209.398	254.999	387.177	420.730
Demandas judiciais não reembolsáveis	22.133	17.520	95.776	97.365
Demandas judiciais reembolsáveis	187.265	237.479	291.401	323.365
	209.398	254.999	387.177	420.730

24.4 Demandas judiciais cíveis, trabalhistas e ambientais de perda provável

A Raízen é parte em ações cíveis referentes a indenização por danos materiais e morais, disputas contratuais, discussões imobiliárias e de recuperação de créditos, dentre outros.

A Raízen é ainda parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno, periculosidade e insalubridade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa e imposto sindical.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição e aeroportos.

Notas Explicativas

24.5 Demandas judiciais consideradas como perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais**(a) Demandas judiciais tributárias de perda possível**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
ICMS (1)	1.869.915	2.276.498	5.685.107	8.544.620
IRPJ e CSLL	1.524.031	1.700.267	3.379.172	3.978.824
PIS e COFINS	6.731.450	8.004.168	10.717.303	11.905.023
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	-	-	221.689	244.990
Imposto sobre Serviços ("ISS")	433.131	352.838	433.131	352.838
Compensações com crédito de IPI – IN nº 67/1998	-	-	149.893	148.158
Medida Provisória nº 470/2009 – parcelamento de débitos	-	-	271.570	265.253
IPI	118.498	62.375	304.286	232.527
Outros	502.949	486.677	1.534.905	2.192.094
	11.179.974	12.882.823	22.697.056	27.864.327
Demandas judiciais não reembolsáveis	7.274.608	8.673.605	15.546.265	20.465.938
Demandas judiciais reembolsáveis	3.905.366	4.209.218	7.150.791	7.398.389
	11.179.974	12.882.823	22.697.056	27.864.327

- (1) Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a Raízen Centro-Sul teve a alteração do prognóstico de perda do auto de infração AIIM nº 5.051.105, lavrado pelo fisco estadual do Estado de São Paulo com exigência de ICMS e multa em face de suposta ausência de comprovação de exportações no prazo de 180 dias, abrangendo os anos de 2020 a 2022, no valor de R\$ 2.469.546 sendo que, em 13 de setembro de 2024, o caso era considerado como perda possível. Após apresentação de laudo técnico conciliando as operações, o fisco estadual reconheceu a exigência indevida, remanescendo em discussão o montante de R\$ 7.000. O posicionamento do fisco foi confirmado na decisão de primeira instância administrativa – DRJ. Contudo, tendo em vista o valor envolvido, o caso foi objeto de recurso de ofício, o qual será analisado pelo Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo. A chance de reversão é considerada baixa, o que resultou na classificação pelo escritório patrono como perda remota.

(b) Demandas judiciais cíveis, trabalhistas e ambientais de perda possível

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.03.2025	30.09.2025	31.03.2025
Cíveis	493.269	728.945	1.615.958	2.013.515
Trabalhistas	29.199	19.500	401.240	383.266
Ambientais	14.870	12.109	331.264	236.555
	537.338	760.554	2.348.462	2.633.336
Demandas judiciais não reembolsáveis	126.947	113.656	1.209.984	1.313.307
Demandas judiciais reembolsáveis	410.391	646.898	1.138.478	1.320.029
	537.338	760.554	2.348.462	2.633.336

Notas Explicativas

25. Compromissos (Consolidado)

Conforme mencionado na nota 23 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuem compromissos de compras de combustíveis e insumos petrolíferos, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamento e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem, transporte e elevação de açúcar. Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

26. Patrimônio líquido

26.1 Capital social e reservas de capital

(a) Composição

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 6.859.670 e está representado como segue:

	30.09.2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Shell	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Cosan	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Ações em tesouraria	-	-	9.393.603	0,69%	9.393.603	0,09%
Free float e outros	-	-	1.227.921.647	90,37%	1.227.921.647	11,87%
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	8.993.572.584	100,00%	1.358.936.900	100,00%	10.352.509.484	100,00%

	31.03.2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Shell	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Cosan	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Ações em tesouraria	-	-	18.263.674	1,34%	18.263.674	0,18%
Free float e outros	-	-	1.219.051.576	89,72%	1.219.051.576	11,78%
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	8.993.572.584	100,00%	1.358.936.900	100,00%	10.352.509.484	100,00%

(b) Aumentos de capital por acionistas não controladores

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a controlada indireta RGD Bioenergia S.A. recebeu aporte de capital de seus acionistas não controladores, em moeda corrente nacional, no montante de R\$ 956, de acordo com suas participações acionárias, e no montante de R\$ 8.406, mediante a compensação dos saldos de partes relacionadas.

(c) Reservas de capital

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, o acionista não controlador da controlada indireta Raízen Biomassa, exerceu opção de venda de 4.965.760 ações, as quais serão adquiridas pela controlada RESA mediante pagamento integral a ser realizado no prazo de até 12 meses a contar da data do aviso. O montante relativo a essa transação é de R\$ 64.000, cujo passivo encontra-se reconhecido na rubrica de "Outras obrigações".

Notas Explicativas

No mesmo período, a controlada indireta Raízen Power, concluiu a aquisição de 100% das ações da Tamara, sociedade sobre a qual já exercia controle indireto por intermédio de sua subsidiária Dunamis, pelo valor total de R\$ 4.604.

(d) Movimentação dos dividendos e JCP

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024, não houve dividendos e/ou JCP distribuídos e/ou pagos pela Companhia. No referido período, houve distribuição e pagamento de dividendos aos acionistas não-controladores, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					
	Abril a Setembro/2025			Abril a Setembro/2024		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo no início do período	16.324	19	16.343	129.885	19	129.904
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	42.535	-	42.535
Dividendos do período	1.224	-	1.224	-	-	-
Pagamentos	(1.514)	-	(1.514)	(67.391)	-	(67.391)
Outros	290	-	290	(1.310)	-	(1.310)
Saldo no final do período	16.324	19	16.343	103.719	19	103.738

26.2 Ajustes de avaliação patrimonial

(a) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	31.03.2025	Resultado abrangente consolidado	30.09.2025
Ganho atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	21	-	21
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedae accounting</i>	2.393.256	273.372	2.666.628
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	1.053.755	210.778	1.264.533
	3.401.291	484.150	3.885.441
Atribuído aos acionistas controladores	3.401.253	484.150	3.885.403
Atribuído aos acionistas não controladores	38	-	38
	31.03.2024	Resultado abrangente consolidado	30.09.2024
Ganho (perda) atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	(7.562)	-	(7.562)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedae accounting</i>	2.438.628	(838.989)	1.599.639
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	579.821	283.034	862.855
	2.965.146	(555.955)	2.409.191
Atribuído aos acionistas controladores	3.006.397	(564.051)	2.442.346
Atribuído aos acionistas não controladores	(41.251)	8.096	(33.155)

Notas Explicativas

26.3 Ações em tesouraria

(a) Movimentação

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou a entrega de 8.870.071 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 49.930 (8.048.650 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 45.306, em 30 de setembro de 2024), destinadas aos membros dos planos de remuneração baseada em ações, ao custo histórico de R\$ 5,63.

	Abril a Setembro/2025			Abril a Setembro/2024		
	Quantidade	Custo médio por ação	Valor	Quantidade	Custo médio por ação	Valor
Saldo no início do período	18.263.674	5,63	102.806	26.394.646	5,63	148.575
Exercício de pagamento baseado em ações (Nota 28)	(8.870.071)	5,63	(49.930)	(8.048.650)	5,63	(45.306)
Saldo no final do período	9.393.603	5,63	52.876	18.345.996	5,63	103.269

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, o custo médio unitário das ações mantidas em tesouraria é de R\$ 5,63.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2025, o valor de mercado unitário das ações da Companhia é de R\$ 1,02 e R\$ 1,85, respectivamente.

Não há programas de recompra de ações próprias da Companhia vigentes em 30 de setembro de 2025.

26.4 Participação dos acionistas não controladores

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, o acionista não controlador (49%) da empresa Raízen Gera Desenvolvedora S.A., deixou de fazer parte do quadro acionário da Companhia, decorrente do processo de reciclagem do portfólio de negócios (Nota 1.1.a).

26.5 Dividendos distribuídos por acionistas não controladores

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a empresa CGB Alagoas Energia S.A., realizou a distribuição de dividendo a seus acionistas, nos montantes de R\$ 1.224, de acordo com suas participações acionárias.

Notas Explicativas

27. (Prejuízo) Lucro por ação**27.1 Determinação do (Prejuízo) Lucro por ação****(a) Básico**

	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Numerador				
(Prejuízo) lucro líquido do período	(2.321.070)	(4.167.311)	(181.581)	868.873
Denominador				
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.341.034	10.337.659	10.333.464	10.329.809
(Prejuízo) lucro básico por ação (R\$ por ação ON e PN)	(0,22445)	(0,40312)	(0,01757)	0,08411

(b) Diluído

	Julho a Setembro/2025 (1)	Abril a Setembro/2025 (1)	Julho a Setembro/2024 (1)	Abril a Setembro/2024
Numerador				
(Prejuízo) lucro líquido do período	(2.321.070)	(4.167.311)	(181.581)	868.873
Denominador				
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.341.034	10.337.659	10.333.464	10.355.032
(Prejuízo) lucro diluído por ação (R\$ por ação ON e PN)	(0,22445)	(0,40312)	(0,01757)	0,08391

- (1) Em função do prejuízo apresentado no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025 e no período de três meses findo em 30 de setembro de 2024, instrumentos potencialmente conversíveis não foram considerados na média ponderada do número de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação pois teriam efeito antidiluidor nos referidos períodos.

28. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece plano de ações restritas condicionadas à (i) não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Companhia (prazo de *vesting*); e, (ii) atingimento de condições de performance.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2025 (Nota 26), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados representados pelas quantidades de ações e o seu corresponde valor justo na data de outorga:

			Em quantidade de ações					
Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)	31.03.2025	Adições	Exercido	Baixas e cancelamentos	30.09.2025	Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
						os		
Performance share unit - PSU								
Incentivo IPO	3	-	166.471	-	-	(166.471)	-	8,17
Incentivo IPO	4	1	1.299.362	-	(329.970)	(802.904)	166.488	8,28
Incentivo IPO	5	1	1.245.668	89.328	-	-	1.334.996	8,59
Incentivo IPO	4	-	349.239	-	(349.239)	-	-	8,28
Incentivo IPO	5	-	334.807	-	(334.807)	-	-	8,59
Incentivo IPO	4	-	83.347	27.782	-	-	111.129	3,20
Incentivo IPO	5	1	50.008	16.669	-	-	66.677	3,23
VLP 2021/2022	1	-	2.559.645	182.905	(704.217)	(1.835.932)	202.401	4,56
VLP 2022/2023	1	1	3.830.820	779.733	-	-	4.610.553	5,29
VLP 2023/2024	1	2	2.388.025	1.237.168	-	-	3.625.193	3,23
VLP 2024/2025	1	3	-	107.394	-	-	107.394	1,58
VLPT 2024/2025	1	3	-	2.758.575	-	-	2.758.575	1,50
VLPT 2024/2025	1	3	-	2.758.575	-	-	2.758.575	1,67
Restricted share unit - RSU								
VLP 2019/2020	1	-	8.381.722	267.278	(5.065.567)	(3.583.433)	-	4,40
VLP 2019/2020	1	-	988.112	329.371	-	-	1.317.483	2,98
VLP 2021/2022	1	-	3.485.079	224.381	(2.562.327)	(1.147.133)	-	4,29
VLP 2021/2022	1	-	65.060	21.686	-	-	86.746	2,98
VLP 2022/2023	1	1	6.047.815	1.419.253	-	-	7.467.068	4,40
VLP 2023/2024	1	2	3.442.751	2.030.923	-	-	5.473.674	2,98
VLP 2024/2025	1	3	-	654.709	-	-	654.709	1,67
Hiring 2022/2023	2	-	364.228	73.092	(317.057)	(120.263)	-	4,40
Hiring 2022/2023	3	1	393.004	112.550	-	-	505.554	4,40
Hiring, Retention e Recognition 1 - 24 '25	2	2	-	309.566	-	-	309.566	1,67
Hiring, Retention e Recognition 2 - 24 '25	1	3	-	511.541	-	-	511.541	2,45
Recognition 2023/2024	1	2	70.500	47.257	-	-	117.757	2,98
			35.545.663	13.959.736	(9.663.184)	(7.656.136)	32.186.079	

Notas Explicativas

			Em quantidade de ações					
Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)					Baixas e cancelamentos	Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
			31.03.2024	Adições	Exercido	30.09.2024		
Performance share unit – (“PSU”)								
Incentivo IPO	2	-	277.478	-	-	(277.478)	-	7,95
Incentivo IPO	3	1	1.269.749	435.593	(1.094.160)	(444.710)	166.472	8,17
Incentivo IPO	4	2	950.123	175.098	-	-	1.125.221	8,28
Incentivo IPO	5	3	910.861	167.862	-	-	1.078.723	8,59
Incentivo IPO	3	1	-	27.783	-	-	27.783	3,2
Incentivo IPO	4	2	-	16.670	-	-	16.670	3,23
VLP 2020/2021	1	-	967.461	764.295	(1.142.337)	(589.419)	-	8,19
VLP 2021/2022	1	1	1.459.772	475.335	-	-	1.935.107	4,62
VLP 2021/2022	1	1	-	50.601	-	-	50.601	3,57
VLP 2022/2023	1	2	1.642.636	1.097.089	-	-	2.739.725	5,29
VLP 2023/2024	1	3	-	796.008	-	-	796.008	3,23
Restricted share unit - RSU								
VLP 2018/2019	1	-	5.247.531	866.586	(4.057.894)	(2.056.223)	-	4,4
VLP 2019/2020	1	1	6.617.404	884.576	-	-	7.501.980	4,4
VLP 2019/2020	1	1	-	329.371	-	-	329.371	2,98
VLP 2020/2021	1	-	1.318.209	860.554	(1.437.202)	(741.561)	-	7,34
VLP 2021/2022	1	1	2.112.853	687.993	-	-	2.800.846	4,29
VLP 2021/2022	2	1	-	21.687	-	-	21.687	2,98
VLP 2022/2023	1	2	2.593.273	1.732.008	-	-	4.325.281	4,4
VLP 2023/2024	1	3	-	1.147.584	-	-	1.147.584	2,98
Hiring 2022/2023	1	1	411.006	26.314	(317.057)	(120.263)	-	4,4
Hiring 2022/2023	2	1	156.179	104.310	-	-	260.489	4,4
Hiring 2022/2023	3	2	69.445	211.624	-	-	281.069	4,4
Recognition 2023/2024	1	3	-	23.500	-	-	23.500	2,98
			26.003.980	10.902.441	(8.048.650)	(4.229.654)	24.628.117	

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia entregou 8.870.071 ações preferenciais, equivalente ao montante de R\$ 49.930 (8.048.650 ações preferenciais, equivalente a R\$ 45.306 em 30 de setembro de 2024).

As despesas de remuneração baseada em ações, incluídas no resultado consolidado do período findo em 30 de setembro de 2025, foi de R\$ 11.215 (R\$ 33.370 em 30 de setembro de 2024).

Notas Explicativas

29. Receita operacional líquida

29.1 Desagregação da receita

	Controladora			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Mercado interno	35.165.950	67.182.486	34.926.022	67.675.946
Mercado externo	281.409	592.557	663.036	1.330.425
Receita operacional bruta	35.447.359	67.775.043	35.589.058	69.006.371
Devoluções e cancelamentos	(135.926)	(275.576)	(174.357)	(321.969)
Impostos incidentes sobre vendas	(396.482)	(852.068)	(610.661)	(1.220.448)
Descontos comerciais e outros	(211.397)	(415.808)	(186.400)	(366.268)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 13)	(162.420)	(278.793)	(114.566)	(246.075)
Receita operacional líquida	34.541.134	65.952.798	34.503.074	66.851.611

	Consolidado			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Mercado interno	44.672.219	84.590.073	48.117.021	87.762.720
Mercado externo	19.275.465	38.210.837	29.532.526	51.479.994
Resultado com instrumentos financeiros	368.074	408.545	(8.684)	35.582
Receita operacional bruta	64.315.758	123.209.455	77.640.863	139.278.296
Devoluções e cancelamentos	(219.043)	(418.670)	(249.575)	(438.045)
Impostos incidentes sobre vendas	(3.463.081)	(7.267.016)	(3.851.957)	(6.941.312)
Descontos comerciais e outros	(536.135)	(1.061.280)	(477.110)	(908.091)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 13)	(186.883)	(334.312)	(152.313)	(321.484)
Receita operacional líquida	59.910.616	114.128.177	72.909.908	130.669.364

30. Custos e despesas por natureza

30.1 Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 está detalhada como segue:

	Controladora			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(33.275.911)	(63.583.871)	(33.089.682)	(64.315.166)
Frete secundários	(141.332)	(264.892)	(148.374)	(290.620)
Depreciação e amortização	(113.422)	(236.299)	(120.994)	(240.642)
Despesas com pessoal	(119.051)	(299.678)	(145.708)	(337.827)
Mão-de-obra contratada	(20.884)	(35.103)	(16.880)	(34.992)
Outros	(110.201)	(283.051)	(193.076)	(362.118)
	(33.780.801)	(64.702.894)	(33.714.714)	(65.581.365)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Julho a	Abril a	Julho a	Abril a
	Setembro/2025	Setembro/2025	Setembro/2024	Setembro/2024
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(53.074.733)	(101.831.810)	(63.967.694)	(116.373.428)
Fretes secundários	(252.094)	(481.642)	(303.229)	(570.039)
Depreciação e amortização	(2.833.692)	(4.845.287)	(2.838.105)	(4.763.001)
Despesas com pessoal	(922.784)	(1.852.355)	(1.167.005)	(2.137.683)
Corte, carregamento e transporte	(482.981)	(836.252)	(643.150)	(953.878)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização (Nota 9.1)	(358.207)	(763.918)	(30.692)	(122.427)
Mão-de-obra contratada	(206.029)	(333.867)	(214.397)	(288.675)
Outros	(1.079.378)	(2.455.691)	(1.894.939)	(3.121.042)
	(59.209.898)	(113.400.822)	(71.059.211)	(128.330.173)

30.2 Classificação dos custos e despesas por natureza

	Controladora			
	Julho a	Abril a	Julho a	Abril a
	Setembro/2025	Setembro/2025	Setembro/2024	Setembro/2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(33.275.911)	(63.583.871)	(33.089.682)	(64.315.165)
Despesas com vendas	(391.464)	(879.086)	(501.476)	(985.300)
Despesas gerais e administrativas	(113.426)	(239.937)	(123.556)	(280.900)
	(33.780.801)	(64.702.894)	(33.714.714)	(65.581.365)

	Consolidado			
	Julho a	Abril a	Julho a	Abril a
	Setembro/2025	Setembro/2025	Setembro/2024	Setembro/2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(57.192.073)	(109.314.923)	(68.537.438)	(123.648.016)
Despesas com vendas	(1.488.266)	(2.903.571)	(1.872.567)	(3.301.845)
Despesas gerais e administrativas	(529.559)	(1.182.328)	(649.206)	(1.380.312)
	(59.209.898)	(113.400.822)	(71.059.211)	(128.330.173)

Notas Explicativas

31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquido (1)	-	(61)	5.515	6.682
Resultado de operações com CBIO	(209)	6.236	(133.315)	(269.590)
Ganho (perda) apurada nas baixas do ativo imobilizado	(10)	-	(1.272)	(1.134)
Receitas de aluguéis e arrendamentos	13.908	22.787	8.662	17.106
Receita de <i>royalties</i>	1.144	2.177	1.383	2.645
Receita de meios de pagamento	(796)	2.781	2.549	7.149
Reversão (constituição) de provisão de perda por desvalorização de ativo imobilizado, líquida (Nota 15)	493	1.024	2.348	2.744
Outras receitas, líquidas	16.263	15.776	16.953	27.039
	30.793	50.720	(97.177)	(207.359)

	Consolidado			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquido (1)	217.609	229.680	(27.756)	1.819.019
Resultado de operações com CBIO	(206)	5.850	(156.325)	(21.168)
Ganho por compra vantajosa (2)	-	58.391	-	236.501
Ganho (perda) apurada nas baixas do ativo imobilizado	11.106	15.545	59.187	28.777
Receita de meios de pagamento	15.381	21.181	2.860	8.176
Receita de produtos de conveniências	19.577	45.294	18.856	34.063
Reversão de provisão de perda por desvalorização de investimentos (Nota 14)	22.155	22.155	-	-
Resultado na desvalorização de ativos imobilizados, ágio e mais-valia (Notas 1.1.a, 12, 14, 15 e 16)	(1.271.663)	(1.271.663)	-	-
Resultado na alienação de ativos (Notas 1.1.a, 12 e 16)	227.276	227.276	-	-
Reversão (constituição) de provisão de perda por desvalorização de ativo imobilizado, líquida (Nota 15)	(9.156)	9.117	7.121	16.610
Outras (despesas) receitas, líquidas	84.363	174.821	117.630	236.599
	(683.558)	(462.353)	21.573	2.358.577

(1) Inclui recuperação de créditos fiscais relacionados, principalmente, PIS, COFINS e ICMS decorrentes das atividades ordinárias da Companhia e de suas controladas.

(2) Refere-se, majoritariamente, a aquisição da empresa Santa Cândida II (Nota 35).

Notas Explicativas

32. Resultado financeiro

	Controladora			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Custo bruto dos empréstimos e financiamentos				
Juros e variações monetárias	(420.610)	(732.643)	(232.415)	(428.720)
Juros sobre GRF a pagar (Nota 11.1.a)	(132.302)	(405.998)	(131.414)	(269.140)
Variações cambiais, líquidas	493.368	1.263.686	252.018	(1.047.214)
Efeito líquido dos derivativos de fluxo financeiros	(1.145.938)	(2.288.962)	(132.895)	982.978
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 20.6 e 11.1.b)	85.681	186.409	(272.809)	(243.431)
Amortização de gastos com captação e outros	(4.880)	(6.293)	(4.856)	(7.974)
	(1.124.681)	(1.983.801)	(522.371)	(1.013.501)
Rendimentos de aplicações financeiras, TVM e caixa restrito	215.869	372.558	16.303	26.630
Custo líquido dos empréstimos e financiamentos	(908.812)	(1.611.243)	(506.068)	(986.871)
Outros encargos e variações monetárias e cambiais, líquidos				
Arrendamentos	(3.435)	(6.743)	(5.516)	(11.406)
Encargos sobre adiantamentos de clientes	(14.185)	(14.185)	(522)	(4.490)
Encargos sobre licenciamentos de marcas	(75.976)	(127.614)	(48.472)	(98.819)
Variações cambiais, líquidas e efeito dos derivativos, líquidos de fluxos comerciais	(152.719)	(233.967)	(6.073)	36.881
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(17.111)	(39.814)	(6.715)	(13.318)
Juros sobre demandas e depósitos judiciais	(4.693)	(6.712)	2.479	968
Encargos sobre convênios	(683)	(128.818)	-	-
Atualização de créditos fiscais (1)	107.892	459.554	4.320	11.109
Outros	7.860	22.846	32.462	44.099
	(153.050)	(75.453)	(28.037)	(34.976)
Despesas bancárias, tarifas e outros	(444)	(2.683)	(1.526)	(2.010)
	(1.062.306)	(1.689.379)	(535.631)	(1.023.857)

- (1) A Companhia reconheceu, durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, correção monetária (SELIC) sobre os créditos tributários decorrentes de pedido de restituição ("PER") constituídos acima de 360 dias, no montante de R\$ 443.606.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Custo bruto dos empréstimos e financiamentos				
Juros e variações monetárias	(1.337.884)	(2.498.865)	(897.164)	(1.672.906)
Variações cambiais, líquidas	1.186.996	3.089.958	590.498	(1.810.190)
Efeito líquido dos derivativos de fluxo financeiros	(2.671.728)	(5.307.413)	(702.076)	1.004.483
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 20.6)	62.166	(108.637)	(298.847)	96.711
Amortização de gastos com captação e outros	(26.621)	(48.147)	(28.689)	(43.894)
	(2.787.071)	(4.873.104)	(1.336.278)	(2.425.796)
Rendimentos de aplicações financeiras, TVM e caixa restrito	463.363	924.882	161.784	353.047
Custo líquido dos empréstimos e financiamentos	(2.323.708)	(3.948.222)	(1.174.494)	(2.072.749)
Outros encargos e variações monetárias e cambiais, líquidos				
Arrendamentos	(278.769)	(555.964)	(303.193)	(618.930)
Encargos sobre adiantamentos e passivos com clientes	(169.436)	(319.662)	(168.292)	(421.412)
Encargos sobre licenciamentos de marcas	(94.682)	(147.954)	(50.058)	(101.985)
Variações cambiais, líquidas e efeito dos derivativos, líquidos de fluxos comerciais	106.596	(76.442)	20.405	69.909
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(63.912)	(157.341)	(37.674)	(72.179)
Custos de empréstimos capitalizados em ativos qualificáveis	79.208	144.626	78.300	162.881
Juros sobre demandas e depósitos judiciais	(29.675)	(49.596)	(23.558)	(38.781)
Encargos sobre convênios	(683)	(153.386)	-	-
Atualização de créditos fiscais (1)	121.992	512.942	6.462	15.462
Outros	(39.022)	(82.641)	6.110	(25.852)
	(368.383)	(885.418)	(471.498)	(1.030.887)
Despesas bancárias, tarifas e outros	(25.749)	(64.942)	(39.541)	(63.949)
	(2.717.840)	(4.898.582)	(1.685.533)	(3.167.585)

- (1) A Companhia reconheceu, durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, correção monetária (SELIC) sobre os créditos tributários decorrentes de pedido de restituição ("PER") constituídos acima de 360 dias, no montante de R\$ 489.291.

Em 30 de setembro de 2025 e 2024, o resultado financeiro está classificado da seguinte forma:

	Controladora			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Despesas financeiras	(608.069)	(1.322.021)	(723.991)	(1.117.700)
Receitas financeiras	351.053	891.885	75.309	121.198
Variações cambiais, líquida	453.271	1.190.597	238.456	(1.003.018)
Efeito líquido dos derivativos	(1.258.561)	(2.449.840)	(125.405)	975.663
	(1.062.306)	(1.689.379)	(535.631)	(1.023.857)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Julho a Setembro/2025	Abril a Setembro/2025	Julho a Setembro/2024	Abril a Setembro/2024
Despesas financeiras	(2.000.518)	(4.190.493)	(1.847.531)	(2.943.398)
Receitas financeiras	658.896	1.585.975	258.327	519.564
Variações cambiais, líquida	780.979	2.179.921	458.523	(1.390.420)
Efeito líquido dos derivativos	(2.157.197)	(4.473.985)	(554.852)	646.669
	(2.717.840)	(4.898.582)	(1.685.533)	(3.167.585)

33. Plano de suplementação de aposentadoria

Fundo de pensão

(a) Contribuição variável

A Companhia patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela FuturaMais – Entidade de Previdência Complementar ("FuturaMais"), anteriormente denominada RaizPrev – Entidade de Previdência Privada, que é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A FuturaMais é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário. Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 13.792 (R\$ 17.841 em 30 de setembro de 2024).

(b) Plano de pensão e saúde das controladas Raízen Argentina e Neolubes

A Raízen Argentina concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex-funcionários.

Adicionalmente, a controlada indireta Neolubes possui obrigações legais de acordo com os artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656, publicada em 3 de junho de 1998, onde os funcionários que contribuem com a mensalidade do plano médico oferecido pela entidade têm a opção de manter a inscrição no plano após a rescisão do contrato de trabalho sem justa causa, nas mesmas condições de cobertura que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumam o seu pagamento integral.

(c) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em consideração metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

Notas Explicativas

34. Seguros

Conforme mencionado na Nota 32 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação. Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, não ocorreram mudanças significativas relacionadas as referidas coberturas de seguros.

35. Combinação de negócios

35.1 Aquisição das empresas Santa Cândida I e Santa Cândida II pela controlada indireta Bio Barra

Em 31 de maio de 2024, a controlada indireta Bio Barra concluiu a aquisição das empresas Santa Cândida I e Santa Cândida II, pelo valor de R\$ 251.171, em contrapartida à aquisição de 99,99% das ações representativas do capital social destas empresas.

A aquisição das Empresas, têm como estratégia definida pela Administração da Raízen, substancialmente, o crescimento da matriz energética através da geração de bioeletricidade pelo aproveitamento da biomassa da cana-de-açúcar, ampliando suas atividades neste segmento.

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, a controlada indireta Bio Barra concluiu os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição da Santa Cândida I, cujo impacto reconhecido no balanço desse período, na rubrica "Intangível", foi de R\$ 13.595, perfazendo o valor total de ágio de R\$ 11.745.

No mesmo período, a Bio Barra concluiu também os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição da Santa Cândida II, cujo impacto positivo reconhecido no resultado deste período, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais liquidas", foi de R\$ 58.391, totalizando um ganho por compra vantajosa de R\$ 294.892.

As movimentações do ágio e compra vantajosa gerados na referida aquisição, durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Rubricas (1)	Santa Cândida I	Santa Cândida II	Valor
Caixa e equivalentes de caixa	18	1.169	1.187
TVM	2.075	9.290	11.365
Contas a receber de clientes	-	5.739	5.739
Instrumentos financeiros derivativos	-	245.505	245.505
Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar	115	51	166
Tributos a recuperar	-	128	128
Direito de uso (Nota 19.1)	15	30	45
Imobilizado (Nota 15.2)	-	225.963	225.963
Intangível (Nota 16.2)	-	329	329
Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar	(30)	(8.028)	(8.058)
Tributos a pagar	(101)	(9.188)	(9.289)
Dividendos e JCP a pagar	-	(6.679)	(6.679)
Passivo de arrendamento (Nota 19.2)	(21)	(42)	(63)
Adiantamentos de clientes	-	(4.154)	(4.154)
Provisão para demandas judiciais (Nota 24)	(1.413)	-	(1.413)
Outros, líquidos	228	880	1.108
Ativos líquidos da Santa Cândida I e Santa Cândida II	886	460.993	461.879
Valor da contraprestação paga	26.226	224.492	250.718
Ágio (compra vantajosa) preliminar gerado em combinação de negócios (i) (Notas 16 e 31)	25.340	(236.501)	
Movimentações:			
Mais valia do Ativo Imobilizado (Nota 15)	(20.806)	(88.949)	(109.755)
Ajuste de preço favorável à vendedora (1)	137	316	453
Tributos diferidos sobre mais valias (Nota 21)	7.074	30.242	37.316
Total das movimentações (ii) (Notas 15 e 31)	(13.595)	(58.391)	(71.986)
Ágio (compra vantajosa) final gerado em combinação de negócios (i) + (ii) = (iii)	11.745	(294.892)	

- (1) Os ativos e passivos identificados na data de aquisição, acima apresentados, incluem os efeitos de harmonização das práticas contábeis da Raizen, principalmente, relacionados aos instrumentos financeiros derivativos, onde a Companhia tem como prática reconhecer resultados pela marcação a mercado dos seus contratos de energia e os ativos imobilizados referentes a Santa Cândida I que foram ajustados pelo seu valor recuperável líquido.
- (2) Ajustes de preços registrados no período conforme condições previamente estipuladas no contrato.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnicas de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível.

Notas Explicativas

36. Informações suplementares aos fluxos de caixa

36.1 Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento (“FCF”)

(Ativos) / Passivos						Controladora
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Saldo em 31 de março de 2025	92.710	8.432.336	17.288.796	23	235.248	26.049.113
Transações com impacto no FCF:						
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	4.423.955	-	-	-	4.423.955
Pagamentos de principal	-	(537.321)	-	-	-	(537.321)
Pagamentos de juros	-	(244.965)	-	-	-	(244.965)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(104.142)	(104.142)
Pagamentos de principal e juros sobre passivo de arrendamento	(32.396)	-	(2.695)	-	-	(35.091)
Captações de PPEs intragrupo (Nota 11.1)	-	-	3.966.630	-	-	3.966.630
Pagamentos de juros sobre PPE intragrupo	-	-	(290.212)	-	-	(290.212)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	(576.750)	-	-	(576.750)
	(32.396)	3.641.669	3.096.973	-	(104.142)	6.602.104
Outros movimentos que não afetam o FCF:						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	4.589	(185.607)	66.311	-	-	(114.707)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	-	54.960	(241.369)	-	-	(186.409)
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamentos, e outros	(4.016)	-	(7.332.172)	-	(1.917.127)	(9.253.315)
	573	(130.647)	(7.507.230)	-	(1.917.127)	(9.554.431)
Saldo em 30 de setembro de 2025	60.887	11.943.358	12.878.539	23	(1.786.021)	23.096.786

Notas Explicativas

(Ativos) / Passivos						Controladora
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Saldo em 31 de março de 2024	177.523	4.211.531	8.065.461	103.511	(46.278)	12.511.748
Transações com impacto no FCF:						
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	1.047.900	-	-	-	1.047.900
Pagamentos de principal	-	(1.172.660)	-	-	-	(1.172.660)
Pagamentos de juros	-	(113.183)	(282.205)	-	-	(395.388)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	21.088	21.088
Pagamentos de passivo de arrendamento (Notas 11.1 e 19.2)	(52.797)	-	(2.259)	-	-	(55.056)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	3.872.000	-	-	3.872.000
	(52.797)	(237.943)	3.587.536	-	21.088	3.317.884
Outros movimentos que não afetam o FCF:						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	8.669	526.206	1.226.624	-	-	1.761.499
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	-	37.489	205.942	-	-	243.431
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamento, e outros	17.885	-	5.893	-	500.840	524.618
	26.554	563.695	1.438.459	-	500.840	2.529.548
Saldo em 30 de setembro de 2024	151.280	4.537.283	13.091.456	103.511	475.650	18.359.180

Notas Explicativas

	Consolidado								
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Patrimônio líquido de acionistas não controladores	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Saldo em 31 de março de 2025	(1.847)	10.445.898	57.970.371	1.032.249	426.012	16.343	587.408	1.544.490	72.020.924
Transações com impacto no FCF:									
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	-	18.555.566	-	-	-	-	-	18.555.566
Pagamentos de principal	-	-	(5.239.173)	-	-	-	-	-	(5.239.173)
Pagamentos de juros	-	-	(1.954.260)	-	-	-	-	-	(1.954.260)
Pagamentos de principal e juros sobre passivo de arrendamento (Notas 11.1 e 19.2)	-	(2.264.683)	-	(155.616)	-	-	-	-	(2.420.299)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	956	-	956
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(944.123)	(944.123)
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 26.1.d)	-	-	-	-	-	(290)	(1.224)	-	(1.514)
	-	(2.264.683)	11.362.133	(155.616)	-	(290)	(268)	(944.123)	7.997.153
Outros movimentos que não afetam o FCF:									
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(58)	569.974	1.631.925	50.371	20.898	-	-	-	2.273.110
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 32)	-	-	108.637	-	-	-	-	-	108.637
Reestruturação societária	-	(3.075)	-	-	-	-	(35.874)	-	(38.949)
Transferência para passivo não circulante mantido para venda	-	(1.041.177)	-	-	-	-	-	-	(1.041.177)
Adição, baixa, remensuração e outros	-	506.052	-	(57.007)	-	-	-	-	449.045
Efeito de conversão de moedas estrangeiras e outros	-	(56.510)	(2.461.391)	-	-	290	19.352	(2.582.088)	(5.080.347)
	(58)	(24.736)	(720.829)	(6.636)	20.898	290	(16.522)	(2.582.088)	(3.329.681)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(1.905)	8.156.479	68.611.675	869.997	446.910	16.343	570.618	(1.981.721)	76.688.396

Notas Explicativas

(Ativos) / Passivos	Consolidado							Total
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Instrumentos financeiros derivativos	
Saldo em 31 de março de 2024	(1.750)	11.564.936	35.599.821	1.344.478	195.642	129.904	2.473.094	51.306.125
Transações com impacto no FCF:								
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	-	15.986.307	-	-	-	-	15.986.307
Pagamentos de principal	-	-	(4.172.106)	-	-	-	-	(4.172.106)
Juros pagos	-	-	(1.222.512)	-	-	-	-	(1.222.512)
Pagamentos de passivo de arrendamento (Notas 11.1 e 19.2)	-	(2.041.681)	-	(143.581)	-	-	-	(2.185.262)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	201.906	201.906
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 26.1.d)	-	-	-	-	-	(67.391)	-	(67.391)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	-	(94)	-	-	(94)
	-	(2.041.681)	10.591.689	(143.581)	(94)	(67.391)	201.906	8.540.848
Juros, variações monetárias e cambiais,	(45)	594.982	2.650.062	61.565	93	-	-	3.306.657
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 32)	-	-	(96.711)	-	-	-	-	(96.711)
Dividendos e JCP (Nota 26.1.d)	-	-	-	-	-	42.535	-	42.535
Amortizações por adiantamentos e outros	-	141.933	-	-	-	-	-	141.933
Adições, baixas, remensurações e outros	-	1.244.325	-	(47.191)	-	-	-	1.197.134
Efeito de conversão de moedas estrangeiras e	-	23.642	979.679	-	4.652	(1.310)	(1.783.690)	(777.027)
	(45)	2.004.882	3.533.030	14.374	4.745	41.225	(1.783.690)	3.814.521
Saldo em 30 de setembro de 2024	(1.795)	11.528.137	49.724.540	1.215.271	200.293	103.738	891.310	63.661.494

(1) Compostas, principalmente, pelos saldos de gestão de recursos e operações financeiras. Vide Nota 11.2.

Notas Explicativas

36.2 Transações de investimentos que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Setembro/ 2025	Abril a Setembro/ 2024	Abril a Setembro/ 2025	Abril a Setembro/ 2024
Contraprestação a pagar pela compra das empresas Santa Cândida I e Santa Cândida II	-	-	-	(21.296)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico	-	-	(18.849)	(29.432)
Capital a integralizar à Raízen Serviços	-	(40.000)	-	-
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo imobilizado	-	-	(53.068)	(45.038)
Juros capitalizados em ativo imobilizado (Notas 15.2 e 32)	-	-	(144.626)	(162.881)
Direito de uso	3.552	(19.127)	411.568	(1.277.075)
Outros	3.914	4.859	1.753	7.353
	<u>7.466</u>	<u>(54.268)</u>	<u>192.992</u>	<u>(1.528.369)</u>

36.3 Apresentação de juros

A Companhia classifica os juros e instrumentos financeiros derivativos atrelados à dívida como atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.

37. Eventos subsequentes

37.1 Reciclagem de portfólio de negócios

No período subsequente às demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2025, ocorreram as seguintes atualizações relacionadas aos desinvestimentos: (i) venda de cana-de-açúcar – Usina Santa Elisa, com recebimento em moeda corrente de R\$ 140.438, conforme Nota 12.2.b; e (ii) venda da Usina Leme, com conclusão da operação em 1º de novembro de 2025 e consequente recebimento em moeda corrente de R\$ 322.025, conforme Nota 12.2.a.

37.2 Captações de empréstimos e financiamentos de longo prazo

Em 28 de outubro de 2025, a Companhia efetuou a captação de um novo empréstimo no valor de US\$ 300.000 mil, equivalentes a R\$ 1.611.000, com vencimento final em outubro de 2030, em substituição às PPEs no valor principal agregado de US\$ 300.000 mil e vencimento em novembro de 2026. Além desse refinanciamento, a Companhia realizou, no mesmo dia, uma nova captação de longo prazo, no valor de US\$ 75.000 mil, equivalentes a R\$ 403.481, com vencimento final em até 4 anos, conforme detalhamento a seguir:

Empresa	Contrato	Data do crédito	Valores		Vencimento
			Em R\$	Em US\$ mil, onde aplicável	
RSA	PPE	Out/25	403.481	75.000	Out/29
			<u>403.481</u>	<u>75.000</u>	

Notas Explicativas

37.3. Venda da Usina Continental

Em 10 de novembro de 2025, a controlada direta RESA celebrou contratos com o Grupo Colorado para a venda da usina Continental, localizada no município de Colômbia, em São Paulo, com capacidade instalada de aproximadamente 2 milhões de toneladas por safra, bem como a cessão da cana própria e dos contratos com fornecedores vinculados a essa unidade, pelo valor agregado aproximado de R\$ 750.000, sujeito a eventuais variações usuais para negócios desta natureza, com recebimento à vista no fechamento da operação ("Operação").

A Operação está alinhada com a estratégia da Companhia de reciclagem do portfólio de ativos, redução do endividamento e captura de eficiência agroindustrial.

A conclusão da Operação está sujeita à aprovação pelo CADE e ao cumprimento das demais condições precedentes estabelecidas nos contratos.

37.4. Discussão sobre Leis Complementares nº 192/22 e nº 194/22

Em 12 de novembro de 2025, iniciou-se no Superior Tribunal de Justiça (STJ) o julgamento do Tema 1339 para decidir *"se o comerciante varejista de combustíveis, sujeito ao regime monofásico de tributação da Contribuição para o PIS e da COFINS, tem direito à manutenção de créditos vinculados, decorrentes da aquisição de combustíveis, no período compreendido entre a entrada em vigor da Lei Complementar nº 192/2022 até 31/12/2022 ou, subsidiariamente, até 22/09/2022 (prazo nonagesimal contado da publicação da LC nº 194/2022)." O referido julgamento encontra-se suspenso por pedido de vista e, embora trate de créditos de PIS e COFINS para comerciantes varejistas de combustíveis, a Companhia acompanha o caso para avaliar possíveis impactos após a decisão.*

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre o comportamento das projeções

Em 13 de maio de 2025, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou Plano Operacional e de Investimentos referente ao ano-safra 2025'26, que iniciou em 1º de abril de 2025 e se encerrará em 31 de março de 2026.

A Companhia elaborou suas premissas em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência, onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

PREMISSAS OPERACIONAIS - 2025'26

Raízen (todos os segmentos)

Ganhos de Eficiência - Redução e otimização das estruturas corporativas e operacionais, com benefício aproximado de R\$ 500 milhões no ano (nominal), impactando o EBITDA dos segmentos.

EAB – Etanol, Açúcar e Bioenergia

Moagem - Estimativa de processamento entre 72 e 75 milhões/tons de cana de açúcar, já desconsiderando o equivalente a aproximadamente 2,5 milhões de toneladas de cana que foram desinvestidas, conforme anunciado em 12 de novembro de 2024 e 12 de maio de 2025.

Mix - Melhora da qualidade da cana, possibilitando expansão da produção de açúcar, com mix estimado entre 52% e 54%, capturando melhor rentabilidade. **Trading** - Redefinição do perímetro de atuação, visando maximizar o valor do açúcar próprio e do posicionamento integrado na cadeia do etanol, reduzindo a demanda por capital de giro, a volatilidade nos resultados e a exposição ao risco.

Distribuição de Combustíveis - Brasil

Volume – Crescimento entre 2% e 3% em comparação com a safra 2024'25, reforçando a presença da rede Shell, priorizando a implementação da Oferta Integrada em regiões estratégicas (eficiência logística).

Margem - Manutenção do nível de margem EBITDA Ajustada Normalizada da safra 2024'25.

Distribuição de Combustíveis - Argentina

Volume - Manutenção do ritmo de expansão, reforçando a presença da rede Shell no país.

Margem – Manutenção do nível de margem EBITDA Ajustada (em USD) da safra 2024'25.

PLANO DE INVESTIMENTO - 2025'26

	Realizado 2024'25 (R\$ Milhões)	GUIDANCE 2025'26 (R\$ Milhões)
CAPEX¹	11.910	9.000 ≤ Δ ≤ 9.800
Raízen Consolidado		
Recorrente	7.524	7.000 ≤ Δ ≤ 7.500
Expansão/Projetos	4.386	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300

(1) Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e os investimentos de "Outros Segmentos". Não considera dispêndios ligados a aquisições e/ou adições ao investimento em coligadas, no montante de R\$ 529 milhões em 2024'25.

Recorrente

EAB: (i) Captura de eficiências em processos agroindustriais; (ii) Ajuste nos níveis de plantio em linha com avanço na jornada de recuperação dos canaviais, considerando o atual portfólio de usinas; (iii) Manutenção dos níveis de investimentos em projetos voltados a segurança e integridade de ativos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Distribuição de Combustíveis – Brasil: Redução devido à conclusão de projetos de infraestrutura em bases e terminais, reforçando o ritmo de expansão e renovação da rede Shell.

Distribuição de Combustíveis – Argentina: Foco na manutenção, segurança e integridade na refinaria de Buenos Aires, nas bases e terminais.

Expansão/Projetos

E2G: Avanço na construção das Plantas Vale do Rosário e Gasa.

Argentina: Conclusão dos investimentos para melhorar a eficiência na refinaria de Buenos Aires.

Outros: Conclusão de projetos GD solar já contratados, investimentos em infraestrutura logística e na planta de lubrificantes, entre outros projetos.

Acompanhamento das Projeções

A seguir serão apresentados os resultados das projeções anuais da Raízen, com os comentários de desempenho da Companhia:

Premissas Ano-Safra 2025'26			Realizado (6M 25'26)	Comentários
Raízen Consolidado	Despesas Gerais e Administrativas (R\$ MM)		R\$ -315 milhões (-23% vs. 6M 24'25)	Redução do patamar de despesas, em linha com o plano de otimização das estruturas corporativas e operacionais.
EAB	Moagem (milhões ton.)		59,6	Redução da produtividade agrícola e da disponibilidade de cana decorrente: (i) dos impactos climáticos e queimadas ao longo da safra passada; (ii) da geada em determinadas regiões; e (iii) pela venda de 1,3 milhão de toneladas de cana, visando à otimização dos ativos, bem como da desmobilização da Usina Santa Elisa.
	Mix de produção açúcar		55%	Melhora da qualidade da cana, possibilitando expansão da produção de açúcar.
Distribuição de Combustíveis - Brasil	Volume ('000 m³)		14.194 (+4% vs. 6M 24'25)	Crescimento de volume em linha com plano de expansão para o ano.
	Margem EBITDA ajustada (R\$/m³)		167 (+11% vs. 6M 24'25)	Expansão da margem com ganho de eficiência e otimização da estratégia comercial e de suprimentos.
Distribuição de Combustíveis - Argentina	Volume ('000 m³)		3.508 (+9% vs. 6M 24'25)	Expansão em linha com o plano.
	Margem EBITDA ajustada (USD/m³)		37 (-38% vs. 6M 24'25)	Impactada pontualmente pela parada programada para manutenção da refinaria no 1T 25'26, pelos efeitos de inventário e desvalorização cambial.
Projeção 2025'26			Realizado (6M 25'26)	Comentários
Raízen Consolidado	CAPEX	9.000 ≤ Δ ≤ 9.800	3.397 (-26% vs. 6M 24'25)	Os investimentos estão em linha com a redução esperada para o ano, priorizando a segurança nas operações, a renovação e manutenção de canaviais, a expansão e renovação da rede de postos Shell, além da conclusão de projetos de E2G e da refinaria da Argentina.
	Recorrente	7.000 ≤ Δ ≤ 7.500	2.401	
	Expansão	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300	996	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Raízen S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raízen S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Bruno M. Moretti
Contador CRC SP-321238/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 14 de novembro de 2025, sobre essas mesmas informações contábeis intermediárias nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 14 de novembro de 2025, sobre essas mesmas informações contábeis intermediárias nesta data.